4º FESTIVAL DE CINEMA GAY E LÉSBICO DE LISBOA

15 - 30 DE SETEMBRO 2000

FICHA TÉCNICA (CREDITS)

Organização (Organization)

Associação ILGA Portugal

Rua de São Lázaro, 88, 1150-333 Lisboa

Tel./Fax +351 21-8876141 (Festival)

Tel. +351 21-8873918

Fax +351 21-8873922

e-mail: lisbon.filmfest@ip.pt (Festival)

e-mail: ilga-portugal@ilga.org

http://planeta.clix.pt/festival2000/index.html

http://www.ilga-portugal.org

Director do Festival (Festival Director)

Celso Júnior

Produção (Production)

Celso Júnior

Nuno De la Jura

Programação (Programme)

Celso Júnior

Secretariado (Secretariat)

Albino Cunha

Júlio Pires

Manuel Cabral Morais

Nuno De la Jura

Promoção (Promotion)

OCV (O Circo a Vapor)

Alexandre Gonçalves

Margarida Moz

Nuno De la Jura

Imprensa (Press)

Margarida Moz

Marita Ferreira

Tesouraria (Accounting)

Nuno Martins

Legendagem (Subtitling)

Fila 13 (Fórum Lisboa)

Manuel Cabral Morais, Elsa Ferreira,

Paola Guardini (Cinemateca Portuguesa)

Tradução de Filmes e Sinopses (Translation of Films and Sinopsis)

Coordenadores (Coordinators):

Manuel Cabral Morais

Elsa Ferreira

Paola Guardini

Equipa (Team):

Adelaide Penha e Costa

Albino Cunha

António Gomes

Bruno dos Santos

Cristiana Pena

Cristina Antunes

Daniel Silva

Esmeralda Carvalho

Fernando Pereira

Henrique Pereira

Inês Lamim

Isabel Fiadeiro Advirta

Joana Amaral

João Roxo

João Serrano

Luís Filipe

Maria de Sousa

Nuno Barreto

Patrícia Louro

Paula Cristina Peralta

Paulo Jorge Morgado

Paulo Lamim

Paulo Matos

Pedro Serranito

Raquel Rodrigues

Rita Angeja

Rui Vitorino Azevedo

Design Gráfico e Paginação (Graphic Design and DTP)

Ant.com

Revisão do Catálogo (Catalog Revision)

Elsa Ferreira

Manuel Cabral Morais

Paola Guardini

Vera Almeida

Impressão do Catálogo

Rujoca

Homepage

Twolf

Spot

Vasco Diogo (director)

Morgana of Portugay (Actor)

Albino Cunha

Videoteca de Lisboa

Trailer

Henrique Monteiro

Videoteca de Lisboa

Exposição (Exhibition)

Albino Cunha

Armando Maciel

Fátima Bernardo

Fotografia (Photography)

Kirsten Michl

Imagem da Capa (Cover Image)

"Georgina" 1995 - Celso Júnior

Apoios (Supports)

CML (Câmara Municipal de Lisboa)

ICAM (Instituto do Cinema Audiovisual e Multimédia)

Cinemateca Portuguesa

FNAC-Chiado

Institut Franco-Portugais

Goethe Institut

The British Council

Rosa Filmes

Atalanta Filmes

ATL (Associação de Turismo de Lisboa)

Videoteca de Lisboa

Casa das Artes

Ministério da Cultura

MENSAGEM DE ABERTURA (OPENING MESSAGE)

Para o público cinéfilo lisboeta, o Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa constitui um acontecimento incontornável. O programa desta quarta edição, na sequência dos assinaláveis êxitos anteriores, vem contribuir para o reforço do prestígio já alcançado e, muito justamente, colocar definitivamente a nossa Cidade no mapa das grandes mostras de Cinema alternativo.

Lisboa, Cidade de liberdade e de tolerância, orgulha-se, pois, da realização deste Festival que, mais do que um simples evento artístico, é uma eloquente manifestação de vitalidade, de convivência democrática e de inquietude cultural.

Na certeza do sucesso da presente edição, quero expressar os meus sentimentos de gratidão à equipa da organização do Festival, pelo empenho demonstrado na sua realização e pela aposta na qualidade, e endereçar, em nome da Câmara Municipal de Lisboa, um convite à participação de todos em tão relevante acontecimento cultural.

João Soares

(Presidente da Câmara Municipal de Lisboa)

The Lisbon Gay and Lesbian Film Festival has become a landmark event for all those who love cinema in Lisbon. The program of the fourth edition confirms the success of past editions, strengthens the prestige of the event, and rightfully places Lisbon on the map of great alternative film festivals.

Lisbon, city of freedom and tolerance, therefore takes pride in hosting this event, the significance of which goes well beyond its artistic value, turning it into a forum for the eloquent manifestation of liveliness, democratic exchange, and cultural vitality.

Certain of the success of the current edition, I would like to express my feelings of gratitude to the organizers of the Festival, for their commitment and for the quality they have imprinted unto this event. Finally, on behalf of the Lisbon City Council, let me extend to all the invitation to participate in this event and share its great cultural relevance.

João Soares

(Mayor of Lisbon)

MENSAGEM DE ABERTURA (OPENING MESSAGE)

É tempo de mais um Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa, desta vez na sua 4ª edição. Este evento, procurando naturalmente ser diferente dos anteriores pela apresentação de novos filmes, cineastas e directores, personagens, estéticas, posturas, etc., procura - como desde o seu início - ir novamente ao encontro dos objectivos essenciais da associação que lhe deu berço e continua a acolher. Falamos, claro, da Associação ILGA Portugal.

Esta Associação foi criada há mais de cinco anos com um objectivo fundamental e claro, a saber, o de criar na sociedade em geral melhores condições para uma integração mais saudável nessa mesma sociedade das populações gay, lésbica, bissexual, transexual e transgender (estas duas últimas, se quisermos e a imaginação o permitir, excelentemente ilustradas na imagem de divulgação desta 4ª edição). Esta transformação da sociedade -porque, sejamos francos, é disso que se trata - ao nível das atitudes e das mentalidades sempre passou, no entendimento de quem dirigiu e dirige esta organização, por uma vertente cultural que permita não só mostrar (desta feita através da arte da manipulação dos planos) um imaginário que é muitas das vezes esquecido e ignorado, como também contribuir para a noção de que uma sociedade tanto mais democrática se torna quanto mais desenvolve e acarinha o conceito de diversidade.

Importante é ainda dizer que esta noção de diversidade de que aqui falamos não é só aquela que nos deve levar a reconhecer e aceitar a existência de várias orientações e identidades sexuais e de género, mas também como algo que está bem presente no seio das populações alvo desta Associação, contrariando os conceitos estereotipados - definitivamente ultrapassados pela realidade - para onde sempre as quiseram relegar. Estamos convencidos de que é esta riqueza, sempre presente nas edições do Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa, que tem chamado a atenção de todas as pessoas que a ele acorrem, pessoas essas provenientes das mais variadas áreas culturais, políticas, estéticas, sexuais, etc. É isto concerteza que faz deste Festival um acontecimento de Lisboa e de Portugal e não só um acontecimento da e para a comunidade glbt.

Posto isto, resta-nos agradecer a todas as pessoas e instituições que continuam a apoiar este evento (permitam-nos) fundamental da área cultural portuguesa, nomeadamente, ao voluntariado envolvido nas várias fases e facetas deste projecto, ao ICAM, à Cinemateca Portuguesa, aos Institutos Francês, Britânico e Alemão e à Câmara Municipal de Lisboa, especialmente nas pessoas da Sra. Vereadora da Cultura, Dra. Maria Calado, e - evidentemente - na pessoa do seu Presidente, o Sr. Dr. João Soares, que desde o início acreditou neste Festival e nesta Associação. A todos e todas os nossos melhores agradecimentos.

Para o Director deste Festival, Celso Júnior, a nossa admiração e reconhecimento. Sem ele, a sua visão e a sua capacidade de trabalho nada disto teria sido possível. Muito, muitíssimo obrigado.

Terminamos esperando ainda e muito sinceramente que esta 4ª edição do Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa vos possa mais uma vez divertir, sensibilizar e, porque não, mobilizar o suficiente para que todos e todas nós possamos viver numa sociedade mais humana, solidária, justa e feliz.

José Manuel Fernandes

(Presidente da Direcção da Associação ILGA Portugal)

MENSAGEM DE APRESENTAÇÃO (OPENING MESSAGE)

The Fourth Edition of the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival is about to open. This event, while attempting to renovate each year, by offering new films, directors, characters, aesthetic criteria and postures, since its inception has striven to maintain as its goals those of ILGA Portugal, its host association since the very beginning.

ILGA Portugal was created over five years ago with one crucial aim: the improvement of the general living conditions of all gay, lesbian, bisexual and transgender people (the latter, if so we wish and our imagination allows, very well portrayed by the image featured on this year's Festival poster) in Portugal. This requires, let us be frank, society to undergo a transformation of attitudes and mindsets. Present and past governing bodies of the association do believe that such a transformation is helped by cultural activities, which allow not only to offer (in this instance, through the moving image) a vision that is often forgotten or ignored, but also contributes to the notion that the more a society develops and nurtures the concept of diversity, the more it becomes democratic.

It is also important to note that the notion of diversity we speak of is not limited to the acknowledgement and acceptance of different sexual and gender orientations and identities. It is also a quality that is richly displayed within our association, despite the fact that common stereotypes - which reality has already left behind - have tried to limit. Certainly it is this wealth, present in each edition of the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival that has attracted its public, a public of the most varied cultural, political, aesthetic, and sexual orientations. Without doubt, this makes our Festival an event that is not only relevant to the glbt community, but to Lisbon and to Portugal.

I wish to thank all those people and institutions that support the Festival, a (if we may say so) crucial event in the Portuguese cultural scene, namely, all those individuals who contributed with their voluntary work, ICAM (the Portuguese Institute for Cinema, Audiovisuals, and Multimedia), the Cinemateca Portuguesa, the French, British and German Cultural Institutes and the Lisbon City Council, particularly Dr. Maria Calado, the Arts councilor, and - of course -, the Mayor Dr. João Soares, who from the very beginning has believed in both this Festival and this Association. To all: thank you very much!

To the Festival Director, Celso Júnior, goes our admiration and gratitude for his work. Without him, his vision and his ability to work hard, the Festival would not even exist. Once again, thank you very much.

Last but not least, I do hope that the Fourth Edition of the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival, may offer you the chance not only to enjoy yourselves, but also to be motivated to contribute to our goal of a more humane, brotherly, fair and happy society.

José Manuel Fernandes

(President of the Board of ILGA Portugal)

MENSAGEM DE ABERTURA (OPENING MESSAGE)

A quarta edição do Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa vai uma vez mais acontecer, desenvolvendo e aprofundando temas já abordados nos anteriores festivais, sob novas e variadas perspectivas. Neste ano, o Festival rende-se ao imaginário gay, que, povoado de mitos e ícones universais, contribui para a redefinição de estéticas, valores e comportamentos nesta área.

Com a duração de três semanas, o Festival antecipa-se com uma série de filmes no Fórum FNAC Chiado, subordinada ao "camp". Sinónimo de exuberância, de excesso e de brilho, o "camp" é uma das traduções possíveis daquele imaginário. No decurso deste ciclo, de uma semana, serão apresentados alguns clássicos, seleccionados em função das actrizes, dos actores e das personagens que eles encarnam. Terão, assim, oportunidade de rever Marlene Dietrich, ou Elisabeth Taylor, ou ainda David Bowie, entre outros.

Um dos momentos altos da abertura deste Festival é o da homenagem a Simone de Oliveira, figura ímpar da música portuguesa, que demonstrou, ao longo da sua carreira, humanidade, generosidade e coragem. Trata-se de qualidades que fazem com que Simone mereça o nosso público elogio. Depois há ainda o outro lado, o dos vestidos, o da voz profunda e o da força como ela pisa o palco que, em conjunto com todos os outros elementos, a transformam num ícone.

Outra vertente do imaginário gay é a que se relaciona com a inspiração das divas, que surgem em diversos dos filmes seleccionados neste ano. Daí a opção por uma para imagem quer do cartaz quer de outros materiais promocionais do Festival. Muito embora, e de acordo com o espirito de liberdade que caracteriza este certame, outros prefiram interpretar aquela imagem de outras formas. Um direito que lhes assiste.

Relativamente ainda às divas, é de apontar a noite Transgender, uma vez que são numerosos os exemplos de divas transgenders. A realização desta noite, uma tradição já deste Festival, irá, contudo, ter este ano uma tónica diferente, uma vez que vai ser exibido o documentário The Brandon Teena Story, que, de forma dramática, relata a sua vida. Este documentário terá inspirado o oscarizado Boys Don't Cry. De sublinhar a presença, nesta noite, de Susan Muska e Greta Ólafsdottir, as duas realizadoras do documentário.

Este ano, o Festival apresenta três ciclos: filmes actuais franceses; Derek Jarman e Jean Noel René Clair. Do primeiro destacam-se Goutes D' Eau Sur Pierres Brûlantes de François Ozon (vencedor do Teddy deste ano, do Festival de Berlim) e Presque Rien, de Sébastian Lifshitz. No segundo, não se pode deixar de sublinhar o excelente documentário There We Are John, realizado por Keri McMullen, Finalmente, JNRC, realizador polémico, pela irreverência e originalidade, na forma como faz pornografia, constitui uma referência na cinematografia deste género. A decisão de incluir este ciclo no Festival tem a ver com o assumir desta vertente e com o lugar que esta ocupa no cinema em geral.

Apesar de ser temático, o Festival está aberto a outros tipos de filmes, que pela história, ou pelo "campness", se possam relacionar com o imaginário gay. Exemplo desta abertura é a realização, pela primeira vez este ano, da Straight Night, no decurso da qual irá ser exibido o filme Hotel Splendide, realizado por Terence Gross. Esta noite é, igualmente, testemunho de um dos princípios mais caros ao Festival que dirijo, o da oposição à lógica de guetização, já que esta só pode levar à exclusão.

Tal como em anos anteriores, a colaboração e, mais do que isso, o encorajamento que a CML, o ICAM e a Cinemateca Portuguesa nos prestaram - o que espero se repita nos próximos anos - é crucial para o sucesso deste evento. De realçar ainda a aposta renovada dos Institutos Culturais Alemão, Britânico e Franco-Português, que igualmente contribuem de forma decisiva para o Festival. Não se pode deixar ainda de salientar a participação da FNAC. Gostaria também de dar as boas vindas este ano à Atalanta Filmes, com quem desde já formulo votos de voltar a colaborar no futuro.

Tenho também de prestar aqui uma homenagem, quer aos amigos do Festival, todos aqueles que mantêm este projecto vivo, especialmente nos momentos mais difíceis, quer, e muito em particular, ao coordenador da equipa de tradução e respectivos voluntários. A legendagem de filmes é uma aposta deste Festival no sentido de o tornar mais acessível para todos, possibilitada quer pela motivação, quer pelo espírito de equipa, quer ainda pela capacidade de trabalho demonstrada, vezes sem conta, ao longo de largos meses.

O modelo seguido pelo Festival deste ano revela um amadurecimento do mesmo. Depois de, na primeira edição, se ter optado por um Festival retrospectivo, de na segunda o experimentalismo ter sido nota dominante e de, na terceira, se ter previlegiado o cinema mainstream, a quarta edição denota um claro equilíbrio entre estas três soluções. O Festival, ao longo do tempo, ganhou uma dinâmica própria, conferida em larga medida pela equipa que o mantém vivo durante os doze meses do ano e que é a principal responsável pela sua existência. Esta equipa, composta por voluntários, alguns dos quais associados da ILGA-Portugal, ganhou este ano uma vida própria, o que me leva a questionar e a ter de reavaliar o modelo organizativo do Festival nos próximos anos. Isto é, o desenvolvimento do Festival, a sua projecção como um dos certames de referência dentro e fora da Europa e a solidificação da conquista do espaço, que já detém, na cidade de Lisboa, abrem o caminho a um outro olhar sobre este projecto. Um olhar que se quer solidário, dinâmico e sobretudo concentrado em abrir novos mundos a Lisboa.

Divirtam-se!

Celso Júnior
Director do Festival

MENSAGEM DE ABERTURA (OPENING MESSAGE)

The fourth edition of the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival is, once again, taking place and developing and looking at the themes of previous festivals from many new and varied points of view. This year the festival is given over to gay imagery that, peopled as it is by universal myths and icons, has contributed so much to the redefining of aesthetics, values and behaviour, in this area.

The three-week Festival begins with a series of films on the subject of camp, to be shown in the FNAC Forum Chiado. Camp, a synonym for exuberance, excess, and glitter, is one of the possible translations of that imagery. During this week-long cycle some of the classics, chosen in relation to the actors, actresses and the characters they created, will be shown providing an opportunity to see yet Marlene Dietrich, Elizabeth Taylor and David Bowie, among others.

One of the highlights of the opening of this Festival is the special homage to Simone de Oliveira, an outstanding figure on the Portuguese musical scene, and one who, throughout her career, has shown humanity, generosity and courage. Not only do these qualities deserve public praise but there is also the pleasure of her deep voice, her clothes and superb on-stage presence, along with so many other elements that have made her an icon.

Another facet of gay imagery is that related to the inspirational qualities of divas, who appear in a number of films selected this year, and have stimulated the choice of posters and other promotional materials for the Festival. This was the thinking behind that choice, though it may be interpreted as wished, for freedom of choice is one of the cornerstones of this festival.

Attention should be drawn to Trans-gender night too, as there are numerous examples of trans-gender divas. This particular evening, already a tradition at the festival, will be somewhat different this year as the documentary The Brandon Teena Story, that tells the dramatic story of his life, will be shown. Susan Muska and Greta Olafsdotter, the makers of this documentary, inspired by the Oscar- winning Boys Don´t Cry, will be present at the showing of the film.

This year, the Festival is made up of three cycles: present day French films; Derek Jarman; Jean Noel René Clair. Gouttes d´Eau sur Pierres Brûlantes by François Ozon (winner of the Teddy at the Berlin Film Festival this year) and Presque Rien, by Sebastian Lifshitz, are just two of the interesting films to be shown. The second cycle will include, among others, the excellent documentary There we are John, directed by Keri McMullen. Finally, there is JNRC, whose irreverence and originality of direction make his work a frame of reference in the pornographic cinema. The decision to include this facet in the Festival was taken because it exists and is accepted as having a place in the cinema in general.

Despite being thematic, the Festival is open to all kinds of films that can, through their narrative or camp quality, be related to gay imagery. An example of this is this year´s first Straight Night during which the film Hotel Splendide by Terence Gross will be shown. This evening is also an example of one of the basic principles of the Festival I direct, its opposition to any tendency towards a ghetto mentality that, in turn, can only lead to exclusion.

As in previous years, the collaboration and, more than that, the encouragement given us by CML, ICAM and Cinemateca Portuguesa, which I hope will be repeated in years to come, has been crucial to the success of this event. The Franco-Portuguese, German and British Cultural Institutes have, once again, contributed in a decisive manner to the Festival, as has FNAC. I would also like to welcome for the first time this year Atalanta Filmes, with whom we hope to collaborate in the future. I would also like to thank all those who keep this project going, especially in those inevitable moments of stress and strain. In this context I would particularly like to mention the co-ordinator of the translation team and the respective volunteers. By sub-titling the films this year we aim to make the Festival accessible to all and this has been made possible by the teams motivation, spirit of co-operation and hard work in recent months.

The model of this years Festival shows greater maturity. In the first edition we opted for a retrospective, in the second for experimentalism and in the third for mainstream cinema and this, the fourth edition, denotes a clear balance between the three solutions. The festival has, with time, created its own dynamic, conferred primarily by the team that keeps it going for twelve months of the year and is responsible for its existence. This team, made up of volunteers, some of them members of ILGA-Portugal, has developed a life of its own that has led me to question and re-evaluate the organization of the Festival, in the future. That is to say, the development of the Festival, its projection as one of the standards of reference for exhibitions in Europe and further afield and the permanence of the space, which have together, in the city of Lisbon, already opened the way to seeing this project from another perspective. A perspective that is stable, dynamic and, above all, focused on opening new worlds to Lisbon.

Enjoy!

Celso Junior
Festival Director

ÍNDICE
(INDEX)

FICHA TÉCNICA (CREDITS)	03
MENSAGEM DE ABERTURA - DR. JOÃO SOARES (OPENING MESSAGE)	05
MENSAGEM DE ABERTURA - JOSÉ MANUEL FERNANDES (OPENING MESSAGE)	06
MENSAGEM DE ABERTURA - CELSO JÚNIOR (OPENING MESSAGE)	08
SEXTA-FEIRA 08 (FRIDAY 08)	13
SÁBADO 09 (SATURDAY 09)	14
DOMINGO 10 (SUNDAY 10)	15
SEGUNDA-FEIRA 11 (MONDAY 11)	16
TERÇA-FEIRA 12 (TUESDAY 12)	17
QUARTA-FEIRA 13 (WEDNESDAY 13)	18
QUINTA-FEIRA 14 (THURSDAY 14)	19
SEXTA-FEIRA 15 (FRIDAY 15)	20
SÁBADO 16 (SATURDAY 16)	22
DOMINGO 17 (SUNDAY 17)	25
SEGUNDA-FEIRA 18 (MONDAY 18)	28
TERÇA-FEIRA 19 (TUESDAY 10)	31
QUARTA-FEIRA 20 (WEDNESDAY 20)	35
QUINTA-FEIRA 21 (THURSDAY 21)	41
SEXTA-FEIRA 22 (FRIDAY 22)	45
SÁBADO 23 (SATURDAY 23)	48
DOMINGO 24 (SUNDAY 24)	52
SEGUNDA-FEIRA 25 (MONDAY 25)	56
TERÇA-FEIRA 26 (TUESDAY 26)	60
QUARTA-FEIRA 27 (WEDNESDAY 27)	63
QUINTA-FEIRA 28 (THURSDAY 28)	68
SEXTA-FEIRA 29 (FRIDAY 29)	71
SÁBADO 30 (SATURDAY 30)	75
MAPA GERAL (GENERAL PLANNING)	81
INFORMAÇÕES GERAIS (GENERAL INFORMATION)	82
AGRADECIMENTOS (THANKS)	83

SEXTA-FEIRA 08
(FRIDAY 08)
FÓRUM FNAC-CHIADO 18.30

DER BLAUE ENGEL (THE BLUE ANGEL)

Alemanha (Germany) 1930 - 90 min - video - p&b (b&w)
realizador (director): JOSEF VON STERNBERG
v. o. alemã com legendas em português
(original german version with portuguese subtitles)

Para o realizador Josef von Sternberg e Marlene Dietrich tudo começou com "The Blue Angel", uma das obras primas do cinema alemão. Dietrich desempenha o prototípico papel de Lola, a cantora que seduz o reprimido Emil Jannings até à submissão absoluta, noite após noite, no "nightclub" "Blue Angel". O filme capta na perfeição o masoquismo e a degradação da República de Weimar, imediatamente antes da subida ao poder de Adolf Hitler. Dietrich é apenas um instrumento dos desejos mais íntimos de Emil Jannings, em palco de cartola, "collants" e coxas desnudas a cantar "Falling in Love Again".

For director Josef von Sternberg and Marlene Dietrich it all began with "The Blue Angel", one of the masterpieces of German cinema. Dietrich plays the prototypical role of Lola, the singer who tempts repressed professor Emil Jannings into complete submission night after night at the "Blue Angel" nightclub. The film perfectly captures the masochism and degradation of the Weimar Republic, just before the rise of Adolf Hitler. Dietrich is merely an instrument of Emil Jannings's innermost desires, standing on stage in top hat, stockings, and bare thighs singing "Falling in Love Again".

SÁBADO 09
(SATURDAY 09)
FÓRUM FNAC-CHIADO 18.30

JOAN OF ARC

EUA (USA) 1948 - 97 min - video - p&b (b&w)
realizador (director): VICTOR FLEMING
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)

Nascida em 1412, camponesa, quase analfabeta e profundamente religiosa, Joana d'Arc cumpriu o mais grandioso e duro destino, o de reconquistar a França e o de coroar o seu Rei.
Numa época em que os ingleses tinham reivindicado o trono francês por direito de sucessão e em que o reino francês estava reduzido a um domínio insignificante no Sul...

Born in 1412, a peasant, almost illiterate and deeply religious, Joan of Arc had the greatest and hardest fate - to reconquer France and to crown her King.
In a time when the English had claimed the French throne, by right of succession, and when the French kingdom was reduced to an insignificant domain in the South...

DOMINGO 10
(SUNDAY 10)
FÓRUM FNAC-CHIADO 18.30

CLEOPATRA

EUA (USA) 1963 - 243 min - video - cor (colour)
realizador (director): JOSEPH L. MANKIEWICZ
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)

Um épico famoso sobre a Rainha do Nilo. Quer seja mais conhecido pelo casal Elizabeth Taylor-Richard Burton (que se conheceram e apaixonaram durante as filmagens), quer pela soma colossal gasta nele ou pelas advertências lúgubres que recebeu, o filme, embora visualmente espectacular, é uma dura prova de quatro horas. No entanto, o filme tem duas interpretações dignas de destaque, a de Rex Harrison (César) e a de Roddy McDowall.

Notorious epic about the Queen of the Nile. Whether it is more noted for the Elizabeth Taylor-Richard Burton couple (they met and fell in love during the shooting) or the colossal sum spent on it or the dreary notices it received, the film, though spectacular looking, is a tough four-hour viewing. However, it does feature two award-calibre performances by Rex Harrison (Ceasar) and Roddy McDowall.

SEGUNDA-FEIRA 11
(MONDAY 11)
FÓRUM FNAC-CHIADO 18.30

THE SOUND OF MUSIC

EUA (USA) 1965 - 173 min - video - cor (colour)
realizador (director): ROBERT WISE
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)

Um dos mais populares filmes musicais de todos os tempos... "The Sound of Music" basela-se na história verídica da família de cantores Trapp. Julie Andrews desempenha o papel principal, o de Maria, uma jovem freira num convento austríaco, que chega regularmente tarde para as preces matinais, pois gosta de ir para as colinas cantar a canção do título do filme. Entendendo que Maria precisa de aprender algo sobre o mundo real antes de fazer os seus votos, a Madre Superiora (Peggy Wood) incumbe-a de ser a perceptora dos filhos do viúvo Captain Von Trapp (Christopher Plummer). Ao chegar a casa dos Trapp, Maria descobre que o seu novo patrão é frio e distante, e que os seus sete filhos são no mínimo uns autómatos, sempre que o Capitão está por perto. Mas depressa tudo muda...

One of the most popular movie musicals of all time... "The Sound of Music" is based on the true story of the Trapp Family Singers. Julie Andrews stars as Maria, a young nun in an Austrian convent who regularly misses her morning prayers because she enjoys going to the hills to sing the title song. Deciding that Maria needs to learn something about the real world before she can take her vows, the Mother Superior (Peggy Wood) sends her off to be governess for the children of the widowed Captain Von Trapp (Christopher Plummer). Arriving at the Trapp home, Maria discovers that her new boss is cold and aloof, and his seven children automatons-at least, whenever the Captain is around. But soon everything changes...

TERÇA-FEIRA 12
(TUESDAY 12)
FÓRUM FNAC-CHIADO 18.30

QUERELLE

Alemanha (Germany) 1982 - 98 min - video - cor (colour)
realizador (director): RAINER WERNER FASSBINDER
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)

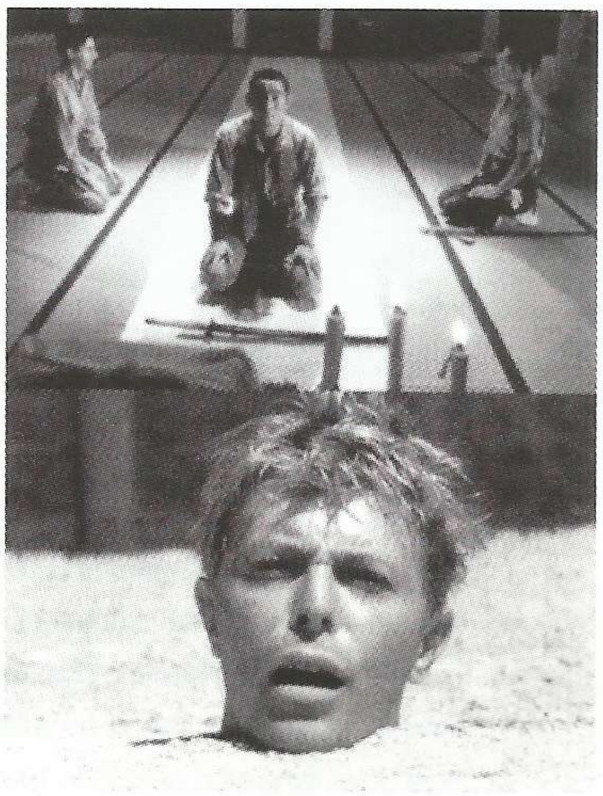
Alguns afirmam que Fassbinder estava para além do ponto de devassidão quando trabalhou o romance existencial e homoerótico, escrito em 1953, por Jean Genet, versando paixão e assassínio. É inegável que ao resultado final falta a coesão das melhores obras do realizador, mas o filme revela um artista que se aventura perigosamente por novas fronteiras. Brad Davis (que morreu de SIDA em 1992) é Querelle, um marinheiro amoral e sexualmente impudente que pavoneia a sua sensualidade para a admiração e desfalecimento de todos. Querelle, traficante de drogas, mata um marinheiro e refugia-se num sórdido bordel à beira-mar onde começa por descobrir a sua faceta homossexual. Franco Nero é o seu comandante, que sucumbe à gabarolice masculina de Querelle e Jeanne Moreau é a cantora que também o deseja. Um conto de violência, paixão e intensa submissão sexual. Com cenários estilizados e propositadamente artificiais do porto de Brest, rematados por torres em forma de pénis no pontão e outros símbolos exageradamente fálicos, este é o último e, estranhamente, o filme mais gay de Fassbinder.

Some say that Fassbinder was past the point of dissipation as he worked on Jean Genet's 1953 existential homoerotic novel of lust and murder. There is no denying that the final result lacks the cohesion of the director's greatest works, but it reveals an artist perilously venturing into new frontiers. Brad Davis (who died of AIDS in 1992) is Querelle, a sexually brazen, amoral sailor who struts his sensuality for all to admire and swoon. A drug smuggler, Querelle kills a sailor and takes refuge at a seedy seaside brothel, where he begins to discover his homosexual side. Franco Nero is his commanding officer who succumbs to Querelle's masculine swagger and Jeanne Moreau is the chanteuse who also lusts after him. A tale of violence, passion and intense sexual submission. With stylized, purposefully artificial sets of the port of Brest, complete with cock-shaped towers on the seawall and other exaggerated phallic symbols, this is Fassbinder's final and, oddly enough, gayest film.

QUARTA-FEIRA 13
(WEDNESDAY 13)
FÓRUM FNAC-CHIADO 18.30

MERRY CHRISTMAS MR. LAWRENCE

Reino Unido/Japão (UK/Japan) 1982
122 min - video - cor (colour)
realizador (director): NAGISA OSHIMA
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)



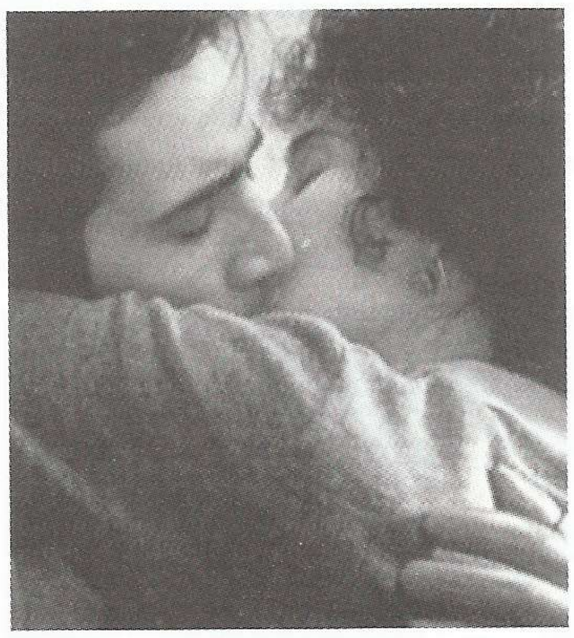
O primeiro filme em inglês de Oshima é um estranho e assombroso drama. Passa-se num campo de prisioneiros de guerra japonês, onde os prisioneiros são tratados com desprezo e brutalidade, e centra-se num braço de ferro entre um autoritário comandante militar (Ryuichi Sakamoto) e um major britânico (David Bowie). Ao ser informado que o novo prisioneiro é o epítome do Soldado Britânico, o Comandante deseja testar as suas próprias ideias sobre o que entende ser o soldado perfeito. Sakamoto, a super-estrela musical japonesa, também compôs a banda sonora.

Oshima's first film in English is a strange, haunting drama. It is set in a Japanese POW camp, where the prisoners are treated with contempt and brutality, and centers on a test of wills between a martinet commander (Ryuichi Sakamoto) and a British major (David Bowie). The Commandant, informed that the new prisoner is the epitome of the British Soldier, wishes to test his own ideas about what constitutes the perfect soldier. Japanese music superstar Sakamoto also composed the score.

QUINTA-FEIRA 14
(THURSDAY 14)
FÓRUM FNAC-CHIADO 18.30

MOONSTRUCK

EUA (USA) 1987 - 102 min - video - cor (colour)
realizador (director): NORMAN JEWISON
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)



Sob a magia da lua cheia, uma família italo-americana tenta resolver os seus enredamentos românticos e encontrar a felicidade. Cansada de estar solteira e ansiando por segurança, a viúva Loretta Castorini (Cher) concorda casar com Johnny Cammareri (Aiello), um homem muito mais velho, que ela confessadamente não ama. Enquanto ele visita a mãe moribunda na Sicília, ela visita o irmão mais novo dele, Ronny (Cage), de forma a convidá-lo para o casamento e, para sua grande surpresa, sente-se profundamente atraída por ele. Os pais de Loretta têm vidas românticas igualmente complexas; o pai dela está envolvido numa aventura duradoura, enquanto a mãe é perseguida avidamente por um professor universitário... O argumento de John Patrick Shanley está repleto de maravilhosas vinhetas e observações perspicazes sobre famílias italo-americanas. Cher, Dukakis (espantosa no papel de mãe) e Shanley ganharam Óscares pelo seu trabalho.

Under the magic of the full moon, an Italian-American family tries to sort out their romantic entanglements and find happiness. Tired of being single, and longing for security, widow Loretta Castorini (Cher) agrees to marry Johnny Cammareri (Aiello), a much older man who she admittedly does not love. While he visits his dying mother in Sicily, she visits his younger brother Ronny (Cage) in order to invite him to the wedding, and, much to her surprise, finds herself deeply attracted to him. Loretta's parents have equally complex romantic lives; her father is involved in a long-term affair, while her mother is avidly pursued by a college professor... John Patrick Shanley's script is brimming with wonderful vignettes and acute observations about Italian-American families. Cher, Dukakis (terrific as the mother), and Shanley won Oscars for their work.

SEXTA-FEIRA 15
(FRIDAY 15)
FÓRUM LISBOA 21.00

ABERTURA
(OPENING)

HOMENAGEM A
SIMONE DE OLIVEIRA
(TRIBUTE TO
SIMONE DE OLIVEIRA)

SIMONE...
...APAIXONADAMENTE
PASSIONATELY...
...SIMONE

FOTOGRAFIA GLÓRIA NOVAIS

Simone de Macedo e Oliveira nasceu em Lisboa a 11 de Fevereiro de 1938. As suas origens incluem um avô paterno africano de S. Tomé e uma avó paterna belga. Foi uma criança pacífica e gordinha a quem a mãe chamava "pé-põe", de tão pachorrenta que era...

Os primeiros anos da vida artística de Simone são passados aos microfones da rádio e da televisão e nos palcos dos emblemáticos "Serões para Trabalhadores" organizados pela Emissora Nacional.

Teve algumas oportunidades de fazer uma carreira internacional, mas o amor aos filhos, à família e a Portugal, impediram-no.

Simone convive com grandes nomes da poesia portuguesa. Um deles, Ary dos Santos, escreveria:

"E este meu nome,
De tantos nomes feito,
Vento e silêncio,
Força, angústia e fome,
Amado ou odiado,
Perfeito ou imperfeito,
O meu nome, o meu nome,
O meu nome é mulher, é Simone..."

Simone, sobrevivente assumida, altiva (ela própria o reconhece), humilde quando é preciso, Artista que não se esquece daqueles que sempre estiveram com ela: a mãe, o pai, os filhos e, como ela lhe chamava, "o Varela".

Simone impôs o seu próprio estilo e uma nova forma de cantar. Não deixou - nem nunca deixará - ninguém indiferente porque é apaixonadamente que Simone pisa os palcos das canções, do teatro, da rádio e da televisão.

Simone de Macedo e Oliveira was born in Lisbon on February 11th 1938. Her origins include an African grandfather from S. Tomé on her father's side and a Belgian grandmother on her father's side. She was a plump and easy-going child, and her mother called her "pé-põe" ('lazy-bones')...

The early years of Simone's artistic career were spent at the microphones of radio and television stations, and on the stages of the emblematic "Serões para Trabalhadores" ("Workers' Evening Parties"), organised by the national broadcasting company, the "Emissora Nacional".

She had several opportunities to build an international career, but her love to her children, family and Portugal were too strong.

Simone socializes with great names of Portuguese poetry. One of them, Ary dos Santos, was to write:

"And my name,
Made of so many names,
Wind and silence,
Strength, anguish and hunger,
Loved or reviled,
Perfect or blemished,
My name, my name,
My name is woman, it is Simone..."

Simone, a born survivor, haughty (which she herself acknowledges), humble when necessary, an Artist who does not forget those who have always been with her: her mother, father, children and the man she used to call "o Varela".

Simone imposed her own style and a new way of singing. No one has ever been - or will ever be - indifferent to Simone, because she passionately treads the stages of song, theatre, radio and television.

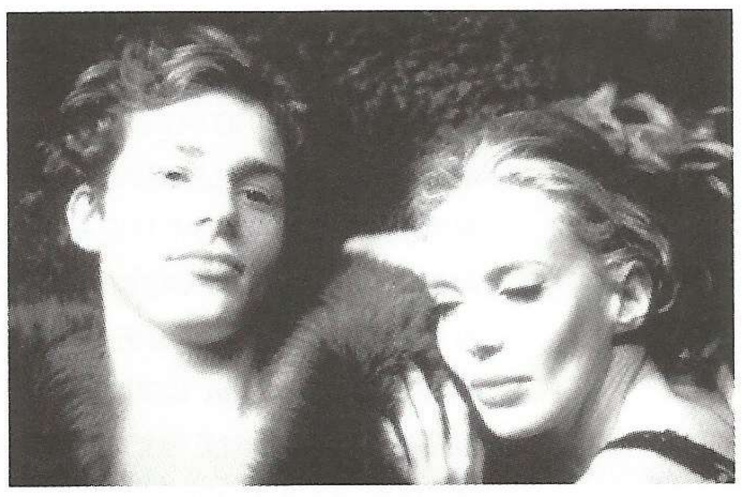
SEXTA-FEIRA 15
(FRIDAY 15)
FÓRUM LISBOA 21.00

ABERTURA
(OPENING)

HOMENAGEM A
SIMONE DE OLIVEIRA
(TRIBUTE TO
SIMONE DE OLIVEIRA)

GOUTTES D´EAU SUR PIERRES BRÛLLANTES (WATER DROPS ON BURNING ROCKS)

França (France) 1999 - 90 min - 35 mm - cor (colour)
realizador (director): FRANÇOIS OZON
v. o. francesa com legendas em português e inglês
(original french version with
portuguese and english subtitles)



PRÉMIO "TEDDY BEAR" PARA MELHOR FILME GAY NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE BERLIM - PANORAMA (ALEMANHA 2000)
Alemanha, anos setenta. Franz, um jovem ingénuo, muda-se para a casa de Léopold, um homem de negócios bem sucedido, muito mais velho. O desempenho de papéis e a manipulação desgastam a relação, levando a que os dois homens reconheçam apenas as suas divergências. A situação altera-se drasticamente quando as suas ex-namoradas entram em cena.

"TEDDY BEAR" AWARD FOR THE BEST GAY FILM AT THE BERLIN INTERNATIONAL FILM FESTIVAL - PANORAMA (GERMANY 2000)
Germany, the 70's. Naïve young Franz moves in with Leopold, a much older successful businessman. Roleplaying and manipulation take their toll on the couple, resulting in the two men seeing only their differences. The situation takes on a new twist when the two men's former girlfriends re-enter the picture.

SÁBADO 16
(SATURDAY 16)
FÓRUM LISBOA 18.30

BOY NEXT DOOR

EUA (USA) 1998 - 13 min - 16 mm - cor (colour)
realizador (director): CARL PFIRMAN
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)

PRÉMIO DO PÚBLICO PARA A MELHOR CURTA METRAGEM NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA GAY E LÉSBICO DE SAN FRANCISCO (EUA 1999)
PRÉMIO DO PÚBLICO NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA GAY E LÉSBICO DE FILADÉLFIA (EUA 1999)
PRÉMIO DO PÚBLICO NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA GAY E LÉSBICO DE AUSTIN (EUA 1999)
PRÉMIO SUBARU PARA A MELHOR CURTA METRAGEM MASCULINA NO FESTIVAL DALLAS OUT TAKES (EUA 1999)

Um adolescente e sua irmã disputam pelo amor que ambos sentem pelo atraente rapaz que se mudou recentemente para o bairro...

AUDIENCE AWARD FOR BEST SHORT FILM AT THE SAN FRANCISCO INTERNATIONAL LESBIAN AND GAY FILM FESTIVAL (USA 1999)
AUDIENCE AWARD AT THE PHILADELPHIA INTERNATIONAL LESBIAN AND GAY FILM FESTIVAL (USA 1999)
AUDIENCE AWARD AT THE AUSTIN INTERNATIONAL LESBIAN AND GAY FILM FESTIVAL (USA 1999)
SUBARU BEST MALE SHORT AWARD AT THE DALLAS OUT TAKES FILM FESTIVAL (USA 1999)

A teenage brother and sister fight it out over their mutual love for the attractive new boy in the neighborhood...

GET REAL

Reino Unido (UK) 1998 - 110 min - 35 mm - cor (colour)
Realizador (Director): SIMON SHORE
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)

PRÉMIO DO PÚBLICO E PRÉMIO "GOLDEN HITCHCOCK" NO FESTIVAL DINARD DE CINEMA BRITÂNICO (REINO UNIDO 1998)
PRÉMIO DO PÚBLICO PARA MELHOR FILME NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE EDIMBURGO (REINO UNIDO 1998)

"Get Real" é um filme acerca de um grupo de adolescentes que crescem em Basingstoke, Inglaterra. É um filme sobre o que é crescer na Inglaterra suburbana à medida que os jovens de dezasseis anos "se aproximam do novo milénio" (para roubar uma deixa do filme). O argumento perspicaz mantém o público divertido ao mesmo tempo que aborda acontecimentos muito sérios, comoventes e dilacerantes da vida das personagens. A personagem principal, Steven Carter, tem dezasseis anos e é gay. Ele decidiu omitir tal facto aos seus pais e a toda a gente do liceu com excepção da sua amiga Linda.

O argumento "aquece" quando Steven, cómica e embaraçosamente, acaba por encontrar John Dixon - a estrela de atletismo do liceu, que namora com uma aspirante a modelo, de uma família rica - numa casa de banho pública conhecida por ser o ponto de encontro para engates gay anónimos. Steven fica radiante por, finalmente, conhecer alguém gay da sua idade; John fica embaraçado e confuso com a sua sexualidade emergente. "Get Real" retrata de forma magistral os conflitos que qualquer pessoa gay sentiria ao crescer numa sociedade que espera que todos sejam heterossexuais.

SÁBADO 16
(SATURDAY 16)
FÓRUM LISBOA 18.30

PUBLIC PRIZE AND "GOLDEN HITCHCOCK" AWARD AT THE DINARD BRITISH FILM FESTIVAL (UK 1998)
AUDIENCE AWARD AT THE EDINBURGH INTERNATIONAL FILM FESTIVAL (UK 1998)

"Get Real" is a movie about a group of teenagers growing up in Basingstoke, England. It is a film about growing up in suburban England as these sixteen-year-olds "approach the new millenium" (to steal a line from the movie). The quick-witted script keeps the audience laughing as it deals with very serious, heart-warming and heartbreaking events in the lives of the characters. The main character, Steven Carter, is sixteen-years old and gay. He has decided to keep this quiet from his parents and to everyone at school except for his friend Linda.

The plot heats up when Steven humourously and embarrassingly ends up meeting John Dixon - the school's star athlete, who dates an aspiring model and comes from a very well-to-do family - at a public toilet known as a meeting spot for anonymous gay hookups. Steven is overjoyed at finally meeting someone else his age who is gay; John is embarrassed and confused by his emerging sexuality.

"Get Real" masterfully shows the conflicts that any gay person would feel growing up in a society that expects everyone to be heterosexual.

SÁBADO 16
(SATURDAY 16)
CINEMATECA
PORTUGUESA 21.30

ABERTURA
(OPENING)

UNE ROBE D'ÉTÉ (A SUMMER DRESS)

França (France) 1996 - 15 min - 35 mm - cor (colour)
realizador (director): FRANÇOIS OZON
v. o. francesa com legendas em português
(original french version with portuguese subtitles)

LOCARNO GRAND PRIX (SUIÇA 1996)
PRÉMIO DO PÚBLICO PARA A MELHOR CURTA METRAGEM NO L.A. OUTFEST (EUA 1997)
Um vestido de verão passa da sua dona original para um rapaz gay com quem ela faz amor no bosque. Um filme audaz e provocante sobre ambivalência e sexualidade.

LOCARNO GRAND PRIX (SWITZERLAND 1996)
AUDIENCE AWARD _ OUTSTANDING NARRATIVE SHORT AT THE L.A. OUTFEST (USA 1997)
A summer dress moves from its original female owner to a gay boy she makes love to in the woods. A cheeky and provocative film about ambivalence and sexuality.

PRESQUE RIEN (ALMOST NOTHING)

França (France) 2000 - 98 min - 35 mm - cor (colour)
realizador (director): SEBASTIEN LIFSHITZ
v. o. francesa com legendas em português e inglês
(original french version with
portuguese and english subtitles)

COM A PRESENÇA DO ACTOR JEREMIE ELKAÏM
Dois adolescentes, Mathieu e Cédric, conhecem-se no verão, sentem-se atraídos e libertam os seus desejos sexuais. Poderia ter sido um mero caso de verão, mas a sua relação aprofunda-se e, com a passagem do tempo, transforma-se em verdadeiro amor. Mathieu decide sair da casa dos pais para viver com Cédric. No inverno seguinte, nada resta do amor deles. Cédric tem que aprender a viver com a solidão e a perda.

WITH THE PRESENCE OF THE ACTOR JEREMIE ELKAÏM
Two teenage boys, Mathieu and Cédric, meet in summertime, feel attracted to each other and unleash their sexual desires. What could have been a mere holiday affair deepens and, as time goes by, it turns into sheer love. Mathieu decides to leave his parents' home to move in with Cédric. The following winter, nothing is left of their love. Cédric has to learn to live with loneliness and loss.

DOMINGO 17
(SUNDAY 17)
FÓRUM LISBOA 18.30

PLAYING LIKE A GIRL

Escócia/Canadá (Scotland/Canada) 1999
8 min - 35 mm - cor (colour)
realizadores (directors):
HELEN WICKHAM, RAYMOND KIOKE
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)

"BEST OF THE FEST" NO FESTIVAL DE CINEMA LONGSHOTS DE GLASGOW (REINO UNIDO)

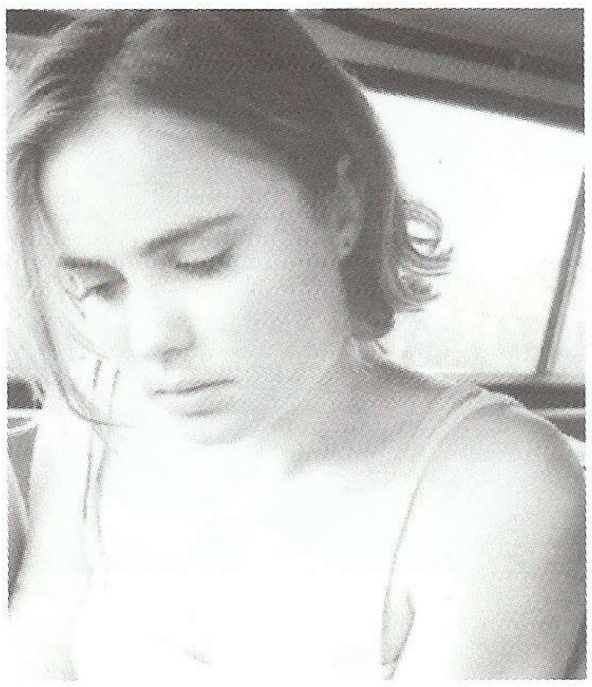
Quatro mulheres entretêm-se com uma partida de póquer. Ao longo da noite, numa arrebatadora atmosfera de álcool, cartas, "bluff" e batota, todas revelam mais do que as cartas que seguram. "Playing Like a Girl" é um cómico olhar agridoce sobre as vidas contraditórias e enigmáticas de jovens lésbicas, revelando as habilidades que é necessário desenvolver a fundo para gerir as suas relações.

"BEST OF THE FEST" AT THE GLASGOW LONGSHOTS FILM FESTIVAL (UK)

Four women settle into a game of poker. Throughout the evening, in a heady atmosphere of alcohol, cards, bluff and cheating, they each reveal more than the cards they hold. "Playing Like a Girl" is a bittersweet comic look at the contradictory and cryptic lives of young lesbians, revealing the highly developed skills needed to negotiate their relationships.

HIGH ART

EUA (USA) 1998 - 110 min - 35 mm- cor (colour)
realizadora (director): LISA CHOLODENKO
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)



PRÉMIO "WALDO SALT" PARA O ARGUMENTO NO FESTIVAL DE CINEMA DE SUNDANCE (EUA 1998)
PRÉMIO DO JÚRI NO FESTIVAL DE FILMES AMERICANOS DE DEAUVILLE (EUA 1998)
PRÉMIO PARA MELHOR ACTRIZ (ALLY SHEEDY) PELA ASSOCIAÇÃO DE CRÍTICOS DE CINEMA DE LOS ANGELES E PELA SOCIEDADE NACIONAL DE CRÍTICOS DE CINEMA (EUA 1998, 1999)
"GLAAD MEDIA AWARD" (EUA 1999)
MENÇÃO HONROSA NA SEMANA DE REALIZADORES NO FANTASPORTO (PORTUGAL 1999)

Na cidade de Nova York, num meio em que a arte pode ser uma droga e tomar drogas pode ser uma arte, o encontro fortuito de duas mulheres provoca mudanças radicais na vida de ambas.
Syd tenta ser bem sucedida numa prestigiada revista de fotografia. Lucy é uma ex-criança prodígio da fotografia que escapou às pressões do mundo da arte, recém chegada de Berlim, acompanhada por Greta, uma antiga actriz de Fassbinder e um charmoso destroço.
A atracção entre Lucy - uma brilhante Ally Sheedy ("The Breakfast Club", "St. Elmo's Fire") - e Syd - Radha Mitchell ("Love and Other Catastrophes") - é o cerne desta primeira longa metragem de Lisa Cholodenko.

DOMINGO 17
(SUNDAY 17)
FÓRUM LISBOA 18.30

"WALDO SALT" SCREENWRITING AWARD AT THE SUNDANCE FILM FESTIVAL (USA 1998)

JURY PRIZE AWARD AT THE DEAUVILLE FESTIVAL OF AMERICAN FILMS (USA 1998)

L.A. FILM CRITICS ASSOCIATION AND NATIONAL SOCIETY OF FILM CRITICS AWARD FOR BEST ACTRESS - ALLY SHEEDY (USA 1998, 1999)

"GLAAD MEDIA AWARD" (USA 1999)

SPECIAL MENTION DIRECTOR'S WEEK AWARD AT FANTASPORTO (PORTUGAL 1999)

In New York City, in a milieu where art can be a drug and do drugs can be an art, the fortuitous meeting of two women provokes radical changes in their lives.

Syd tries to have success working at a prestigious photography magazine. Lucy is an ex-enfant prodige photographer who escaped from the pressures of the art market, now back from Berlin with Greta, a former Fassbinder actress and a charming wreck.

The attraction between Lucy - a brilliant Ally Sheedy ("The Breakfast Club", "St. Elmo's Fire") - and Syd - Radha Mitchell ("Love and Other Catastrophes") - is the core of this first feature of Lisa Cholodenko.

DOMINGO 17
(SUNDAY 17)
FÓRUM LISBOA 21.30

STRAIGHT NIGHT

SHAME NO MORE

EUA (USA) 1998 - 12 min - video - cor (colour)
realizador (director): JOHN KROKINAS
v. o. inglesa (original english version)

MELHOR CURTA METRAGEM INTERNACIONAL NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CURTAS METRAGENS ARCIPELAGO (ITÁLIA)
PRÉMIO DO JÚRI DA MOSTRA DE CURTAS METRAGENS E VÍDEO DE NOVA YORK (EUA)

A pacífica vida dos habitantes de Cherry Creek, uma cidade americana dos anos 50, é interrompida por um comunicado que anuncia uma epidemia de heterossexualidade! Que medidas tomará a América para combater este flagelo?

BEST INTERNATIONAL SHORT FILM AT THE ARCIPELAGO INTERNATIONAL SHORT FILM FEST (ITALY)
JURY AWARD AT THE NEW YORK EXPO OF SHORT FILM AND VIDEO (USA)

The peaceful life of the inhabitants of Cherry Creek, an American town of the 50's, is disturbed by the announcement of an epidemic of heterosexuality! What measures will America take to fight this plight?

HOTEL SPLENDIDE

Reino Unido/França (UK/France) 1999 - 99 min
35 mm - cor (colour)
realizador (director): TERENCE GROSS
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)

Após uma ausência de cinco anos, Kath regressa ao Hotel Splendide, onde outrora estagiou como assistente de cozinha. Nessa altura, o hotel e, em especial, a cozinha encontravam-se sob a mão de ferro da Sra. Blanche, uma fanática defensora da vida saudável, inflexível quando se tratava de pôr em prática as suas ideias. Ronald Blanche, o seu filho e cozinheiro-chefe, fora encorajado a cozinhar excessivamente cada refeição até esta se tornar irreconhecível; por seu lado, Cora, a irmã, era responsável pela administração dos diversos tratamentos - banhos de lama, clísteres, esse tipo de coisa. Um ano após a morte da Sra. Blanche, Kath tem esperança que nada se intrometa entre ela e Ronald, que por sua vez está decidido a livrar-se de Kath assim que puder. Entretanto, Kath tem instruções rigorosas de não se intrometer em nada enquanto estiver no hotel. Contudo, Kath depressa começa a esgueirar-se para a cozinha, para preparar as suas próprias refeições. Em pouco tempo a cozinha tornou-se num verdadeiro campo de batalha...

After an absence of five years, Kath returns to the Hotel Splendide, where she once trained as a sous-chef. At that time, the hotel and especially the kitchen were under the iron rule of Mrs. Blanche, a fanatical proponent of healthy living, who was adamant when it came to putting her ideas into practice. Ronald Blanche, her son and head chef, was encouraged to overcook every meal until it was unrecognisable; his sister, Cora, on the other hand, was responsible for administering the various treatments - mud baths, enemas, that kind of thing. Now that Mrs. Blanche has been dead for a year, Kath is hoping that nothing will come between her and Ronald who, however, is determined to get rid of Kath as soon as he can. Meanwhile, Kath is given strict instructions not to stick her oar into anything while she's still at the hotel. It is not long, however, before Kath starts creeping into the kitchen to prepare her own meals. Before long, the kitchen has turned into a veritable battlefield...

SEGUNDA-FEIRA 18
(MONDAY 18)
CINEMATECA
PORTUGUESA 18.30

OUT OF SEASON

EUA (USA) 1997 - 97 min - 35 mm - cor (colour)
realizador (director): JEANETTE L. BUCK
v. o. inglesa (original english version)

PRÉMIO ESPECIAL ATRIBUÍDO PELA COMISSÃO DE PROGRAMAÇÃO DO FESTIVAL L.A. OUTFEST AO "TALENTO NOTÓRIO EMERGENTE" DE JEANETTE L. BUCK (EUA 1998)

A atraente mas temperamental Micki Silva abandona a sua casa em Washington, D.C., para tomar conta do seu moribundo tio Charlie numa monótona estância de veraneio. As suas grandes responsabilidades como enfermeira levam-na a enfrentar o seu medo da intimidade. Micki conhece Roberta, uma cozinheira e amiga de Charlie que trabalha numa tasca local, "Zoe's", onde todos já conhecem a reputação de Micki. Ambas são forçadas a lutar contra a própria vontade de se protegerem face à inevitável atracção entre elas.

Este filme delicado e intimista retrata habilmente a beleza da paisagem marina de Cape May, o conforto das amizades nas pequenas comunidades, bem como a paixão da sensualidade reprimida e, finalmente, libertada. Esta primeira longa metragem da argumentista Kim McNabb e da realizadora Jeanette L. Buck é um filme sólido, honesto e bem concebido, acerca de tudo aquilo de que são feitas as nossas vidas e os nossos amores.

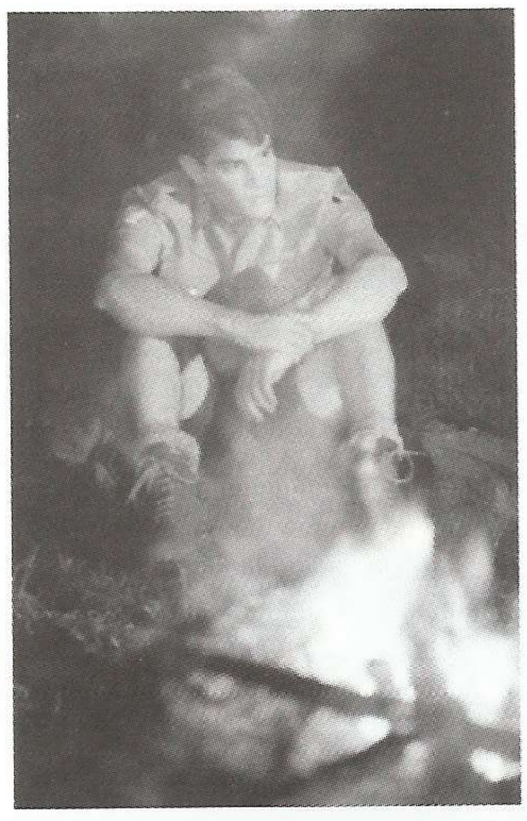
SPECIAL PROGRAMMING COMMITTEE AWARD FOR OUTSTANDING EMERGING TALENT (JEANETTE L. BUCK) AT THE L.A. OUTFEST (USA 1998)

Attractive but temperamental, Micki Silva leaves her home in Washington, D.C., to care for her dying uncle Charlie in a sleepy beach resort community. Her intense responsabilities as a caretaker put her face to face with her fear of intimacy. Micki meets Roberta, a cook and a friend of Charlie's, who works at Zoe's, a local diner where everybody already knows about Micki's reputation. They are forced to struggle with their self-protectiveness in the face an unavoidable attraction to one another. This delicate, intimate film skillfully captures the beauty of Cape May's seascape, the confort of small town friendships, and the passion of pent up sensuality let loose. This first feature by screenwriter Kim McNabb and director Jeanette L. Buck is a solid, honest and well crafted film about the stuff our lives and loves are made of.

SEGUNDA-FEIRA 18
(MONDAY 18)
FÓRUM LISBOA 21.30

KAMPVUUR (CAMPFIRE)

Bélgica (Belgium) 1999/2000 - 20 min
35 mm - cor (colour)
realizador (director): BAVO DEFURNE
v. o. flamenga com legendas em português e inglês
(original flemish version with portuguese and english subtitles)

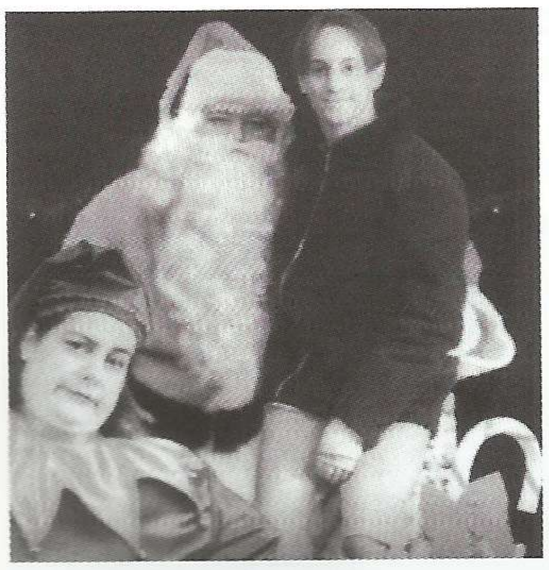


PRÉMIO "FILM FOUR" PARA A MELHOR CURTA METRAGEM NO FESTIVAL DE CINEMA GAY E LÉSBICO DE LONDRES (REINO UNIDO 2000)
PRÉMIO DO PÚBLICO E MENÇÃO HONROSA DO JÚRI NO FESTIVAL DE CINEMA LÉSBICO E GAY DE TORINO (ITÁLIA 2000)
"Camp Fire" retrata o desejo e a abnegação num conto sobre um amor não correspondido num paraíso de escuteiros. Quando o jovem Tijl, de 18 anos, é obrigado a escolher entre a sua namorada Ineke e o seu melhor amigo, Wout, a jornada de campismo transforma-se numa viagem de auto-descoberta plena de tensão. Ao jogarem "Verdade ou Consequência" à volta da fogueira, os protagonistas vêem-se obrigados a tomar decisões importantes.
"Camp Fire" explora a psicologia de personagens bastante reais e comoventes, envolvidas em situações penosamente familiares.

"FILM FOUR" SHORT FILM PRIZE AT THE LONDON LESBIAN & GAY FILM FESTIVAL (UK 2000)
AUDIENCE AWARD AND SPECIAL JURY MENTION AT THE TORINO LESBIAN AND GAY FILM FESTIVAL (ITALY 2000)
"Camp Fire" witnesses desire and denial in a tale of unrequited love in a boy scout's heaven. When the 18-year old Tijl is forced to choose between his girlfriend Ineke and his best friend Wout, their camping trip turns into a tension-filled journey of self-discovery. Playing "truth or dare" by the fire, the protagonists are forced to make important decisions. "Camp Fire" explores the psychology of very real and touching characters in painstakingly familiar situations.

24 NIGHTS

EUA (USA) 1999 - 97 min - 16 mm - cor (colour)
realizador (director): KIERAN TURNER
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)



PRÉMIO DO PÚBLICO NO FESTIVAL DE CINEMA GAY E LÉSBICO DE BALTIMORE (EUA 1999)
MELHOR LONGA METRAGEM MASCULINA NO FESTIVAL DE CINEMA GAY E LÉSBICO DE DALLAS (EUA 1999)
MELHOR LONGA METRAGEM AMERICANA INDEPENDENTE NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE CLEVELAND (EUA 1999)
MELHOR PRIMEIRO FILME NO FESTIVAL DE CINEMA DE REBOHOBOTH BEACH (EUA 1999)
GRANDE PRÉMIO DO PÚBLICO PARA MELHOR LONGA METRAGEM E MELHOR ARGUMENTO ORIGINAL NO FESTIVAL DE CINEMA DE RHODE ISLAND (EUA 1999)
"Querido Pai Natal, quero que encontres o homem dos meus sonhos...". Com apenas 24 dias para fazer as compras de Natal, Jonathan, um fumador de erva, que desistiu da universidade e trabalha numa livraria, envia ao Pai Natal uma carta suplicante. Momentos depois, Toby, uma "bichona" do sul, entra na livraria à procura de emprego, e Jonathan pensa que o Natal chegou mais cedo. Enquanto Jonathan desfalece, ficamos a saber que Toby pode muito bem ser um novato na grande cidade, mas ele veio para viver com Keith, a sua paixão de liceu. Naturalmente, Jonathan antipatiza com Keith e assim começa uma comédia romântica...

SEGUNDA-FEIRA 18
(MONDAY 18)
FÓRUM LISBOA 21.30

AUDIENCE AWARD-BEST FEATURE FILM FESTIVAL AT THE BALTIMORE GAY & LESBIAN FILM FESTIVAL (USA 1999)
BEST FEATURE FILM-MALE AT THE DALLAS GAY & LESBIAN FILM FESTIVAL (USA 1999)
BEST AMERICAN INDEPENDENT FEATURE FILM AT THE CLEVELAND INTERNATIONAL FILM FESTIVAL (USA 1999)
BEST DEBUT FILM AT THE REBOHOBOTH BEACH FILM FESTIVAL (USA 1999)
GRAND-PRIZE-AUDIENCE AWARD BEST FEATURE FILM AND BEST ORIGINAL SCREENPLAY AT THE RHODE ISLAND FILM FESTIVAL (USA 1999)

"Dear Santa, I want you to find me my dream man..." With only 24 shopping days left till Christmas, Jonathan, a pot-smelling college dropout bookstore clerk, sends a begging letter to Santa. Moments later, Toby, a southern belle, walks into the bookstore looking for work, and Jonathan thinks Christmas has come earlier. As Jonathan swoons, it emerges that Toby may well be new in the big city but he is here to move in with Keith, his high school sweetheart. Naturally, Jonathan takes against Keith and so starts a romantic comedy...

TERÇA-FEIRA 19
(TUESDAY 19)
CINEMATECA
PORTUGUESA 18.30

KAMPVUUR (CAMPFIRE)

VER TEXTO DO DIA ANTERIOR
(SEE TEXT OF THE PREVIOUS DAY)

BØLGENE (WAVES)

Noruega (Norway) 1998 - 11 min - 16 mm - cor (colour)
realizador (director): FRANK MOSVOLD
v. o. norueguesa com legendas em português e inglês
(original norwegian version with
portuguese and english subtitles)

Dois adolescentes, Tim e Morten, passam a noite juntos numa ilha isolada da Noruega.
Um retrato delicado de dois adolescentes, a amizade e amor um pelo outro, misturados com o receio de crescerem e de se afastarem um do outro.

Two teenagers, Tim and Morten, share a night together on an isolated Norwegian island.
A delicate portrait of two teenage boys, their friendship and love for each other, crossed by the fear of growing up and become alien to each other.

ANDERS ALS DIE ANDEREN (DIFFERENT FROM THE OTHERS)

Alemanha (Germany) 1919 - 45 min - 35 mm - p&b (b&w)
realizador (director): RICHARD OSWALD
v. o. alemã com subtïtulos em inglês
(original german version with english subtitles)

Este é o primeiro filme a retratar de forma positiva a homossexualidade e a apelar à tolerância para com "O Terceiro Sexo". Foi produzido por Magnus Hirschfeld, fundador do Instituto de Sexologia em Berlim e opositor ferrenho da lei alemã contra a homossexualidade conhecida por "Parágrafo 175". O filme, acerca de um homem importante que é chantageado, estreou em 1919, tendo tido em geral boas críticas e consideráveis receitas de bilheteira. Contudo, por volta de 1920, foi banido em muitas cidades (incluindo Viena, Munique e Estugarda), sendo a sua projecção restrita a profissionais nos campos educacional, científico e médico. Todas as cópias conhecidas perderam-se provavelmente quando os nazis entraram de assalto nos escritórios do Dr. Hirschfield em 1933 e destruiram a sua obra. A única cópia existente, encontrada em 1976 na Ucrânia, tem uma duração de apenas 30 minutos, muito inferior à do filme original.
O actor gay Conrad Veidt desempenha o papel de Paul Körner, um famoso pianista que se apaixona por um dos seus alunos, Kurt. Kurt muda-se para a casa do seu professor, mas não tarda que Paul seja chantageado por um dos seus conhecidos. Em vez de pagar pelo silêncio do chantagista, Paul enfrenta-o em tribunal mas, sendo a homossexualidade ilegal, são ambos condenados a prisão. Uma vez libertado, Paul, um homem destroçado, suicida-se e, junto ao seu caixão, o seu amante jura mudar as leis contra a homossexualidade. Hirschfeld desempenha no filme o papel de um sexólogo que garante a Paul que nada se pode fazer em relação à sua homossexualidade e que ele

TERÇA-FEIRA 19
(TUESDAY 19)
CINEMATECA
PORTUGUESA 18.30

pode ter uma vida normal. O filme foi rodado ou remontado de novo em 1927 por Hirschfeld e Oswald sob o título "As Leis do Amor (Gesetze der Liebe)", apesar de se desconhecer a existência de cópias. Um importante marco na história do retratar gays no cinema.

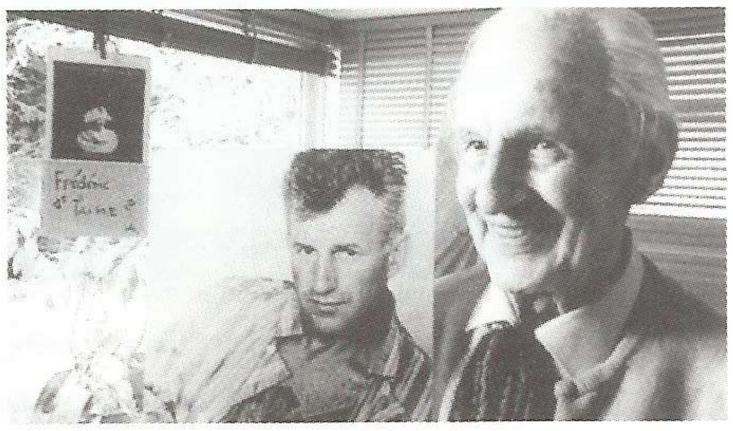
This is the first film to positively portray homosexuality and plead for the tolerance of "The Third Sex". It was produced by Magnus Hirschfeld, founder of the Institute of Sexology in Berlin and staunch opponent to Germany's anti-homosexuality law, known as "Paragraph 175". The film, about a prominent gay man who is blackmailed, opened 1919 to generally good reviews and healthy box office. But by 1920, it was banned in many cities (including Vienna, Munich and Stuttgart) and was allowed to be viewed only by professionals in the educational, scientific and medical fields. All known prints were probably lost after the Nazis raided the offices of Dr. Hirschfeld in 1933 and destroyed his work. The only existing print, found in 1976 in Ukraine, has a running time of only 30 minutes, much shorter than the original film.

Gay actor Conrad Veidt stars as Paul Körner, a famous pianist who falls in love with one of his students, Kurt. Kurt moves in with his teacher, but soon Paul becomes a victim of blackmail by one of their acquaintances. Rather than paying off the man, Paul confronts him in court, but with homosexuality against the law, both receive jail sentences. Upon his return from prison, Paul, a broken man, commits suicide and at his casket, his former lover vows to change the laws against homosexuality. Hirschfeld is featured in the film as a sex researcher who assures Paul that there is nothing to be done about his homosexuality and that he can lead a good life. The film was either remade or reedited in 1927 by Hirschfeld and Oswald under the title "The Laws of Love (Gesetze der Liebe)" although no prints are known to survive. An important first in the history of the depiction of gays in film.

TERÇA-FEIRA 19
(TUESDAY 19)
CINEMATECA
PORTUGUESA 21.30

PARAGRAPH 175 (A.K.A. PINK TRIANGLE)

EUA (USA) 1999 - 81 min - 35 mm - cor (colour)
realizadores (directors):
ROB EPSTEIN, JEFFREY FRIEDMAN
v. o. inglesa/alemã com legendas em português/inglês
(original english/german version with
portuguese/english subtitles)



"TEDDY AWARD" PARA MELHOR DOCUMENTÁRIO E "FIPRESCI AWARD" (ROB EPSTEIN, JEFFREY FRIEDMAN) NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE BERLIM (ALEMANHA 2000)
PRÉMIO PARA MELHOR DOCUMENTÁRIO NO FESTIVAL PANORAMA (ALEMANHA 2000)
GRANDE PRÉMIO PARA MELHOR DOCUMENTÁRIO NO FESTIVAL DE CINEMA GAY E LÉSBICO DE FILADÉLFIA (EUA 2000)
PRÉMIO PARA MELHOR REALIZADOR DE DOCUMENTÁRIOS NO FESTIVAL DE CINEMA DE SUNDANCE (EUA 2000)

Os homossexuais foram um dos grupos menos conhecidos que foram alvo de perseguição pelos Nazis e um dos últimos a revelar as suas histórias. Ao mesmo tempo intimista nos seus retratos e arrebatador nos seus relatos, "Pink Triangle" apresenta homossexuais masculinos idosos que descrevem vivamente as suas experiências durante a época Nazi e revelam as consequências a longo prazo deste capítulo oculto da História.

Heinz F. conta o seu cerco e prisão pela Gestapo, os oito anos passados em campos de concentração e a dor de ter mantido em segredo até aos dias de hoje o seu passado "vergonhoso".

Pierre Seel é um francês preso aquando da anexação da Alsácia pelos Nazis. Ele foi condenado a um campo de trabalho onde testemunhou o assassínio brutal do seu namorado.

Heinz Doermer era um líder do Movimento da Juventude Alemã, inclusivamente durante o período em que os Nazis forçaram a incorporação de todos estes grupos na Juventude Hitleriana. Foi condenado a uma série de penas de prisão e campos de concentração ao abrigo do Parágrafo 175.

Gad Beck, simultaneamente gay e judeu, relembra as suas aventuras amorosas enquanto líder dum grupo de resistência secreta em Berlim durante a Guerra.

Albrecht Becker, fotógrafo e leal cidadão alemão, foi preso por homossexualidade ao abrigo do Parágrafo 175. Ao ser libertado, juntou-se voluntariamente ao Exército Alemão.

Estes são seres humanos excepcionais, por vezes amargos, mas ao mesmo tempo cheios de ironia e humor; atormentados pelas suas memórias, mas com uma grande vontade de viver. Os seus comoventes testemunhos, entrelaçados com imagens evocativas de álbuns pessoais, documentos históricos inéditos e material original criado para este filme, contam uma história épica. A perseguição Nazi aos homossexuais é uma das últimas histórias não contadas do Terceiro Reich; "Pink Triangle" preenche uma lacuna essencial no registo histórico.

"TEDDY AWARD" FOR BEST DOCUMENTARY FILM AND "FIPRESCI AWARD" (ROB EPSTEIN, JEFFREY FRIEDMAN) AT THE BERLIN INTERNATIONAL FILM FESTIVAL (GERMANY 2000)
BEST DOCUMENTARY AT PANORAMA (GERMANY 2000)
GRAND PRIZE FOR BEST DOCUMENTARY AT THE PHILADELPHIA GAY AND LESBIAN FILM FESTIVAL (USA 2000)
DIRECTOR'S AWARD FOR BEST DOCUMENTARY AT THE SUNDANCE FILM FESTIVAL (USA 2000)

Homosexuals were one of the least known groups targeted for persecution by the Nazis, and one of the last to come forward with their stories. Both intimate in its portrayals and sweeping in its narrative, "Pink Triangle" features elderly homosexual men who vividly describe their experiences during the Nazi era and reveal the long-term consequences of this

TERÇA-FEIRA 19
(TUESDAY 19)
CINEMATECA
PORTUGUESA 21.30

hidden chapter of History.

Heinz F. tells of his entrapment and arrest by the Gestapo, the eight years he spent in concentration camps, and the pain of keeping his "shameful" past a secret to this day.

Pierre Seel is a Frenchman arrested when the Nazis annexed Alsace. He was sentenced to a work camp where he witnessed the brutal murder of his boyfriend.

Heinz Doermer was a leader in the German Youth Movement, including the time when the Nazis forced all such groups into the Hitler Youth. He was sentenced to a series of prisons and concentration camps under Paragraph 175.

Gad Beck, both gay and Jewish, reminisces about his amorous adventures as the leader of an underground resistance group in Berlin during the War.

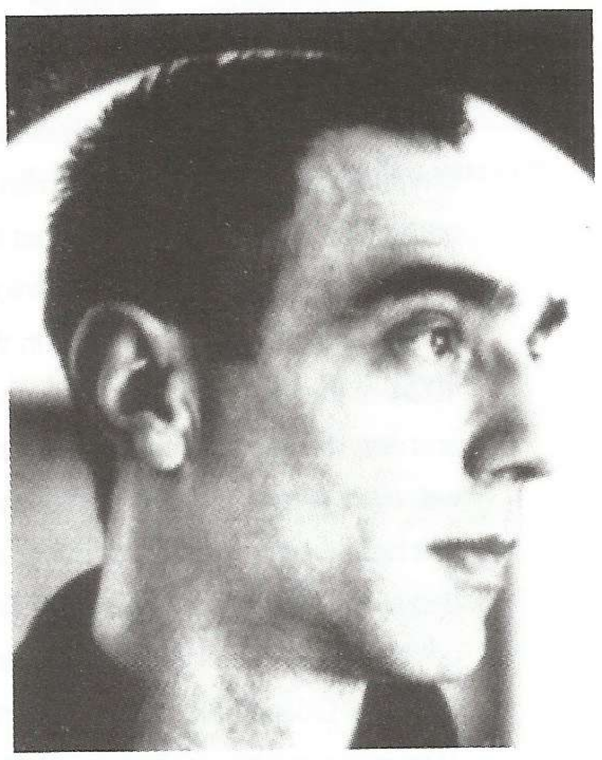
Albrecht Becker, photographer and loyal German citizen, was imprisoned for homosexuality under Paragraph 175. Upon his release, he voluntarily joined the German Army.

These are exceptional human beings-sometimes bitter, but just as often filled with irony and humour; haunted by their memories, but possessing a strong will to live. Their moving testemonies, woven together with evocative images from personal photo albums, unseen historical archives and original material created for this film, tell an epic story. The Nazi persecution of homosexuals is one of the last untold stories of the Third Reich; "Pink Triangle" fills a crucial gap in the historical record.

QUARTA-FEIRA 20
(WEDNESDAY 20)
CINEMATECA
PORTUGUESA 18.30

CICLO DEREK JARMAN
(DEREK JARMAN´S CYCLE)

DEREK JARMAN



Um dos realizadores mais aclamados da Grã-Bretanha e o principal realizador gay da nossa geração, Derek Jarman criou, ao longo dos seus vintes anos de carreira, uma obra que é uma visão da vida altamente concentrada e pessoal, infundida com o seu olhar fortemente opiniático sobre política, sexo e arte. Apesar de ter adoecido com SIDA em meados dos anos 80 (devido à qual morreu em 1994, aos 52 anos), ele continuou a desenvolver estes temas, e com os seus últimos filmes começou a explorar, ainda com maior fervor, a sexualidade gay e o radicalismo político. Audaciosamente gay desde a sua primeira longa metragem, Jarman tem sido tanto um ponto de referência para a capacidade artística gay no cinema como um arrojado inovador na representação de imagens positivas da homossexualidade masculina. E graças à sua ousadia e criatividade homossexuais, tem sido considerado o pai do movimento "New Queer Cinema" (Novo Cinema Queer).

Sempre um irreverente, Jarman trabalhou continuamente à margem do cinema comercial. Não se preocupando com receitas de bilheteira, grandes orçamentos, egos de vedetas nem com a interferência de estúdios de cinema, ele permaneceu em Inglaterra a realizar filmes que o interessavam. As suas obras, visualmente deslumbrantes, são em graus variados auto-biográficas, e nem sempre utilizam técnicas narrativas tradicionais. Muitas são incursões oníricas e "avant-garde" pela sua alma; outras são interpretações imaginativas de obras previamente publicadas; todas partilham a sua ímpar integridade artística.

Nascido em 1942, Jarman estudou arte e teve sucesso não só como realizador mas também como poeta, escritor e pintor. Iniciou a sua carreira no cinema trabalhando como director artístico dos filmes de Ken Russell "The Devils" (1971) e "Savage Messiah" (1972). A sua primeira longa metragem, "Sebastiane", chocou muitos pelo uso de Latim e pelas suas imagens intensas, poéticas e homoeróticas. A este sucesso inesperado seguiu-se uma fábula desapiedada sobre o possível futuro da Inglaterra, "Jubilee". Jarman também reinterpretou as obras de Shakespeare (em "The Tempest" e "The Angelic Conversation") e, ao longo da sua carreira, tem tido uma fascinação por heróis rebeldes "queer" do passado ("Sebastiane", "Edward II" e "Caravaggio"). Desviando-se repetidamente do convencional, os seus filmes são confessamente "especializados", mas o que Jarman sacrificou em popularidade recuperou com um conjunto de filmes intelectuais e comoventes, excepcionalmente impressionante. Após descobrir em 1986 ser seropositivo, as obras de Jarman assumiram uma perspectiva mais urgente e militantemente "queer". Apesar de repetidas doenças e internamentos em hospitais, ele foi notavelmente produtivo, realizando um filme por ano, na maioria exercícios de criatividade não obstante os orçamentos extremamente baixos. Os seus filmes mais recentes, provocadores e intensos, revelam ao mesmo tempo um sentido de humor irreverente e cómico. Apesar da sua debilidade física, Jarman viajou até Nova York e ao "New York Film Festival" em Outubro de 1993 para a exibição do seu filme "Blue", onde ele e o filme foram recebidos com aplausos ensurdecedores.

Ao falar sobre SIDA a jornalistas e ao público dos seus filmes, Jarman disse: "Destruíu a minha visão, não poderia fazer outro filme agora porque não sou capaz de ver o suficiente." Apesar de a doença ter posto termo à sua carreira prematuramente, ele não guardou qualquer sinal de raiva ou de amargura, dizendo numa entrevista ao "New York Times": "Ou passamos o tempo a sentir pena de nós próprios ou saímos e tentamos fazer alguma coisa. Eu tenho tentado esta última opção". Jarman era também um escritor e pintor. Os seus quadros já estiveram em exposição em galerias de Londres, e entre os seus livros incluem-se

QUARTA-FEIRA 20
(WEDNESDAY 20)
CINEMATECA
PORTUGUESA 18.30

CICLO DEREK JARMAN
(DEREK JARMAN´S CYCLE)

"Dancing Ledge" e "The Last of England". Jarman também escreveu dois livros de memórias: "Modern Nature" e "At Your Own Risk".

One of Great Britain´s most acclaimed directors and the leading gay filmmaker of our time, Derek Jarman had, in a career spanning over twenty years, created a body of work that is a highly focused, personal vision of life, infused with his strongly opinionated views on politics, sex and art. Despite his sickness from AIDS in the mid-1980s (from which he died in 1994 at the age of 52), he had continued to expand on these themes and with his later films began exploring gay sexuality and political radicalism with even greater fervor. Audaciously gay from his very first feature, Jarman has been both a beacon of queer artistry in film and a bold innovator in depicting positive images of male homosexuality. And because of his gay boldness and inventiveness, he has been credited as being the father to the "New Queer Cinema" movement.

Always the maverick, Jarman continuously worked the outer fringes of commercial cinema. Not concerned with box office, big budgets, star egos and studio interference, he remained in England making films that interested him. The works, visually dazzling, are in varying degrees autobiographical, and do not always employ traditional narrative techniques. Many are dreamlike, avant-garde forays into his soul; others are imaginative interpretations of previously published works; all share his singular artistic integrity.

Born in 1942, Jarman studied fine art and employed success not only as a filmmaker but also as a poet, writer and painter. He received his start in film working as the art director in Ken Russell´s "The Devils" (1971) and "Savage Messiah" (1972). His first feature film, "Sebastiane", shocked many not only for its use of Latin but also for its intense, poetic, homoerotic imagery. A surprise success, it was followed by the harsh fable on the possible future on England, "Jubilee". Jarman has also reinterpreted the works of Shakespeare ("The Tempest" and "The Angelic Conversation"), and has carried on a career fascination with queer rebel heroes of the past ("Sebastiane", "Edward II" and "Caravaggio"). In repeatedly steering away from the mainstream, his films are admittedly "specialized," but what he sacrificed with popular appeal, he made up with a singularly impressive body of intellectual and moving films.

Since his discovery in 1986 on being HIV-positive, Jarman´s works took on a more urgent and militantly queer perspective. Despite repeated illnesses and hospital stays, he was remarkably productive, making a film a year, most of them exercises in ingenuity while belying their extremely low budgets. His most recent films, while provocative and intense, display an irreverent, comical sense of humor, as well. Despite his weakened condition, Jarman made the trip to New York and the "New York Film Festival" in October 1993 to screen his film "Blue", where both he and his film were greeted with thunderous applause. Speaking before audiences and reporters, Jarman said of AIDS, "It has destroyed my sight, I couldn´t make another film now because I can´t see enough". Although the disease ended his career prematurely, he harboured no anger, no bitterness, saying in a New York Times interview, "You can sit there and feel sorry for yourself or get out and attempt to do something. I´ve tried to do the latter." Jarman was also an author and painter. His paintings have been exhibited in galleries in London, and his books include "Dancing Ledge" and "The Last of England". He also wrote two memoirs: "Modern Nature" and "At Your Own Risk."

QUARTA-FEIRA 20
(WEDNESDAY 20)
CINEMATECA
PORTUGUESA 18.30

CICLO DEREK JARMAN
(DEREK JARMAN´S CYCLE)

THERE WE ARE, JOHN

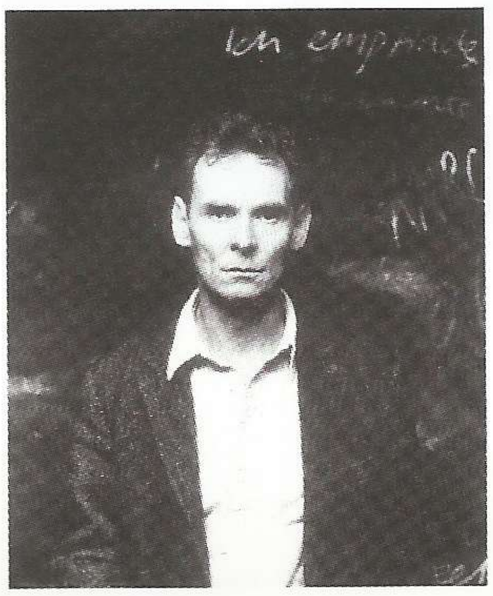
Reino Unido (UK) 1994 - 31 min - 35 mm - cor (colour)
realizadora (director): KERI MCMULLEN
v. o. inglesa (original english version)

Inicialmente concebida como uma introdução a uma retrospectiva de filmes de Jarman e criada pelo British Council, para ser apresentada no estrangeiro, esta entrevista torna-se, graças à habilidade da realizadora, Keri McMullen, num elegante retrato. Jarman reflecte sobre os seus filmes mais importantes - a sua surpresa face à reacção contra "Jubilee" e "Sebastiane", a satisfação com "Caravaggio" e o deleite com "The Angelic Conversation". A câmara acompanha-o durante as filmagens, é reveladora mas humana. Não obstante o efeito devastador da sua doença (Jarman foi filmado no mesmo dia em que saiu do hospital depois de uma pneumonia), estamos perante um artista cujo discernimento não foi afectado, que apesar de tudo continua bem humorado, sem protagonismos, espirituoso e encantador de um modo desarmante. Um documento e uma afirmação notáveis para os anos 90.

Originally intended as an introduction to a collection of Derek Jarman's films, created by the British Council, to tour overseas, this interview becomes, in the hands of director Keri McMullen, an elegant portrait. Jarman reflects on his major films - his surprise at the reaction against "Jubilee" and "Sebastiane", his satisfaction with "Caravaggio" and delight in "The Angelic Conversation". All the while, the camera stays with him, revealing but humane. Despite the debilitating effects of his illness (he was filmed on the very day he left hospital following pneumonia), we see an artist with his inner vision still unimpaired, still humorous, self-effacing, quirky and disarmingly charming. A remarkable document and statement for the 1990s.

WITTGENSTEIN

Reino Unido (UK) 1993 - 75 min - 35 mm - cor (colour)
realizador (director): DEREK JARMAN
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)



"TEDDY AWARD" PARA MELHOR LONGA METRAGEM NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE BERLIM (ALEMANHA 1993)

Revelando pouca da militância "queer" que tem caracterizado alguns dos filmes de Jarman, este filme é mais um na série de biografias de figuras históricas homossexuais ("Sebastiane", "Edward II", "Caravaggio"). Este retrato divertido e intelectual do filósofo austríaco, educado em Inglaterra, Ludwig Wittgenstein, é tanto um sensacional "manual de instruções" para a realização de filmes de baixo orçamento como uma obra visualmente exuberante. A vida privada e profissional de Wittgenstein, considerado um dos filósofos mais influentes deste século, é relatada - desde a sua infância de criança-prodígio até à sua vida relutante como professor em Cambridge. Jarman utiliza um pano de fundo completamente negro, que permite realçar as personagens sumptuosamente concebidas e extravagantemente vestidas, bem como o seu diálogo espirituoso e provocador. Karl Johnson representa o excêntrico filósofo que se dedicou às duras teorias da lógica e da verdade mas que se sentia oprimido pela culpa de ser homossexual. Tilda Swinton é sumptuosamente "camp" no papel de Lady Ottoline e Clancey Chassey é encantador no papel do jovem, mas incrivelmente auto-consciente, Wittgenstein. Rodado em menos de duas semanas e com um orçamento inferior a 300.000 libras, este filme, que recebeu o apoio do Channel 4 do Reino Unido, revela-se um trabalho revigorante e inconformista.

QUARTA-FEIRA 20
(WEDNESDAY 20)
CINEMATECA
PORTUGUESA 18.30

CICLO DEREK JARMAN
(DEREK JARMAN´S CYCLE)

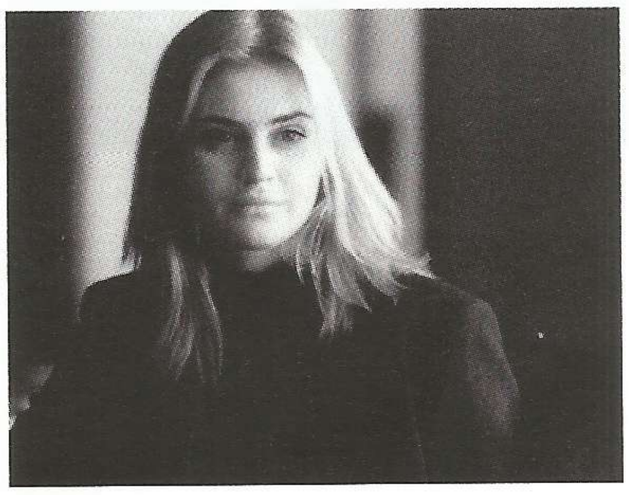
"TEDDY AWARD" FOR BEST FEATURE FILM AT THE BERLIN INTERNATIONAL FILM FESTIVAL (GERMANY 1993)

Displaying little of the queer militancy that has distinguished a number of Jarman's films, and another in a series of biographies of gay historical figures ("Sebastiane", "Edward II", "Caravaggio"), this amusing, intellectual portrait of Austrian-born, British-educated philosopher Ludwig Wittgenstein is both a startling primer in low-budget filmmaking as well as a visually exuberant work. Considered one of the century's most influential philosophers, Wittgenstein's private and professional life is chronicled - from his prodigy childhood to his reluctant life as a professor at Cambridge. Jarman utilizes a pitch-black background, allowing the richly drawn, outrageously costumed characters and their witty, thought-provoking dialogue to take center stage. Karl Johnson plays the eccentric philosopher who tackled the weighty theories of logic and truth but was burdened with guilt about his homosexuality. Tilda Swinton is lavishly campy as Lady Ottoline and Clancey Chassey is delightful as the young but amazingly self-aware Wittgenstein. Shot in less than two weeks for under £300,000, this Channel 4 backed film proves to be an invigorating, uncompromising work.

QUARTA-FEIRA 20
(WEDNESDAY 20)
FÓRUM LISBOA 21.30

MIN SMUKKE NABO (MY BEAUTIFUL NEIGHBOUR)

Dinamarca (Denmark) 1999
15 min - 35 mm - cor (colour)
realizadora (director): AMIR REZAZADE
v. o. dinamarquesa com legendas em português e inglês (original danish version with portuguese and english subtitles)

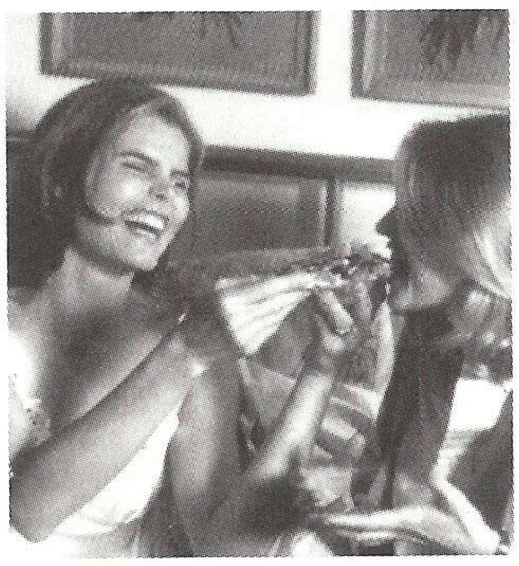


Anis, uma jovem imigrante, isola-se no seu quarto. No lado oposto do pátio, numa sala de estar bem iluminada, uma jovem loira toca violencelo todas as noites. Anis, fascinada com esta cena, telefona-lhe uma noite.

Anis, a young immigrant girl, isolates herself in her room. In a well-lit living room across the yard, a young blonde girl plays her cello every night. Anis, fascinated by this scene, calls her one night.

THE SEX MONSTER

EUA (USA) 1998 - 97 min - 35 mm - cor (colour)
realizador (director): MIKE BINDER
v. o. inglesa (original english version)



PRÉMIO DO JÚRI PARA MELHOR ACTRIZ NUMA LONGA METRAGEM (MARIEL HEMINGWAY) NO L.A. OUTFEST (EUA 1999)
PRÉMIO DO JÚRI PARA MELHOR ACTOR (MIKE BINDER) E MELHOR FILME NO U.S. COMEDY ARTS FESTIVAL (EUA 1999)

A derradeira fantasia masculina é posta à prova na vida real nesta farsa sobre um homem que se arrepende do dia em que convence a sua mulher a participar num "menáge à trois" com outra mulher. Marty (Mike Binder) é casado com Laura (Mariel Hemingway) e tem tudo - os carros, a casa em L.A. e uma mulher-bibelot -, mas não descansará até persuadir Laura a satisfazer a sua fantasia e dormir com outra mulher. Mas, quando a relutância inicial desta se transforma em participação mais do que voluntária, Marty é posto de lado.
"The Sex Monster" satisfaz uma das derradeiras fantasias lésbicas: Mariel Hemingway no papel de lésbica optimista...

GRAND JURY AWARD FOR OUTSTANDING ACTRESS IN A FEATURE FILM (MARIEL HEMINGWAY) AT THE L.A. OUTFEST (USA 1999)
FILM SHOWCASE JURY AWARD FOR BEST ACTOR (MIKE BINDER) AND BEST FEATURE AT THE U.S. COMEDY ARTS FESTIVAL (USA 1999)

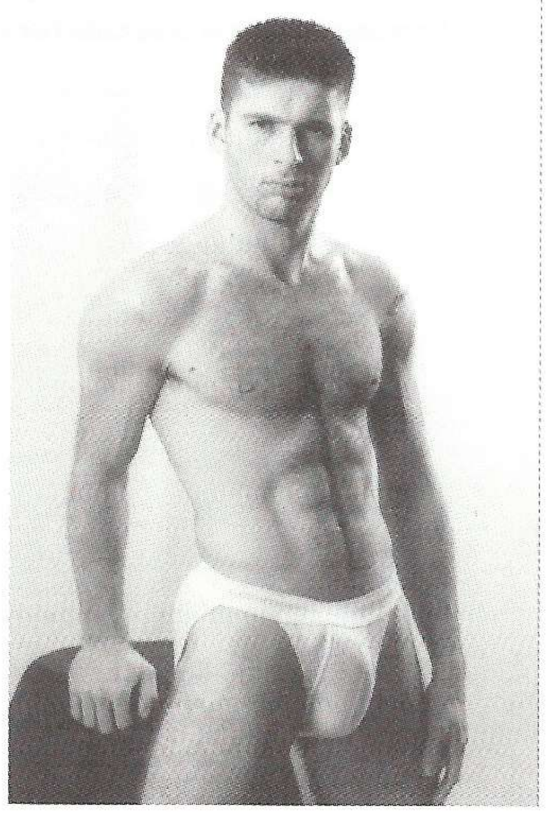
The ultimate male fantasy gets a reality check in this farce about a man who lives to rue the day he talks his wife into a threeway with another womam. Marty (Mike Binder) is married to Laura (Mariel Hemingway) and has it all - the cars, the L.A. house, and trophy wife - but will not rest until he has persuaded Laura to satisfy his fantasy and sleep with another woman. But, when her initial reluctance turns into more than willing participation, Marty gets left by the wayside.
"The Sex Monster" satisfies one of the ultimate dyke fantasies: Mariel Hemingway as a high spirited lesbian...

QUARTA-FEIRA 20
(WEDNESDAY 20)
FÓRUM LISBOA 24.00

HARD NIGHT 1

SUD (SOUTH)

França (France) 1998 - 120 min - betacam - cor (colour)
realizador (director): JEAN NOËL RENÉ CLAIR
v. o. francesa (original french version)



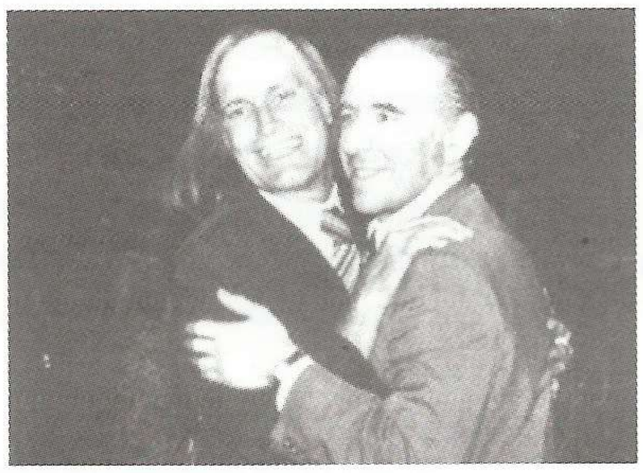
A cosmopolita Marselha é a cidade de todos os "molhos"... Rapazes loiros, tão quentes quanto o sol escaldante da cidade antiga, vêm dar o cu aos homens do sul, sem esquecer os marselheses de origem italiana parecidos com os "ragazzi" de Nápoles...

The cosmopolitan Marseille is the city of all "sauces"... Blond boys, as hot as the burning sun in the old city, come to give ass to Southern men, not to mention the guys from Marseille of Italian origin who resemble the "ragazzi" from Naples...

QUINTA-FEIRA 21
(THURSDAY 21)
CINEMATECA
PORTUGUESA 18.30

AFTER STONEWALL

EUA (USA) 1999 - 90min - 16mm - cor (colour)
realizadores (directors):
JOHN SCAGLIOTTI, JANET BAUS
v. o. inglesa (original english version)



PRÉMIO DO PÚBLICO PARA MELHOR DOCUMENTÁRIO LONGO NO L.A. OUTFEST (EUA 1999)
COM A PRESENÇA DO REALIZADOR JOHN SCAGLIOTTI
"After Stonewall", a sequela do documentário "Before Stonewall", premiada com um Emmy, faz o relato cronológico da história da vida lésbica e gay desde os distúrbios no "Stonewall Bar", em Greenwich Village, em 1969, até ao final do século 20. Esta longa metragem é narrada por Melissa Etheridge e inclui entrevistas com o congressista Barney Frank, a autora Rita Mae Brown e o romancista Armistead Maupin. "After Stonewall" conta a história de uma comunidade que mudou para sempre o modo como a América e o mundo veriam não só os seus homossexuais como a si mesmos e começou a questionar os seus valores fundamentais no que respeita à família, ao trabalho, à religião e às relações pessoais. John Scagliotti, produtor executivo de "Before Stonewall", montou um filme que capta o vasto leque de transformações que a comunidade gay e lésbica tem vivido e instituído desde os distúrbios em 1969.

AUDIENCE AWARD FOR OUTSTANDING DOCUMENTARY FEATURE AT THE L.A. OUTFEST (USA 1999)
WITH THE PRESENCE OF THE DIRECTOR JOHN SCAGLIOTTI
"After Stonewall", the sequel to the Emmy award winning "Before Stonewall", chronicles the history of lesbian and gay life from the riots at the Stonewall Bar in Greenwich Village in 1969 to the end of the 20th Century. The feature length film is narrated by Melissa Etheridge and includes interviews with Congressman Barney Frank, author Rita Mae Brown and novelist Armistead Maupin. "After Stonewall" tells the story of a community that forever changed the way America and the world would view not only its homosexuals but itself, and begin questioning its own fundamental values with regards to family, work, religion and relationships. John Scagliotti, executive producer of "Before Stonewall", has put together a film that captures the immense scope of changes that the gay and lesbian community has experienced and instituted since the riots in 1969.

QUINTA-FEIRA 21
(THURSDAY 21)
FÓRUM LISBOA 21.30

STRAIGHT DOWN THE AISLE: CONFESSIONS OF LESBIAN BRIDEMAIDS

EUA (USA) 1999 - 23 min - betacam - cor (colour)
realizadora (director): CHRIS RUSSO
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)

"Straight down the aisle..." reúne entrevistas a damas de honor, noivas e "peritos" da indústria de casamentos, filmagens de casamentos, vinhetas animadas, reconstituições e informações e folclore relativos a damas de honor, para representar de forma plena e abordar de forma crítica estas contradições e ambiguidades. No cerne do vídeo estão as histórias e reflexões de mais de trinta damas de honor lésbicas de Rochester, Buffalo, Toronto e S. Francisco. Do ressentimento pelo não reconhecimento das suas namoradas presentes no casamento, à mágoa profunda por se ser a dama de honor de uma ex-amante, passando pela ira por lhe ter sido pedido que "desfufem" a sua aparência, as lésbicas entrevistadas revelam uma surpreendente paleta de emoções e um profundo conhecimento sobre este papel aparentemente inócuo.

"Straight down the aisle" combines interviews with bridesmaids, brides, and wedding industry "experts" with wedding footage, animated vignettes, dramatic reenactments, and bridesmaid data and folklore to play fully and critically address these contradictions and ambiguities. At the heart of the video are the narratives and reflections of over thirty lesbian bridesmaids from Rochester, Buffalo, Toronto, and San Francisco. From resentment over the lack of recognition of their female wedding dates, to heartbreak over serving as bridesmaid for a former lover, to anger over having been asked to de-dike their appearance, lesbian interviewees reveal a surprising host of emotions and a deep knowledge about this seemingly innocuous role.

BETTER THAN CHOCOLATE

Canadá (Canada) 1999 - 98 min - 35 mm - cor (colour)
realizadora (director): ANNE WHEELER
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)

Uma comédia romântica imensamente divertida, "Better than Chocolate" aborda o intemporal tema do amor com exuberância e gusto. A história centra-se na bela Maggie de 19 anos, uma ex-estudante que trabalha numa livraria lésbica. Kim, uma artista itinerante, aparece-lhe pelo caminho no "nightclub" local, "The Cat's Ass", e as duas apaixonam-se perdidamente. Mas surgem de imediato problemas quando Lila, a mãe de Maggie, telefona e anuncia que o seu segundo casamento vai terminar em divórcio. Lila, que nada sabe acerca da sexualidade da filha, decide mudar-se para o apartamento de Maggie, juntamente com Paul, o irmão mais novo desta. A história tem inúmeras outras personagens envolvidas nos seus próprios dramas românticos. O irmão mais novo, Paul, explora a sua sexualidade emergente, Lila redescobre o seu eu sensual há muito perdido, e a dona da livraria, Frances, é importunada pela charmosa amiga de Maggie, Judy, uma artista transgender de "nightclub" que enfrenta a rejeição da sua família.

QUINTA-FEIRA 21
(THURSDAY 21)
FÓRUM LISBOA 21.30

A terrifically entertaining romantic comedy, "Better than Chocolate" tackles the age-old theme of love with exuberance and gusto. The story centers on pretty 19-year-old Maggie, a college dropout who works in a lesbian bookstore. Kim, an itinerant artist, crosses her path at the local nightclub, "The Cat's Ass", and the two fall hopelessly in love. But problems immediately arise when Lila, Maggie's mother, calls and announces that her second marriage is ending in divorce. Lila, who knows nothing about her daughter's sexual orientation, decides to relocate to Maggie's apartment along with Paul, Maggie's younger brother.

The story encompasses numerous other characters involved in romantic dramas of their own. Younger brother Paul explores his nascent sexuality, Lila rediscovers her long lost sensual self, and bookstore owner Frances is pursued by Maggie's charming friend Judy, a transgendered nightclub performer coping with rejection by her family.

QUINTA-FEIRA 21
(THURSDAY 21)
FÓRUM LISBOA 24.00

CICLO DEREK JARMAN
(DEREK JARMAN´S CYCLE)

THE TEMPEST

Reino Unido (UK) 1979 - 95 min - 16mm - cor (colour)
realizador (director): DEREK JARMAN
v. o. inglesa (original english version)

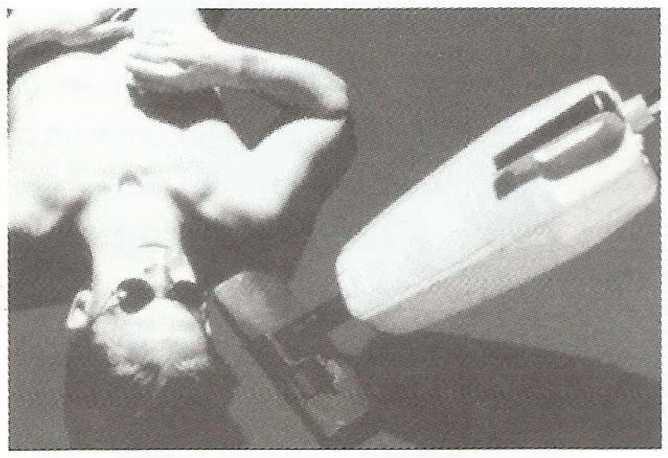
Jarman liberta o seu prodigioso talento em "A Tempestade" de Shakespeare, nesta visão para o écran, ligeira e idiossincrática, da última peça do Bardo, de modo bastante divertido, exótico e até com elementos "camp" Jarman altera livremente o texto original, condensando a narrativa e mudando o cenário para uma mansão gótica iluminada por velas. Elegantemente "avant-garde", esta absurda adaptação inclui canto, dança e uma montagem de imagens exóticas e eróticas que terminam com Elizabeth Welch a interpretar "Stormy Weather". Com Toyah Wilcox no papel de Miranda, Heathcote Williams no de Próspero e Orlando no de um grotesco Caliban.

Jarman unleashes his prodigious talents on Shakespeare's "The Tempest" in this lighthearted and idiosyncratic screen vision of the Bard's final play. Quite funny, outlandish and even camp, Jarman takes great liberties with the original text, condensing the tale and shifting it to a candle-lit Gothic mansion. Stylishly avant-garde, this absurdish adaptation features singing, dancing, and a montage of exotic and erotic visuals ending with a Elizabeth Welch rendition of "Stormy Weather." With Toyah Wilcox as Miranda, Heathcote Williams as Prospero, and Orlando as a grotesque Caliban.

SEXTA-FEIRA 22
(FRIDAY 22)
CINEMATECA
PORTUGUESA 18.30

LA PETITE MORT (LITTLE DEATH)

França (France) 1995 - 26 min - 35 mm - cor (colour)
realizador (director): FRANÇOIS OZON
v. o. francesa (original french version)

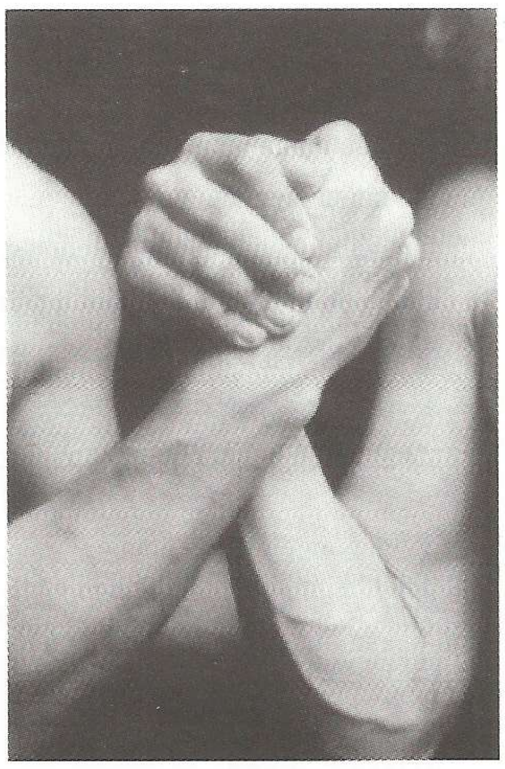


Paul, um jovem fotógrafo, vive com Martial, o seu modelo e amante. A irmã, Camille, tenta reconciliá-lo com o pai, que ele há muito deixou de ver. Paul decide fazer uma visita ao pai que foi repentinamente hospitalizado. Mas o pai é incapaz de reconhecer o seu filho.

Paul, a young photographer, lives with Martial, his model and lover. His sister, Camille, tries to reunite him with his father, who he has long stopped seeing. Paul decides to pay a visit to his father who has been suddenly hospitalized. But the father is unable to recognize his son.

STRAIGHTMAN

EUA (USA) 1999 - 120 min - 16 mm - cor (colour)
realizadores (directors):
BEN BERTOWITZ, BEN REDGRAVE
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)



O cenário é a Chicago dos nossos dias. David Leibowitz é um aspirante a comediante que gere um pequeno clube de comédia. David come de mais, bebe de mais e trai constantemente a namorada, Rebecca. A sua única qualidade redentora é ser um bom amigo dos seus vizinhos, Jack e Max. Jack é um trabalhador autodidacta que prefere ler a trabalhar. Ele contrasta a rudeza de David com uma tímida perspicácia e uma completa devoção pela namorada, Max. Quando esta decide abandoná-lo, o mundo de Jack é abalado. Contudo, David está lá a ajudá-lo e os dois passam a viver juntos. Infelizmente, o sonho de David de ter um antro de solteirões orgiásticos é arruinado quando Jack diz a David que é gay.

The setting is contemporary Chicago. David Leibowitz is a wanna-be-comedian, who manages a small comedy club. David eats too much, drinks too much, and constantly cheats on his girlfriend, Rebecca. His only redeeming quality is being a good friend to his neighbours, Jack and Max. Jack is a self-educated, blue-collar guy who prefers reading to working. He contrasts David's crudeness with a shy wit and a complete devotion to his girlfriend, Max. When she suddenly decides to leave him, Jack's world is shattered. However, David is there for him and the two move in together. Unfortunately, David's dream of an orgiastic bachelor den is ruined when Jack tells David that he is gay.

SEXTA-FEIRA 22
(FRIDAY 22)
FÓRUM LISBOA 21.30

GLOBAL VILLAGE

França (France) 1999 - 14 min - 35 mm - cor (colour)
realizador (director): LAURENT COLTELLONI
v. o. francesa com legendas em português e espanhol
(original french version with
portuguese and spanish subtitles)

Saint-Paul, Paris. A entrega de um computador destinado a Paul, um arquitecto, desperta a curiosidade da vizinhança. Primeiro Serge aparece para ajudá-lo a desempacotar. Depois, Madame Goldberg, uma senhora susceptível. E finalmente Raphaël e Jean, amigos homossexuais de Paul, aparecem antes de irem a uma soirée "mulheres célebres" no bairro. Quando os clientes de Paul chegam, nada está pronto...

Saint-Paul, Paris. A computer delivery destined to Paul, an architect, prompts the neighbourhood's curiosity. First Serge shows up to help him unpack. Then, Madame Goldberg, a susceptible lady. And finally, Raphaël and Jean, Paul's gay friends, show up before they go to a "famous ladies" soirée in the neighbourhood. When Paul's clients arrive, nothing is ready ...

DRÔLE DE FÉLIX (FUNNY FELIX)

França (France) 1999 - 97 min - 35 mm - cor (colour)
realizadores (directors):
OLIVIER DUCASTEL, JACQUES MARTINEAU
v. o. francesa com legendas em português
(original french version with portuguese subtitles)

"TEDDY-JURY AWARD" NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE BERLIM (ALEMANHA 2000)
NOMEAÇÃO PARA O "GRAND PRIX" DO FESTIVAL DE CINEMA DE PARIS (FRANÇA 2000)
Félix e Daniel vivem em Dieppe. Devido a uma série de circunstâncias, Félix pode realizar um projecto que há muito tempo planeava, nomeadamente, viajar até Marselha para visitar o pai que nunca conheceu. Mas Félix é um pouco sonhador por natureza, pelo que, em vez de apanhar o comboio directamente para o seu destino, prefere simplesmente variar. Este método de viajar envolve o "empréstimo" de um carro ou dois.
A magia da primavera, o campo e os vários encontros que tem ao longo do caminho atrasam a sua viagem. Ele pode ter-se aventurado nesta viagem para conhecer o seu verdadeiro pai, mas, à medida que a viagem progride, começa a criar toda uma família imaginária ideal que inclui um irmãozinho, uma avó, um primo, uma irmã...

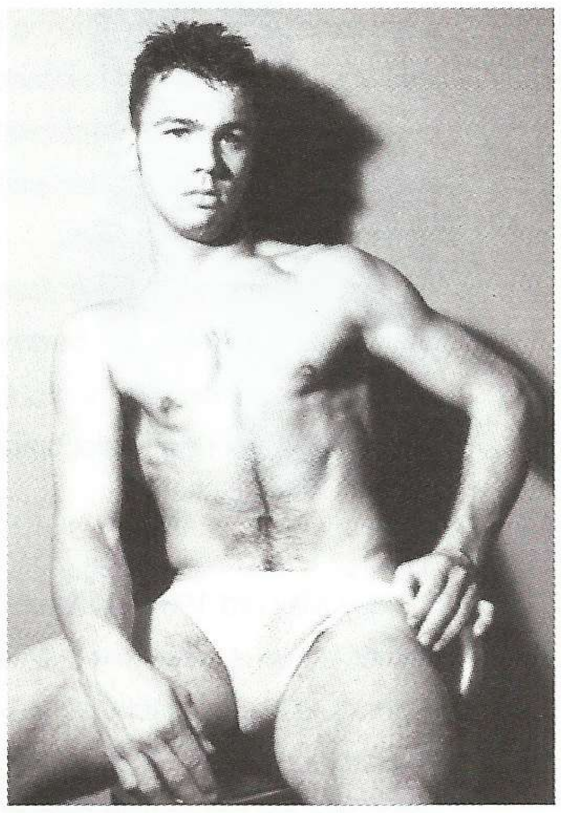
"TEDDY-JURY AWARD" AT THE BERLIN INTERNATIONAL FILM FESTIVAL (GERMANY 2000)
NOMINATION FOR THE "GRAND PRIX" AT THE PARIS FILM FESTIVAL (FRANCE 2000)
Felix and Daniel live in Dieppe. Thanks to a series of circumstances, Felix is able to realize a plan he has been contemplating for a long time, namely, to travel to Marseille to visit the father he has never met. But Felix is a bit of a dreamer by nature, and so, instead of taking a train directly to his destination, he elects to simply set off, willy-nilly. This method of travel involves 'borrowing' a car or two.
The magic of spring, the countryside and the various encounters he experiences along the way delay his journey. He may have embarked upon his trip in order to get to know his real-life father, but, as the journey progresses, he begins to create an entire ideal imaginary family that includes a little brother, a grandmother, a cousin, a sister...

SEXTA-FEIRA 22
(FRIDAY 22)
FÓRUM LISBOA 24.00

HARD NIGHT 2

BREAK

França (France) 1996 - 120 min - betacam - cor (colour)
realizador (director): JEAN NOËL RENÉ CLAIR
v. o. francesa
(original french version)



COM A PRESENÇA DO REALIZADOR

Jean Noël Réné Clair reuniu para si legionários rezingões. Bestas de guerra impacientes por se entregarem a boas fodas. "Já não há moral!"

WITH THE PRESENCE OF THE DIRECTOR

Jean Noël Réné Clair gathers just for you querulous legionaries. War beasts impatient to indulge themselves in great fucks. "There are no morals!"

SÁBADO 23
(SATURDAY 23)
CINEMATECA
PORTUGUESA 15.30

DALIDA, LE GRAND VOYAGE (DALIDA, THE LONG JOURNEY)

França (France) 1997
126 min - betacam - cor/p&b (colour/b&w)
realizador (director): PHILIPPE KOHLY
v. o. francesa com legendas em português
(original french version with portuguese subtitles)

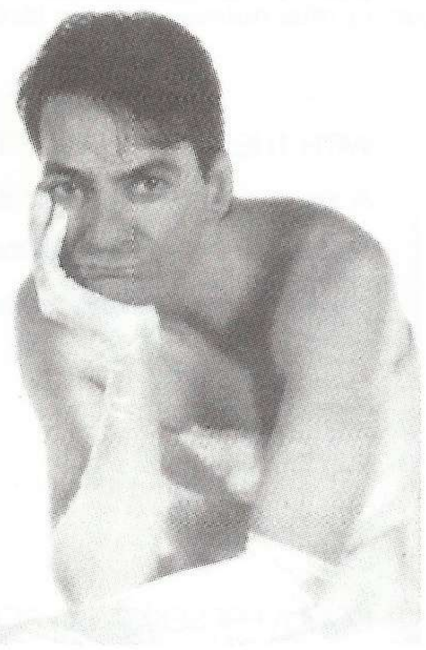
Domingo 3 de Maio de 1987. Dia maldito em que o pano cai para sempre. Dalida desapareceu. Deixa, como nota de despedida, algumas palavras rabiscadas à mão: "A vida é-me insuportável. Perdoem-me."
A última diva do "show-business" francês decidiu partir. Vinte anos após a sua primeira tentativa de suicídio, em 1967, também num domingo. Tal como neste dia, tudo fez para que os seus amigos não se preocupassem e a deixassem cumprir sozinha o fado que tinha escolhido.
Um acto totalmente premeditado. Porquê? Era célebre, rica, sempre bonita, coleccionava troféus, prémios. Contudo, nesse dia nada disso tinha importância. A sua sensibilidade artística revelou-lhe uma vida cinzenta, um beco sem saída.
A Praça Dalida (perto de sua casa em Montmartre) foi inaugurada a 24 de Abril de 1997. Nela, um busto em bronze da cantora. Para continuar para além dos anos, das modas e das pessoas - a viagem de uma vida descrita neste pungente documentário.

Sunday, May 3rd 1987. In this unfortunate day the curtain comes down forever. Dalida is gone. She leaves, as a farewell note, a few handwritten words: "Life is unbearable to me. Forgive me."
The last diva of the French show-business has decided to leave. Twenty years after her first suicide attempt, in 1967, also on a Sunday. As on that day, she has done everything so that her friends would not worry and let her fulfil alone the fate she had chosen.
An act that was completely premeditated. Why? She was famous, wealthy, always beautiful, she collected trophies, rewards. Nevertheless, on that day none of that mattered anymore. Her artistic sensitiveness showed her a grey life, a dead end.
Dalida Square (close to her home in Montmartre) was inaugurated on April 24th 1997. In it, a bronze torso of the singer. To continue - beyond the years, trends and people - the journey of a life portrayed in this grieved documentary.

SÁBADO 23
(SATURDAY 23)
FÓRUM LISBOA 18.30

THE RINSE CYCLE

EUA (USA) 1999 - 10 min - 16 mm - cor (colour)
realizador (director): STEVE SALINARO
v. o. inglesa (original english version)



"The Rinse Cycle' retrata os esforços de um homem para continuar a parecer jovem, e cujo segredo para manter a cor do cabelo é revelado quando segue um homem sensual para o duche.

"The Rinse Cycle" witnesses one man's efforts to stay looking young, whose hair dye secret comes a cropper when he follows a sexy guy into the showers.

EVEN STEPHEN

EUA (USA) 1999 - 24 min - 35 mm - cor (colour)
realizadora (director): MARY-PAT GREEN
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)

Um grupo ecléctico de amigos reúne-se para recordar o seu amigo Stephen, acabando por descobrir que, mesmo do túmulo, as habilidades de casamenteiro deste permanecem intactas.

An eclectic group of friends gathers to memorialize their pal Stephen, only to find that, even from the grave, his matchmaking skills remain intact.

PARADISE BENT

Austrália/Samoa (Australia/Samoa) 1999
51 min - betacam - cor (colour)
realizadora (director): HEATHER CROALL
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)

"Paradise Bent" revela a cultura dos "fa'afafines" de Samoa - rapazes que são educados como raparigas de modo a desempenharem um importante papel doméstico na cultura de Samoa - e mostra que, no que se refere ao género, existe verdadeiramente um modo samoano de ver o mundo. Subitamente, esta herança da cultura tradicional é ameaçada à medida que a a cena "drag" ocidental se infiltra em Samoa. Guiados por Cindy por entre as complexidades da vida, temos oportunidade de testemunhar a rivalidade que emerge entre os "fa'afafines" mais novos e mais velhos, à medida que os tempos mudam e as culturas tradicionais começam a desmoronar-se sob a pressão.

"Paradise Bent" exposes the culture of Samoan "fa'afafines" - boys who are raised as girls in order to play an important domestic role in Samoan culture - and shows that when it comes to gender, there is truly a Samoan way of seeing the world. Suddenly, this traditional cultural heritage is under threat as the western drag scene filters into Samoa. Guided through the complexities of life by Cindy, we get to witness both the rivalry that is emerging between the younger and older "fa'afafines", as the times change and traditional cultures begin to crack under the strain.

SÁBADO 23
(SATURDAY 23)
FÓRUM LISBOA 21.30

ENCONTROS CASUAIS (CHANCE ENCOUNTERS)

Portugal 1999 - 8 min - betacam - cor (colour)
realizadora (director): PRISCILLA PINTO
v. o. portuguesa (original portuguese version)

COM A PRESENÇA DA REALIZADORA
Uma mulher entra no bar onde acaba a maior parte das suas noites. Esta noite parecia ser igual a todas as outras. Porém, surge um homem que ela deseja conhecer apesar da sua maneira de estar algo diferente. Isso irá criar dissabores...

WITH THE PRESENCE OF THE DIRECTOR
A woman enters the bar where she ends most of her night-outs. This night looked like all the others. Yet, a man shows up who she craves to meet though his ways are a bit different. Problems will arise...

PRIDE 98 - LISBOA (PRIDE 98 - LISBON)

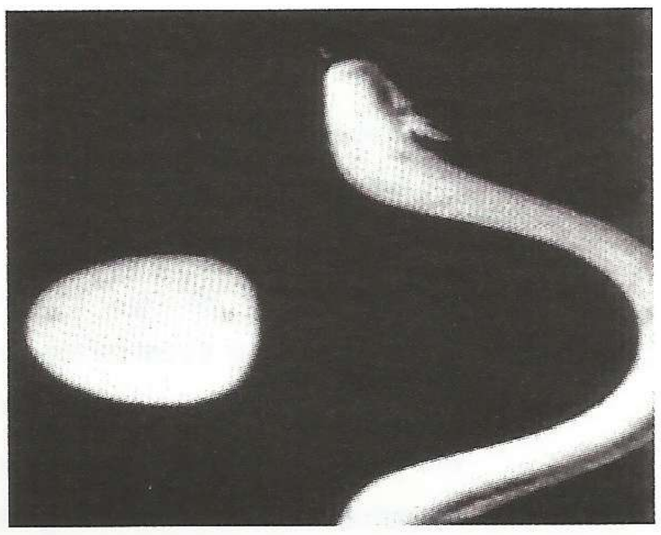
Portugal 2000 - 8 min - video digital - cor (colour)
realizador (director): VASCO DIOGO
v. o. portuguesa (original portuguese version)

COM A PRESENÇA DO REALIZADOR
Primeiro registo documental sobre o Gay Pride em Portugal, no Jardim do Príncipe Real, em Lisboa.

WITH THE PRESENCE OF THE DIRECTOR
The first documentary record of the Gay Pride in Portugal, Jardim do Príncipe Real, in Lisbon.

O ANO DO PÉNIS (THE YEAR OF THE PENIS)

Portugal 2000 - 23 min - video digital - cor (colour)
realizador (director): VASCO DIOGO
v. o. portuguesa (original portuguese version)



COM A PRESENÇA DO REALIZADOR E ELENCO
Recriação videográfica do espectáculo homónimo sobre política, teatro, homossexualidade, heterossexualidade, transsexualidade, homens, mulheres, pornografia, arte e, não esquecendo, o pénis.

WITH THE PRESENCE OF THE DIRECTOR AND CAST
A videographic re-creation of the homonymous show about politics, theatre, homosexuality, heterosexuality, transexuality, men, women, pornography, art and, not to mention, the penis.

SÁBADO 23
(SATURDAY 23)
FÓRUM LISBOA 24.00

CICLO DEREK JARMAN
(DEREK JARMAN´S CYCLE)

JUBILEE

Reino Unido (UK) 1978 - 103 min - 16 mm - cor (colour)
realizador (director): DEREK JARMAN
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)

A fantasia punk de Jarman, inventiva e profundamente pessoal, de um futuro pós-apocalíptico de uma Inglaterra moribunda começa onde "A Clockwork Orange (A Laranja Mecânica)" acaba. A Rainha morreu, o Palácio de Buckingham é um estúdio de gravação e os polícias, quando não estão a partir a cabeça a jovens rapazes, têm aventuras uns com os outros. A Rainha Isabel I é transportada pelo seu astrólogo para o dealbar do século 20 para assistir à desintegração da ordem e à explosão de destruição e caos. O elenco de personagens devastadas inclui um Adam Ant, passivamente receptivo e sexualmente atraente, Little Nell e uma determinada Toyah Wilcox. A versão punk de Jordon de "Rule Britannia" é um ponto alto musical do filme que inclui música de Adam and the Ants, Siouxie and the Banshees e Brian Eno. Um fascinante olhar sobre a Inglaterra pré-"Thatcherizada".

Jarman's inventive, highly personal punk fantasy of a post-apocalyptic future of a dying England takes off where "A Clockwork Orange" ended. The Queen is dead, Buckingham Palace is a recording studio and the police have it off with each other when they are not breaking the heads of young men. Queen Elizabeth I is transported by her astrologer to the close of the 20th century to witness the desintegration of order and the explosion of destruction and chaos. The cast of wasted characters includes a passively receptive and sexually mesmeric Adam Ant, Little Nell and a strong-willed Toyah Wilcox. Jordon's punk version of "Rule Britannia" is a musical highlight with additional music by Adam and the Ants, Siouxie and the Banshees, and Brian Eno. A fascinating look at a pre-Thatcherized England.

DOMINGO 24
(SUNDAY 24)
FÓRUM LISBOA 18.30

VILAIN PETIT CAFARD (UNSTUCK)

França (France) 2000 - 12 min - 35 mm - cor (colour)
realizador (director): RICHARD SIDI
v. o. francesa com legendas em português
(original french version with portuguese subtitles)

Uma rapariga adorável apaixona-se por um indivíduo de cor com um nariz como uma batata. Eles podiam casar-se, ter muitos filhos... Mas o que acontece?

An adorable girl falls in love with a coloured fellow with a nose like a potato. They could marry, have a lot of children... But what happens?

COUCH

Suíça (Switzerland) 2000 - 11 min - betacam - cor (colour)
realizador (director): HANSPETER AMMANN
v. o. (original version)

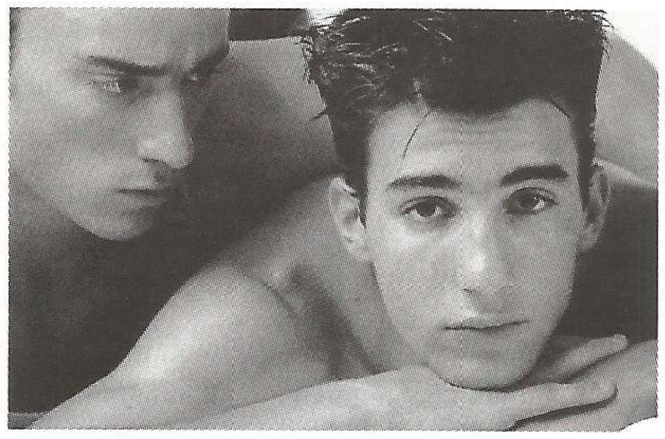
Este filme talvez seja uma fantasia sobre a aliança curativa entre psicanalista e paciente; as expressões faciais do "paciente" reclinado varrem o mapa emocional, da dor e da vulnerabilidade ao flirt e ao amor. O paciente está nu, tal como num sonho freudiano de nudez, onde o verdadeiro Eu é revelado e caem todas as máscaras. Os dois abraçam-se. O abraço é ao mesmo tempo sexual e terno. Os nossos preconceitos normais sobre a relação terapêutica são ameaçados.

This film is perhaps a fantasy of the healing alliance between psychoanalyst and patient; the facial expressions of the reclining "patient" sweep across the emotional map, moving from pain and vulnerability, to flirtatiousness and love. The patient is naked as in a Freudian dream of nakedness, where the true Self is revealed, all pretence dropped. The two embrace. The embrace is both sexual and tender. Our normal preconceptions of the therapeutic relationship are threatened.

DOMINGO 24
(SUNDAY 24)
FÓRUM LISBOA 18.30

EN MALAS COMPAÑIAS (DOORS CUT DOWN)

Espanha (Spain) 2000 - 17 min - 35 mm - cor (colour)
realizador (director): ANTONIO HENS
v. o. espanhola com legendas em português
(original spanish version with portuguese subtitles)



Guillermo tem dezasseis anos, muito tempo livre e um novo centro comercial no seu bairro onde pode soltar as suas hormonas. Este ano decidiu conhecer homens de carne e osso. Só "En malas compañias" (em más companhias) pode uma pessoa divertir-se, aprendendo as coisas que realmente interessam. Tudo o resto pode esperar.

Guillermo is sixteen years old, has plenty of spare time and a new mall in his neighbourhood where he can give free rein to his hormones. This year he has decided to meet men of flesh and blood. Only "En malas compañias" (in bad company) one can enjoy oneself, learning what really matters. All the rest can wait.

CADEAUX (GIFTS)

França (France) 1999 - 19 min - 35 mm - cor (colour)
realizador (director): JEAN-PASCAL HATTU
v. o. francesa com legendas em português
(original french version with portuguese subtitles)

Antoine, de 20 anos, passa sempre o Natal com a sua família. Ele está dividido entre os deveres familiares e o desejo de encontrar de novo o jovem que ama.

Antoine, 20 years old, always spends Christmas with his family. He is torn between family duties and his desire to find again the young man he loves.

DOMINGO 24
(SUNDAY 24)
FÓRUM LISBOA 21.30

A LUV TALE

EUA (USA) 1999 - 60 min - 45 mm - cor (colour)
realizadora (director): SIDRA SMITH
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)

PRÉMIO DO PÚBLICO NO FESTIVAL DE CINEMA NEGRO DE HOLLYWOOD (USA 1999)
PRÉMIO DO PÚBLICO NO FESTIVAL DE CINEMA E VÍDEO DE ATLANTA (EUA)
PRÉMIO DO PÚBLICO NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA GAY E LÉSBICO DE TAMPA (EUA)

Uma comédia despudoradamente romântica, produzida pelos melhores talentos femininos negros da TV dos EUA. Enquadrado no duro mundo da publicação de revistas, "A Luv Tale" retrata Candice, chefe-editorial de uma importante revista feminina, sobrecarregada de trabalho e menosprezada pelo seu chefe/namorado. Depois de um dia particularmente tenso, ela aparece numa sessão de fotografia e conhece uma jornalista, Taylor, despontando uma amizade que toma um rumo inesperado. Uma abordagem comercial e um grande desempenho a título de convidado por parte do "rapper" MC Lyte garantem uma abordagem "mainstream" para esta história ao género de "soap-opera", com uma reviravolta satisfatoriamente surpreendente.

AUDIENCE CHOICE AWARD AT THE HOLLYWOOD BLACK FILM FESTIVAL (USA 1999)
AUDIENCE CHOICE AWARD AT THE ATLANTA FILM AND VIDEO FESTIVAL (EUA)
AUDIENCE CHOICE AWARD AT THE TAMPA INTERNATIONAL GAY AND LESBIAN FILM FESTIVAL (USA)

A unashamedly romantic comedy produced by the crème of black female US TV talent . Set in the harsh world of magazine publishing, "A Luv Tale" features Candice, Editor-in-Chief of a prominent glossy who is being over-worked and overlooked by her boss/boyfriend. After a particular stressful day she pops into a photo shoot and meets a journalist, Taylor, sparking a friendship that takes an unlikely turn. A commercial approach and a great guest role for rapper MC Lyte guarantee a mainstream feel for this soap-style tale with a satisfyingly surprising twist.

DOMINGO 24
(SUNDAY 24)
FÓRUM LISBOA 21.30

TU CROIS QU'ON PEUT PARLER D'AUTRE CHOSE QUE D'AMOUR?

(DO YOU THINK WE CAN TALK OF ANYTHING BUT LOVE?)

França (France) 1999
40 min - betacam/S8 - cor (colour)
realizadoras (directors):
BÉATRICE KORDON, SYLVIE BALLYOT
v. o. francesa com legendas em português e inglês
(original french version with
portuguese and english subtitles)

Uma encoraja a outra. Uma não conseguiria viver sem a outra... O amor não deixou de alargar os nossos horizontes. Dissemos a nós mesmas: discutir a intimidade é ir ao âmago do eu; a resposta a algo absoluto. Uma tentativa de dizer tudo, ou quase.
Graças ao cinema, graças à nossa câmara. Câmara - o instrumento, câmara - a testemunha, câmara - o olhar, câmara - o transmissor. Filmámo-nos a nós próprias diariamente, durante mais de 4 anos.

One encourages the other. One could not exist without the other... Love has not ceased to broaden our horizons. We said to ourselves: discussing intimacy is to go deep inside oneself; the response to something absolute. An attempt to say it all, or almost. Thanks to the cinema, thanks to our camera. Camera - the tool, camera - the witness, camera - the look, camera - the transmitter. We have filmed ourselves daily for more than 4 years.

SEGUNDA-FEIRA 25
(MONDAY 25)
CINEMATECA
PORTUGUESA 18.30

GAÏA

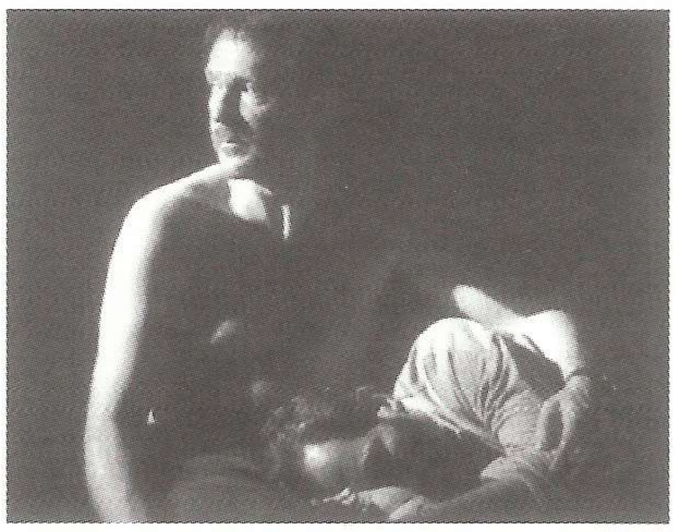
França (France) 1999 - 22 min - 35 mm - cor (colour)
realizador (director): OLIVIER ROBINET DE PLAS
v. o. francesa com legendas em português e inglês
(original french version with portuguese subtitles)

Roger, um cinquentão, introduz o seu amigo Eric, mais jovem, nos prazeres da caça. Ao perseguir uma cerva, Eric faz uma descoberta inesperada: uma jovem urinando tranquilamente entre a vegetação. Ao persegui-la, eles chegam a um lugar para o qual nada os tinha preparado...

Roger, around fifty, introduces his younger friend Eric to the delights of hunting. While chasing a doe, Eric stumbles upon an unexpected find: a young woman urinating on the vegetation. Following her, they reach a place for which nothing had prepared them...

LEÇONS DE TÉNÈBRES (TENEBRAE LESSONS)

França (France) 1999
40 min - 35 mm - cor (colour)
realizador (director): VINCENT DIEUTRE
v. o. francesa com legendas em português
(original french version with portuguese subtitles)



SELECÇÃO PARA O PRÉMIO DE JOVEM REALIZADOR (ALTADIS/EDIÇÃO 2000)

Utrecht, Nápoles, Roma... três cidades e duas histórias de amor guiam o itinerário nocturno de um homossexual à procura da beleza perdida. Entre diário íntimo e drama barroco, o filme reconstrói, usando fragmentos, uma viagem fatal, sob o signo de Caravaggio. Pintura, sensualidade, descontrolo urbano, "Leçons de Ténèbres" é uma colagem incandescente de uma vaidade "trash". Um fresco sombrio definido por Vincent Dieutre como "uma história de amor... uma história de amor pela Arte..."

SELECTION FOR THE YOUNG DIRECTOR PRIZE (ALTADIS/EDITION 2000)

Utrecht, Naples, Rome...three cities and two love stories guide the nocturnal itinerary of a homosexual in search of lost beauty... Between intimate journal and baroque drama, the film reconstructs a fatal voyage, placed under the sign of Caravaggio, by using fragments. Painting, sensuality, urban drifting, "Tenebrae Lessons" is an incandescent collage of a trash "vanitas". A shadowy fresco defined by Vincent Dieutre as "a love story...a story of love for Art ..."

SEGUNDA-FEIRA 25
(MONDAY 25)
FÓRUM LISBOA 21.30

LESBIEN RAISONNABLE (LESBIAN RATIONALE)

França (France) 1999 - 27 min - betacam - cor (colour)
realizadoras (directors):
JOSÉE CONSTANTIN, CATHERINE GONNARD
v. o. francesa com legendas em português e inglês
(original french version with portuguese and english subtitles)

Nos dias de hoje ser lésbica é como ser feminista sem o saber. Deixou-se de reivindicar, vive-se.
Há o antes e o depois do assumir-se. A visibilidade, o "orgulho lésbico" amadureceu e cresceu graças ao activismo militante, às redes de convívio, aos locais comerciais, à imprensa associativa, ao "assumir-se", aos artistas na moda, ao nascimento de uma comunidade... "Lesbien Raisonnable" conta uma história contemporânea dos últimos 4-5 anos, fazendo um breve ponto da situação dos meios lésbicos francófonos (França, Bélgica, Canadá, Suiça).
Excertos de curtas e longas metragens, filmes experimentais, documentários realizados por e sobre lésbicas, imagens de vídeo de vários acontecimentos lésbicos e magníficas imagens de apresentação de pousadas, bem como entrevistas a lésbicas, compõem este "cocktail".

Being a lesbian nowadays is like being a feminist without knowing it. One does not claim it, one lives it.
There is the before and the after coming-out. The visibility, the "lesbian pride" matured and grew up thanks to militant activism, the chat networks, the commercial sites, the associative press, the coming out of the closet, the fashion artists, the birth of a community... "Lesbien Raisonnable" tells a contemporary story of the last 4-5 years, outlining the state of affairs of the French-speaking lesbian scene (France, Belgium, Canada, Switzerland).
Excerpts of short films and features, experimental and documentary films directed by and about lesbians, video images of lesbian events and wonderful images presenting inns, as well as interviews of lesbians, this is what this "cocktail" is made of.

OUTTAKES

EUA (USA) 1998 - 80 min - betacam - cor (colour)
realizadoras (directors):
KATHERINE BROOKS, KAREN KLOPFESTEIN
v. o. inglesa (original english version)

A história é a de um filme-dentro-de-um-filme: Cassy é uma tórrida realizadora independente, de 22 anos, que trava a batalha de criar o seu filme-revelação. A sua atitude despreocupada combina perfeitamente com o seu estilo de lésbica Casanova, até que Lauren aparece em cena, uma entrada despretensiosa que irá mudar de forma dramática tudo em Cassy. Entre infrutíferas sessões de "casting", ensaios frustrantes e enquanto sofre nas mãos de alguns actores arrogantes, Cassy dá por si encantada pela certinha Lauren, causando de imediato problemas para o seu próprio ego. Apesar de não muito burilado e de não ser perfeito, "Outtakes" vence pelo argumento realmente convincente e alguns desempenhos de primeira classe.

SEGUNDA-FEIRA 25
(MONDAY 25)
FÓRUM LISBOA 21.30

The story is of a film-within-a-film: Cassy is a hot 22-year-old indie director locked in a battle to make her breakthrough feature. Her devil-may-care persona matches perfectly with her lesbian Casanova lifestyle, until Lauren appears on set, an unassuming entrance that will dramatically change everything for Cassy. In the midst of fruitless casting sessions, frustrating rehearsals and while suffering at the hands of some royal diva actors, Cassy finds herself charmed by the straight-laced Lauren, instantly causing problems for her own ego. Not polished, not perfect, "Outtakes" wins out nonetheless with a really convincing script and some first class performances.

SEGUNDA-FEIRA 25
(MONDAY 25)
FÓRUM LISBOA 24.00

CICLO DEREK JARMAN
(DEREK JARMAN´S CYCLE)

THE GARDEN

Reino Unido (UK) 1990 - 88 min - 16 mm - cor (colour)
realizador (director): DEREK JARMAN
v. o. inglesa (original english version)

PRÉMIO OCIC NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE BERLIM (ALEMANHA 1991)

Enquanto o realizador Jarman dorme inquietamente no seu jardim, os seus sonhos misteriosos - seleccionados do seu subconsciente e da sua imaginação febril - são representados na sua glória mais plena e "queer". As imagens líricas de amor entre homens, ternura e arte são pontuadas por imagens de beleza natural; mas todas elas colidem com uma contracorrente de homofobia, perseguição e morte. O principal impulso narrativo do filme, que é uma alegoria à SIDA, é o retrato de dois amantes que, tal como Jesus Cristo, são insultados, presos, torturados e crucificados pelas suas crenças. Uma obra de arte filmada de modo espantoso, cheia de imagens poéticas e alimentada por um intenso desejo de compreensão, paz e irmandade. Valorizada pela assombrosa banda sonora de Simon Fisher Turner e pelo desempenho de Tilda Swinton.

OCIC AWARD AT THE BERLIN INTERNACIONAL FILM FESTIVAL (GERMAN 1991)

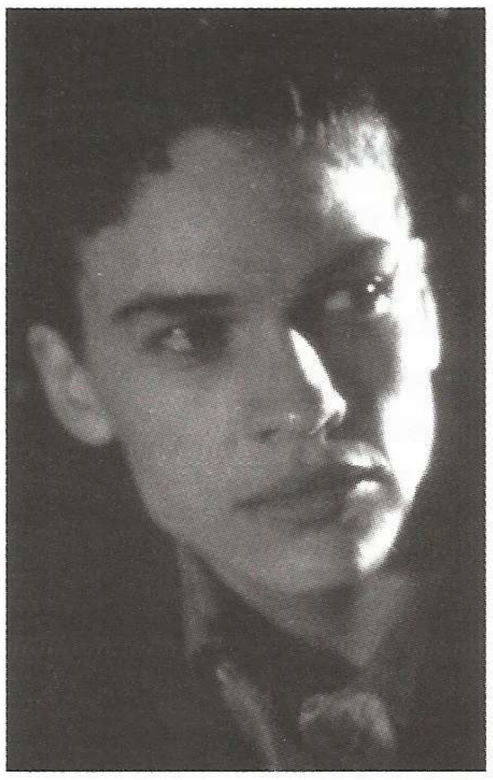
While director Jarman fitfully sleeps in his garden, his cryptic dreams - culled from his subconscious and his fevered imagination - are played out in their fullest, queerest glory. The lyrical images of male love, tenderness and art are interspersed with images of natural beauty; but all collide against a backlash of homophobia, persecution and death. An allegory for AIDS, the film's main narrative thrust depicts two male lovers as they, in the manner of Jesus Christ, are taunted, arrested, tortured and crucified for their beliefs. A stunningly filmed work of art, full of poetically realized images and fueled with an intense longing for understanding, peace and brotherhood. Supported by a haunting score by Simon Fisher Turner and featuring Tilda Swinton.

TERÇA-FEIRA 26
(TUESDAY 26)
CINEMATECA
PORTUGUESA 18.30

NOITE TRANSGENDER
(TRANSGENDER NIGHT)

BOYS DON´T CRY

EUA (USA) 1999 - 115 min - 35 mm - cor (colour)
realizadora (director): KIMBERLY PEIRCE
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)



OSCAR PARA MELHOR ACTRIZ - HILARY SWANK (EUA 2000)
NOMEAÇÃO PARA OSCAR PARA MELHOR ACTRIZ SECUNDÁRIA - CHLÖE SEVIGNY (EUA 2000)
GLOBO DE OURO PARA MELHOR ACTRIZ NUM DRAMA - HILARY SWANK (EUA 2000)
GLOBO DE OURO PARA MELHOR ACTRIZ SECUNDÁRIA NUM DRAMA - CHLÖE SEVIGNY (EUA 2000)
"FIPRESCI AWARD" NO FESTIVAL DE CINEMA DE LONDRES (REINO UNIDO 2000)

"Boys Don't Cry" conta a complexa história de Teena Brandon, uma jovem rapariga cujos esforços continuados para suprimir o seu género são recompensados por uma bem sucedida transformação, psicológica e social, num rapaz, mas punidos pela intolerância daqueles que se recusam a ver para lá do corpo dela.

Baseado numa personagem verídica, "Boys Don't Cry" passa-se no início dos anos 90, em Falls City (Nebraska), onde o jovem Brandon esconde a sua identidade feminina e procura a excitação de um novo amor e do companheirismo masculino.

O cabelo curto, os traços de rapaz, as roupas de "cowboy" e o sorriso confiante de Brandon contribuem para o seu charme natural; no entanto, são precisamente essas qualidades independentes do género - inocência, optimismo, ternura e lealdade - que conquistam o amor de Lana e a confiança de John. Porém, a ignorância, o medo e uma noção de masculinidade ameaçada dominam os "verdadeiros homens" da cidade e determinam o desfecho violento da história.

Apesar de este filme tocar em questões que dizem respeito à diferença entre ser-se lésbica e ser-se uma mulher que sente que é um homem, o filme é muitíssimo bem sucedido a realçar o ódio provocado pela ignorância das outras personagens, e o uso da violência como uma manifestação do seu sentido específico de "masculinidade".

OSCAR FOR BEST ACTRESS IN A LEADING ROLE - HILARY SWANK
OSCAR NOMINATION FOR BEST ACTRESS IN A SUPPORTING ROLE - CHLÖE SEVIGNY (USA 2000)
GOLDEN GLOBE BEST PERFORMANCE BY AN ACTRESS IN A MOTION PICTURE - DRAMA (USA 2000)
GOLDEN GLOBE BEST PERFORMANCE BY AN ACTRESS IN A SUPPORTING ROLE IN A MOTION PICTURE - DRAMA (USA 2000)
"FIPRESCI AWARD" AT THE LONDON FILM FESTIVAL (UK 2000)

"Boys Don't Cry" focuses on the complicated story of Teena Brandon, a young girl whose sustained efforts to suppress her gender are rewarded by a successful psychological and social transformation into a boy, but punished by the intolerance of those who refuse to see beyond her body.

Based on a true character, "Boys Don't Cry" is set in the early 1990s in Falls City (Nebraska) where the young Brandon hides his female identity and seeks the excitement of a new love and of male bonding.

Brandon's short hair, boyish features, cowboy clothes and confident smile help sketch his natural charm; yet it is those qualities independent of gender - innocence, optimism, tenderness and loyalty - which win the love of Lana and the trust of John. Ignorance, fear and a threatened sense of manhood, however, overcome the town's "real men" and determine the story's violent dénouement.

Although "Boys Don't Cry" touches upon the issues that concern the

TERÇA-FEIRA 26
(TUESDAY 26)
CINEMATECA
PORTUGUESA 18.30

NOITE TRANSGENDER
(TRANSGENDER NIGHT)

difference between being a lesbian and being a woman who feels she is a man, the film is most successful in emphasizing the other characters' ignorance-driven hatred and their use of violence as a manifestation of their particular sense of "manhood".

TERÇA-FEIRA 26
(TUESDAY 26)
CINEMATECA
PORTUGUESA 21.30

THE BRANDON TEENA STORY

EUA (USA) 1998 - 97 min - 16 mm - cor (colour)
realizadoras (directors):
SUSAN MUSKA, GRÉTA ÓLAFSDOTTIR
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)

"TEDDY AWARD" PARA MELHOR DOCUMENTÁRIO NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE BERLIM (ALEMANHA 1998)
PRÉMIO DE MELHOR DOCUMENTÁRIO NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE VANCOUVER (CANADÁ 1998)
COM A PRESENÇA DAS REALIZADORAS

Um jovem chega a Falls City, uma pequena cidade do Nebraska rural, no princípio de Dezembro de 1993. Brandon Teena, de 20 anos de idade, é um estranho nesta cidade mas a sua forma de estar amistosa e o seu charme juvenil levam-no a conquistar rapidamente amizades entre os seus pares. As raparigas da terra sentem-se particularmente atraídas por ele, que não tem dificuldades em encontrar namorada. No entanto, apenas três semanas depois, na noite de Natal, Brandon é brutalmente espancado e violado por dois dos seus amigos. Este surpreendente acto de violência é desencadeado pela descoberta dos dois rapazes de que Brandon é, na verdade, uma rapariga. Uma semana mais tarde, na noite de passagem de ano, a alguns quilómetros de distância de Falls City, os mesmos homens assassinam Brandon e o jovem casal em cuja casa Brandon procurara refúgio. O documentário de Susan Muska e Gréta Ólafsdottir debruça-se de forma mais aprofundada sobre este caso. O que este filme revela é um surpreendente potencial para o ódio baseado na homofobia nos habitantes da América rural.

Conta-nos também a história trágica de alguém que nasceu com o sexo "errado" e a procura da sua identidade. Ficamos a saber como a ambiguidade sexual desta/e jovem foi considerada como uma traição e teve como resposta uma perturbante hostilidade por parte dos habitantes desta remota cidade. O filme deixa claro que estes continuam à procura de uma explicação para estes terríveis acontecimentos.

"TEDDY AWARD" FOR BEST DOCUMENTARY FILM AT THE BERLIN INTERNATIONAL FILM FESTIVAL (GERMANY 1998)
BEST DOCUMENTARY FEATURE AT THE VANCOUVER INTERNATIONAL FILM FESTIVAL (CANADA 1998)
WITH THE PRESENCE OF THE DIRECTORS

A young man arrives in Falls City, a small town in rural Nebraska, at the beginning of December 1993. 20-year-old Brandon Teena is a stranger to this town but his friendly manner and youthful charm soon win him friends among his peers. The town's young girls are particularly attracted to him and he has no difficulty finding a girlfriend. However, only three weeks later, on Christmas Eve, Brandon is brutally beaten up and raped by two of his friends. This astonishing act of fury was prompted by his friends' discovery that Brandon is in fact a girl. A week later, on New Year's Eve, a few miles out of Falls City, the same two young men murder Brandon and the young couple at whose home Brandon had sought refuge.

Susan Muska and Gréta Ólafsdottir's documentary takes a closer look at this case. What this film reveals is an astounding potential for hatred founded on homophobia - among the inhabitants of rural America. It also tells the tragic story of someone who happened to be born with the "wrong" sex and his/her search for identity. We learn how this young person's sexual ambiguity was regarded as a betrayal and was met with disturbing hostility by the inhabitants of this remote little town. The film makes it clear that the townspeople are still looking for an explanation for these terrible events.

QUARTA-FEIRA 27
(WEDNESDAY 27)
CINEMATECA
PORTUGUESA 18.30

GELÉE PRÉCOCE (EARLY FROST)

França (France) 1999 - 17 min - 16 mm - cor (colour)
realizador (director): PIERRE PINAUD
v. o. francesa com legendas em português e inglês
(original french version with
portuguese and english subtitles)

Caroline, 10 anos, tem uma vida pacata até se aperceber que Pitou, o seu coelho de estimação, se sente atraído por coelhos do mesmo sexo. Esta novidade lança a sua relação com os pais num turbilhão. Eles decidem resolver a crise. Mas a sua infeliz decisão terá consequências imprevistas.

Caroline, 10, leads an unremarkable life until she learns that Pitou, her pet rabbit, is attracted by rabbits of the same gender. This news throws her relationship with her parents into turmoil. They decide to resolve the crisis. But their unfortunate decision will have unforeseen consequences.

MEISHAONIAN ZHI LIAN (BISHONEN)

Hong Kong (Hong Kong) 1998
101 min - 35 mm - cor (colour)
realizador (director): YONFAN
v. o. chinesa com legendas em inglês
(original chinese version with english subtitles)

MELHOR FILME NO 13º FESTIVAL DE CINEMA GAY E LESBICO DE MILÃO E BOLONHA (ITÁLIA)

Tendo como cenário a Hong-Kong dos nossos dias, este filme do conceituado realizador e fotógrafo, Yonfan, adapta um recente escândalo público envolvendo mais de um milhar de fotografias de polícias de Hong-Kong, em vários estádios de nudez, descobertas no apartamento de um abastado fotógrafo. Partindo desta premissa, "Bishonen" tece uma história sumptuosa e provocante, misturando os mundos opostos de gigolos e polícias. O filme centra-se em Jet, o mais célebre "call--boy" de Hong-Kong, e Sam, um polícia de assombrosa beleza que exuda mistério sob uma inocente aparência. Quando o calejado Jet se finge vulnerável para tentar seduzir Sam, o polícia supostamente inofensivo revela ser muito mais do que Jet esperava...

BEST PICTURE AT THE 13TH MILAN AND BOLOGNA INTERNATIONAL GAY AND LESBIAN FILM FESTIVAL (ITALY)

Set in modern-day Hong-Kong, this film by renowned director and photographer, Yonfan, dramatizes a recent public scandal in which more than a thousand photographs of Hong-Kong policemen, in various stages of undress, were discovered in the apartment of a wealthy photographer. From this premise, "Bishonen" weaves a lavish and provocative tale blending the contradictory worlds of gigolos and policemen. The film centres around Jet, the most celebrated call-boy in Hong-Kong, and Sam, a stunning looking policeman who exudes mystery from behind an innocent façade. When hardened Jet feigns vulnerability to try to seduce Sam, the supposedly harmless cop proves to be more than Jet bargained for...

QUARTA-FEIRA 27
(WEDNESDAY 27)
FÓRUM LISBOA 21.30

CRASH AND BURN

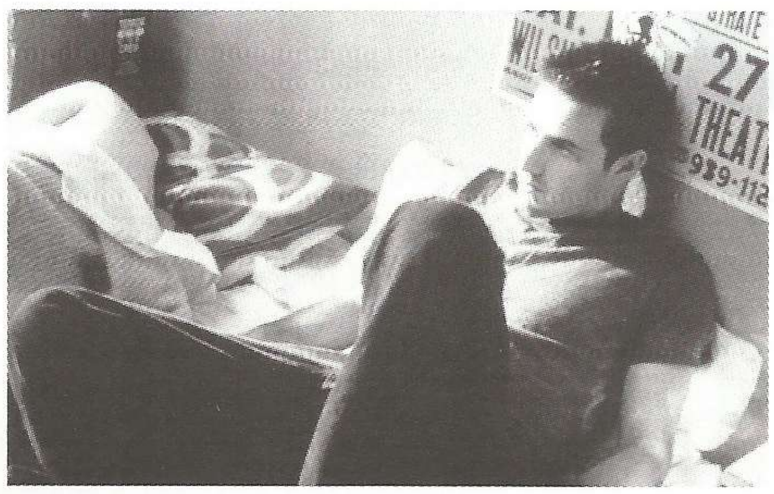
EUA (USA) 1999 - 25 min - 35 mm - cor (colour)
realizador (director): DAVID GRAHAM
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)

É óbvio que Randy, um dançarino da Broadway, e Warren, um apetitoso empregado de bar, estão prestes a separar-se. Quando Randy é despedido, Warren envolve-se numa aventura sexual invulgar e perigosa. Após esta trágica noite de infernos separados, Randy - esgotado e humilhado - encontra Warren, mais morto que vivo, amarrado e espancado. Esmagados por estes infelizes acontecimentos, os dois voltam temporariamente para os braços um do outro. Será para sempre desta vez?
"Crash and Burn" permite-nos, simultaneamente, olhar de forma realística para as vidas tumultuosas destes dois homens e vislumbrar alguns dos clubes e vielas mais sombrios de Nova York e sugere que examinemos precisamente o que nos mantém dentro dos nossos próprios limites. Este rápido e ritmado filme gay independente já foi exibido em dois dos mais conceituados festivais de Cinema Gay e Lésbico dos EUA.

It's obvious that Randy, a Broadway dancer, and Warren, a stud bartender, are more than ready to split-up. As Randy gets fired, Warren gets involved in a kinky and dangerous sexual escapade. After this tragic night of separated hells, Randy - strung out and humiliated - finds Warren strung up, bound and beaten. Crushed by these unfortunate events, the two are temporarily thrown back into each other's arms. Will it be for good this time?
Along with a realistic look at the swirling lives of these two men, "Crash and Burn" offers us a glimpse into some of New York's darker clubs and alleys and asks us to re-examine just what it is that keeps us in our own personal chains.
This fast-paced Gay-Indie Film has already appeared in two of the America's leading Gay and Lesbian Film Festivals.

JOHNS

EUA (USA) 1997 - 92 min - 35 mm - cor (colour)
realizador (director): SCOTT SILVER
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)

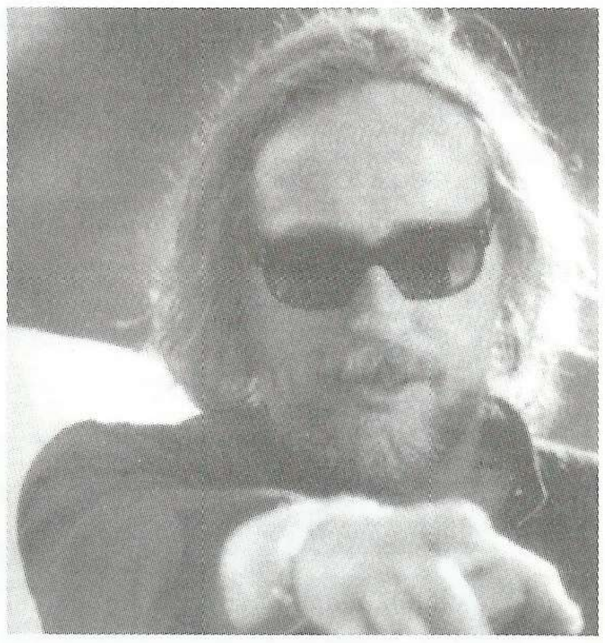


COM A PRESENÇA DO DISTRIBUIDOR DANIEL CHABANNES
Existem muitos rapazes que sobrevivem do seu charme em Santa Monica Boulevard... Todos se dão a conhecer pelo mesmo nome, John! Existem muitos homens que pagam pelo charme dos rapazes de Santa Monica, os Johns!
Os raios de sol iluminam violentamente uma quente manhã de Inverno em Los Angeles. É 24 de Dezembro, John e Donner passeiam pelo asfalto de Santa Monica Boulevard, procurando dinheiro...

WITH THE PRESENCE OF THE DISTRIBUTOR DANIEL CHABANNES
In Santa Monica Boulevard there are many boys surviving on their charm... All of them introduce themselves using the same name, John! There are many men who pay for the charm of the Santa Monica boys, the Johns!
Sunbeams violently light a hot winter morning in Los Angeles. It is December 24, John and Donner hit the streets of Santa Monica Boulevard, looking for money...

QUARTA-FEIRA 27
(WEDNESDAY 27)
CINEMA ÁVILA 22.00

WERNER SCHROETER



Referido uma vez pelo falecido Rainer Werner Fassbinder como o seu único par na Alemanha, Werner "Génio-Louco" Schroeter, nascido em 1945, é uma figura relativamente desconhecida no circuito internacional de cinema, particularmente pelo público amèricano, apesar de ser uma reconhecida influência nas obras de Wenders, Herzog, von Praunheim e Syberberg. O seu filme "Malina" distingue-se do seu trabalho anterior por ter sido exibido, embora durante um curto espaço de tempo, no "Joseph Papp's Public Theatre" de Nova lorque. Apesar de ter recebido críticas, em geral confusas mas positivas, "Malina" foi exibido somente nesta pequena sala de cinema e foi muito pouco solicitado por outras salas do país.

Tendo iniciado a carreira cinematográfica em 1968, os seus primeiros trabalhos, inicialmente filmados em 8mm, foram experimentais e tinham um tema comum: a ópera e os seus excessos concomitantes - ao ponto de estes trabalhos serem referidos como óperas "underground". Conhecido pela sua abordagem de vanguarda e pelo seu estilo frequentemente extravagante de contar histórias, ele começou gradualmente a filmar longas metragens quase-comerciais, todas de baixo orçamento, mas dando maior ênfase a um enredo compreensível (embora nunca fácil). "Eika Katappa" (1969, 144 min.) foi um dos seus primeiros filmes e narrava uma trágica história de amor gay. O seu angustiante documentário, "The Reign of Naples" (também conhecido por "The Kingdom of Naples", 1978, Alemanha/Itália), é uma intensa história social sobre a vida dos pobres e excluídos (incluindo prostitutas e homossexuais) em Nápoles, de 1944 a 1969. Foi um surpreendente sucesso de Schroeter junto do público europeu. A par da sua carreira como realizador, Schroeter continua a trabalhar como encenador de teatro e ópera na sua Alemanha natal.

Once called by the late Rainer Werner Fassbinder as his only equal in Germany, Werner "Mad Genius" Schroeter, born in 1945, is a relatively unknown figure in the international film circuit and especially with the American filmgoing public, despite being an acknowledged influence to Wenders, Herzog, von Praunheim and Syberberg. His film "Malina" was unlike most of his previous works in that it enjoyed a theatrical, albeit limited run at Joseph Papp's Public Theatre in New York. But despite generally puzzled but positive reviews, its engagement was confined to the one small cinema and has received very few additional bookings around the country.

Making films since 1968, his early works, which were primarily filmed in 8mm, were experimental and had a common theme of opera and its accompanying excesses - to the point that they were often referred to as underground operas. Known for his avant-garde approach and his frequently flamboyant style of story telling, he gradually began making more quasi-commercial features, all low budget but made with a greater emphasis on a discernable (but never easy) plot. "Eika Kattapa" (1969, 144 min.) was one of his earliest films and featured a tragic gay love story. His harrowing documentary, "The Reign of Naples" (aka "The Kingdom of Naples", 1978, Germany/Italy), is a vivid social history on the life of the poor and disenfranchised (including prostitutes and homosexuals) in Naples from 1944 to 1969. It was a surprising success for Schroeter with European audiences. In addition to his filmmaking, Schroeter continues to work as a director of live theatre and opera in his native Germany.

QUARTA-FEIRA 27
(WEDNESDAY 27)
CINEMA ÁVILA 22.00

DER ROSENKÖNIG (THE ROSE KING)

Alemanha/Portugal (Germany/Portugal) 1987
121 min - 35 mm - cor (colour)
realizador (director): WERNER SCHROETER
v. o. alemã com legendas em português
(original german version with portuguese subtitles)

COM A PRESENÇA DO REALIZADOR

Anunciado como "um sonho febril do 'enfant terrible' do cinema alemão" e descrito como "uma inteligente mistura de gótico escatológico e do 'kitsch' católico", este conto romântico homoerótico retrata o amor obsessivo de um jovem - que está a cultivar a rosa perfeita - por um elegante jardineiro italiano. Com meia dúzia de línguas diferentes, uma narrativa fracturada e um leque de música que alterna entre valsas vienenses e cantos africanos, o filme tem como cenário uma praia do Mediterrâneo onde vivem uma mulher (Magdalena Montezuma) e o seu filho adulto, Albert.

Albert, que deseja o jovem Fernando, rapta-o, aprisiona-o e começa a controlar-lhe a vida, dando-lhe banho e alimentando-o com a rosa que cultivou - uma situação que leva a uma forma de sacrifício. Montezuma, que trabalhou com Schroeter desde o início da carreira do realizador, morreu, vítima de cancro, duas semanas depois do fim das filmagens.

WITH THE PRESENCE OF THE DIRECTOR

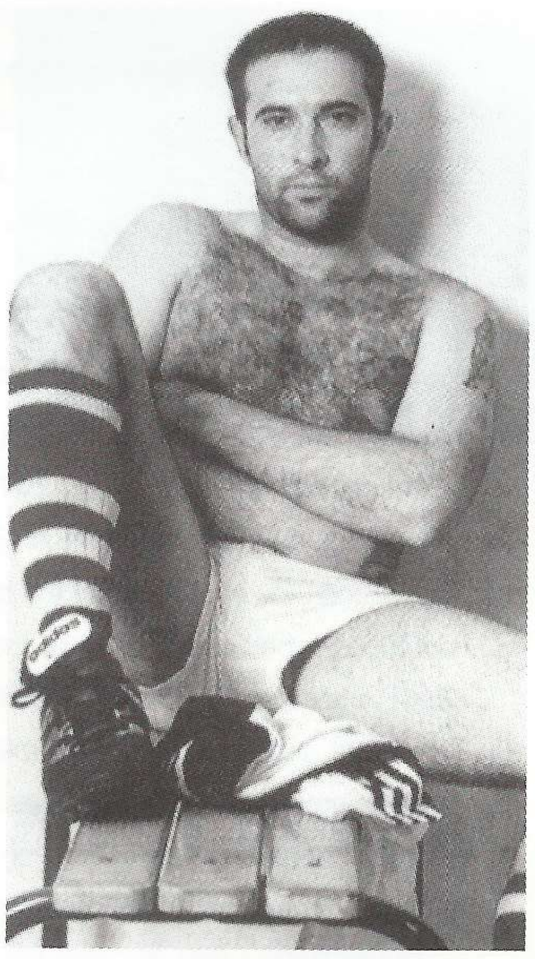
Advertised as "a fever dream from the 'enfant terrible' of German Cinema" and described as a "brilliant assemblege of Gothic rot and Catholic kitsch", this romantic homoerotic tale involves the obsessive love a young man - who is growing the perfect rose - has for a handsome Italian gardener. With a half dozen different languages, a fractured narrative and music that alternates between Viennese waltzes and African chants, the film is set near the Mediterranean beach where a woman (Magdalena Montezum) and her grown son, Albert, live. Albert, who is in lust with the young Fernando, kidnaps him, imprisiones him and begins to control his life, bathing him and feeding him the rose which he grew - a situation that leads to a form of sacrifice. Montezuma, who had worked with Schroeter since the beginning of his career, died of cancer two weeks after the completion of filming.

QUARTA-FEIRA **27**
(WEDNESDAY 27)
FÓRUM LISBOA **24.00**

HARD NIGHT 3

BUT (GOAL)

França (France) - 100 min - betacam - cor (colour)
realizador (director): JEAN NOËL RENÉ CLAIR
v. o. francesa (original french version)



Nos vestiários tudo serve de pretexto para ter prazer com heteros giraços... Fodas, caralhos e punhetas...

In the lockerrooms everything is an excuse for having pleasure with gorgeous straight men... Fucks, cocks and jerking off...

QUINTA-FEIRA 28
(THURSDAY 28)
CINEMATECA
PORTUGUESA 18.30

DIE KÖNIGIN
(THE QUEEN)

Alemanha (Germany) 1999
100 min - 35 mm - cor (colour)
realizador (director): WERNER SCHROETER
v. o. alemã com legendas em inglês
(original german version with english subtitles)

COM A PRESENÇA DO REALIZADOR

Este é um retrato de Marianne Hoppe, uma das mais fascinantes actrizes alemãs do século XX. Marianne Hoppe é a personificação da continuidade numa época fragmentada. Até agora, Marianne Hoppe optou, como uma verdadeira rainha, por não revelar quão desgastante esta continuidade podia ser - em particular entre os anos 1933 e 1945. Sob a forma de um monólogo interior, o filme traça uma trajectória compreendendo a capacidade expressiva desta grande actriz, patente nos papéis que representou, e o que se passava no seu íntimo. O filme resultante é o registo de uma vida de 1925 até 1999, caracterizada por um eterno conflito entre arte e vida, que nos leva a reflectir sobre os nossos próprios desejos e referências políticas.

WITH THE PRESENCE OF THE DIRECTOR

This is a portrait of Marianne Hoppe, one of the most fascinating German actresses of the twentieth century. Marianne Hoppe is the embodiment of continuity in fragmented times. So far, Marianne Hoppe has chosen, like a queen, to keep for herself the story of just how draining this continuity could be - particularly during the years between 1933 and 1945. Told in the form of an interior monologue, this film spans a trajectory from this great actress' expressive ability in her acting roles to what was happening to her inside. The resulting film is the record of a life from 1925 to 1999, characterized by an eternal conflict between art and life, which prompts us to reflect upon our own desires and political standards.

QUINTA-FEIRA 28
(THURSDAY 28)
FÓRUM LISBOA 21.30

BELOW THE BELT

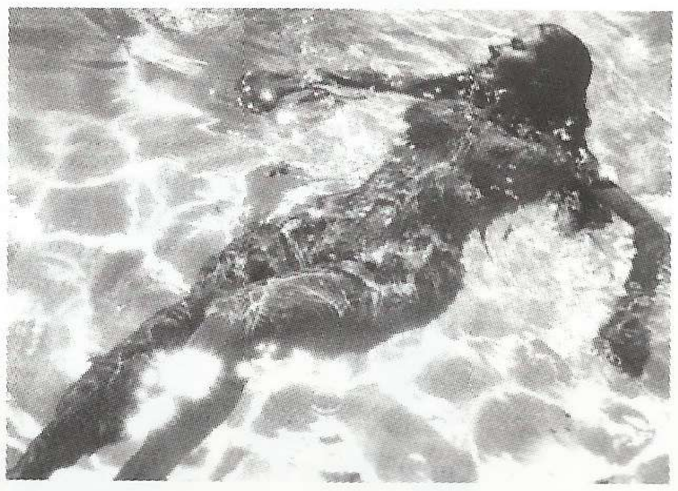
Canadá (Canada) 1998
12 min - 35 mm - cor (colour)
realizadoras (directors):
LAURIE COLBERT, DOMINIQUE CARDONA
v. o. inglesa (original english version)

Duas raparigas de 17 anos apaixonam-se uma pela outra. Precisamente quando estão completamente preocupadas consigo mesmas, uma das raparigas descobre, para sua surpresa, que a mãe, que ela sempre julgou ter um casamento feliz com o seu pai, mantém um relacionamento extra-conjugal...

Two seventeen-year-old girls fall in love with each other. Just when their minds are completely preoccupied with themselves, one of the girls makes the astonishing discovery that her mother, whom she always believed to be happily married to her father, is having an affair...

MY FEMINISM

EUA (USA) 1997
55 min - 16 mm - cor (colour)
realizadoras (directors):
DOMINIQUE CARDONA, LAURIE COLBERT
v. o. inglesa (original english version)



Ficou famosa a descrição que Pat Robertson, evangelista americano, fez do movimento das mulheres como um movimento socialista, político anti-família, que encoraja as mulheres a deixarem os seus maridos, a matarem os seus filhos, a dedicarem-se à bruxaria e a tornarem-se lésbicas - ah, se tudo isto fosse verdade! Um olhar fortemente inspirador e verdadeiramente essencial sobre o caminho até aqui percorrido e o que ainda há a fazer.

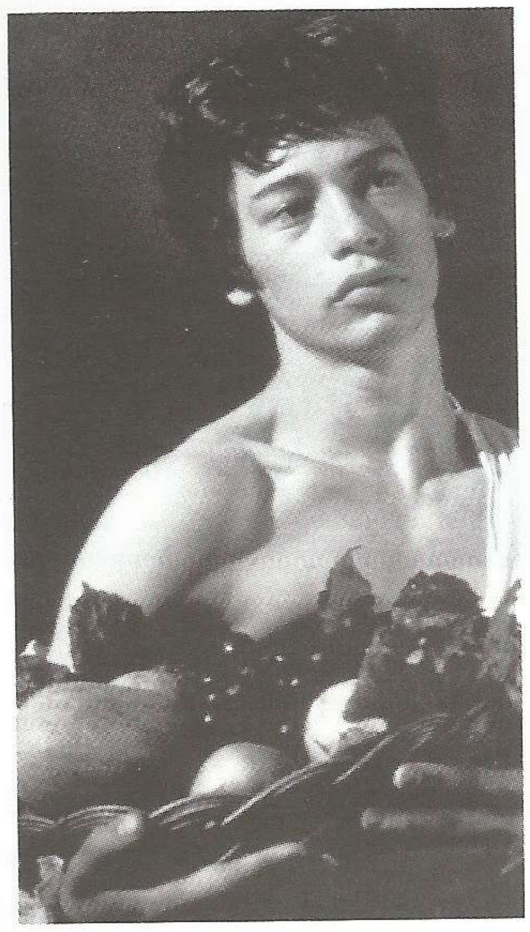
US evangelist Pat Robertson famously described the women's movement as a socialist, anti-family-political movement that encourages women to leave their husbands, kill their children, practice witchcraft and become lesbians - ah, if only it were true! A highly inspiring and truly essential look at how far we have come and what is still left to do.

QUINTA-FEIRA 28
(THURSDAY 28)
FÓRUM LISBOA 24.00

CICLO DEREK JARMAN
(DEREK JARMAN´S CYCLE)

CARAVAGGIO

Reino Unido (UK) 1986
100 min - 16 mm - cor (colour)
realizador (director): DEREK JARMAN
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with
portuguese subtitles)



URSO DE PRATA NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE BERLIM (ALEMANHA 1986)
PRÉMIO ESPECIAL DO JÚRI NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE INSTANBUL (TURQUIA 1987)

Michelangelo Merisi Caravaggio (1573-1610) foi o último, talvez o melhor e certamente o mais controverso pintor da Renascença Italiana. Este tributo audacioso ao perturbante artista tem Nigel Terry no papel de Caravaggio, um "menino-mau" da aristocracia italiana que escandalizou a ordem estabelecida com as suas pinturas vagamente eróticas de Santos nus, usando como modelos prostitutos e jovens marginais. Jarman retrata Caravaggio como um homem de paixões intensas - artística, emocional e fisicamente - que era também um bissexual com uma apetência pela "troca dura no mercado de carne". Sean Bean desempenha o papel do bissexual Ranuccio, o rude amante de Caravaggio, e Tilda Swinton é Lena, a sua bela amante que se interpõe entre eles. Um filme elegante combinando um anacronismo jocoso (técnica novamente empregue em "Edward II"), uma comovente história de amor homoerótica, um trabalho de câmara impressionante e uma atmosfera complexa e impressionista. Jarman levou sete anos a preparar o filme e, uma vez iniciada a produção, rodou-o em apenas cinco semanas.

SILVER BEAR AT THE BERLIN INTERNATIONAL FILM FESTIVAL (GERMANY 1986)
SPECIAL PRIZE OF THE JURY AT THE INSTANBUL INTERNATIONAL FILM FESTIVAL (TURKEY 1987)

Michelangelo Merisi Caravaggio (1573-1610) was the last, perhaps the greatest, and certainly the most controversial painter of the Italian Renaissance. This bold tribute to the violative artist features Nigel Terry as Caravaggio, a "bad-boy" of Italian aristocracy who scandalized the established order with his faintly erotic paintings of naked saints modeled by prostitutes and street urchins. Jarman portrays Caravaggio as a man of intense passions artistically, emotionally and physically who was also a bisexual with a taste for "rough trade". Sean Bean is the bisexual Ranuccio, his rugged lover, and Tilda Swinton is Lena, his beautiful mistress who comes between them. An elegant film blending anachronistic playfulness (a technique used again in "Edward II") with a touching homoerotic love story, spectacular camera work and a complex, impressionist feel. Jarman spent seven years preparing for the film and when actual production began, he made it only in five weeks.

SEXTA-FEIRA 29
(FRIDAY 29)
FÓRUM LISBOA 18.30

DREAM KITCHEN

Irlanda (Ireland) 1999
9 min - 35 mm - cor (colour)
realizador (director): BARRY DIGNAM
v. o. inglesa (original english version)

PRÉMIO "TIERNAN MCBRIDE" NO FESTIVAL DE CINEMA DE GALWAY (REINO UNIDO 1999)
COM A PRESENÇA DO REALIZADOR
Um jovem chega a casa e encontra o pai mais uma vez a reparar o carro e a mãe ocupada a cozinhar, como de costume. Neste ambiente deprimente e desencantado o filho imagina uma luxuosa cozinha de sonho, onde arranja coragem para contar aos seus surpreendidos pais a boa nova: "Sou gay." Mas, o seu conto de fadas chega ao fim cedo demais...

"TIERNAN MCBRIDE AWARD" AT THE GALWAY FILM FLEADH (UK 1999)
WITH THE PRESENCE OF THE DIRECTOR
A young man arrives home to find his Dad repairing the car again and his Mum busy cooking, as usual. In these depressingly dreary surroundings the son imagines a luxurious dream kitchen, in which he plucks the courage to tell his astonished parents the good news: "I'm gay." But, all too soon, his fairy-tale comes to an end...

SWALLOWS

EUA (USA) 1999
90 min - 35 mm - cor (colour)
realizador (director): HARVEY MARKS
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)

COM A PRESENÇA DO REALIZADOR
"Swallows" suga-nos para um conto labiríntico de amor, luxúria e rivalidade fraterna, refrescantemente livre de adolescentes atormentados pela angústia existencial e pelos traumas de se assumir como homossexual. Hank, um homem de meia idade, é gerente de um restaurante que não tem um cozinheiro chefe mas tem marcada uma festa de casamento. Felizmente, o desastre iminente é evitado pela chegada de Pietro, que há vinte anos foi amante de Hank. À medida que avançam os preparativos para a festa nupcial, as simples reminiscências de Hank começam a intensificar-se e ameaçam reacender brasas que há muito se julgava apagadas...

WITH THE PRESENCE OF THE DIRECTOR
"Swallows" sucks you into a labyrinthine tale of love, lust, and sibling rivalry, refreshingly free of angst-ridden teenagers and their coming-out traumas. Hank, a middle aged man, runs a restaurant that does not have a chef but does have a wedding party booked. Fortunately, imminent disaster is averted by the arrival of Pietro, Hank's ex-lover from twenty years ago. As the nuptial preparations get underway, Hank's simple reminescences begin to escalate and threaten to re-spark embers thought to be long dead...

SEXTA-FEIRA 29
(FRIDAY 29)
FÓRUM LISBOA 21.30

PEPPERMILLS

EUA (USA) 1997 - 12 min - 35 mm - cor (colour)
realizadora (director): ISABEL HEGNER
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)

"TEDDY AWARD" PARA MELHOR CURTA METRAGEM NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE BERLIM (ALEMANHA 1998)
Uma jovem mulher encontra-se numa esquadra de polícia a participar um assalto ao seu apartamento. Ela está particularmente aborrecida com o roubo da sua colecção de 257 moedores de pimenta e descreve as mais variadas circunstâncias em que os adquiriu, nas suas viagens pelo mundo fora... até que repara num desses seus objectos estimados sobre a secretária defronte...

"TEDDY AWARD" FOR BEST SHORT FILM AT THE BERLIN INTERNATIONAL FILM FESTIVAL (GERMANY 1998)
A young woman sits at the police station making a statement about the burglary of her apartment. She is particularly upset about the theft of her collection of 257 peppermills and describes the many different circumstances in which she acquired them on her travels around the world... until she catches sight of one of her prized objects on the desk in front of her...

AIMÉE UND JAGUAR
(AIMÉE UND JAGUAR)

Alemanha (Germany) 1998
126 min - 35 mm - cor (colour)
realizador (director): MAX FÄRBERBÖCK
v. o. alemã com legendas em português e inglês
(original german version with
portuguese and english subtitles)

URSO DE PRATA PARA MELHOR ACTRIZ (JULIANE KÖHLER, MARIA SCHRADER) NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE BERLIM (GERMANY 1999)
NOMEAÇÃO PARA URSO DE OURO PARA REALIZAÇÃO NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE BERLIM (ALEMANHA 1999)
NOMEAÇÃO PARA GLOBO DE OURO PARA MELHOR FILME ESTRANGEIRO (EUA 2000)
Lilly Wust tem 29 anos em 1943. É casada com um soldado do exército Nazi, mãe de quatro filhos e uma boa dona de casa. Certa noite, num concerto, Lilly conhece uma jovem mulher. Quando, inesperadamente, as duas mulheres voltam a encontrar-se Lilly apercebe-se dos decididos avanços de Felice e sente-se estranhamente atraída por ela. Felice distingue-se de qualquer mulher que Lilly tenha conhecido: é mais confiante, mais enérgica e mais inteligente. E assim, entre bombardeamentos e perseguições, Lilly e Felice iniciam um apaixonado romance. Apesar da intimidade que se estabelece entre elas, Lilly continua sem saber quem Felice é realmente. Dominada pelo ciúme e pela frustração, Lilly obriga Felice a admitir o seu segredo - e descobre que ela é Judia e trabalha sob um nome falso para um jornal Nazi.

SILVER BEAR FOR BEST ACTRESS (JULIANE KÖHLER, MARIA SCHRADER) AT THE BERLIN INTERNATIONAL FILM FESTIVAL (GERMANY 1999)
GOLD BEAR NOMINATION FOR DIRECTION AT THE BERLIN INTERNATIONAL FILM FESTIVAL (GERMANY 1999)
GOLDEN GLOBE NOMINATION FOR BEST FOREIGN LANGUAGE (USA 2000)
Lilly Wust is 29 in 1943. She is married to a Nazi soldier, mother of four sons and a good housewife. At a concert one evening Lilly meets a young woman. When the two women meet again unexpectedly Lilly

SEXTA-FEIRA 29
(FRIDAY 29)
FÓRUM LISBOA 21.30

finds herself the subject of Felice powerful advances and feels strangely attracted to her. Felice is like no other woman Lilly has ever known: She is more self-confident, more energetic and more intelligent. And so, in the midst of the bombing and persecution, Lilly and Felice commence a passionate affair. In spite of their intimacy, Lilly still does not really know who Felice really is. Driven to distraction by jealousy and frustration, Lilly forces Felice to admit her secret - and discovers she is Jewish and works under a false name for a Nazi newspaper.

SEXTA-FEIRA 29
(FRIDAY 29)
FÓRUM LISBOA 24.00

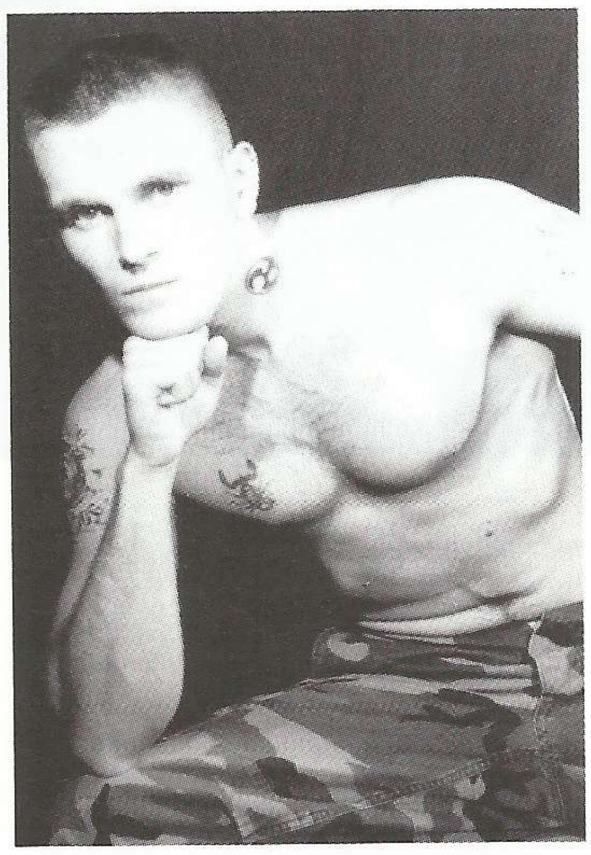
HARD NIGHT 4

OUTRAGE

França (France) 1996 - 120 min - betacam - cor (colour)

realizador (director): JEAN NOËL RENÉ CLAIR

v. o. francesa (original french version)



JNRC vai mais longe com "Outrage". Este filme é "insubordinado" e fascinante: alguns legionários, transferidos devido a má conduta, revelam a suas preversões - muitas vezes inimagináveis. Um filme de choque.

JNRC goes further with "Outrage". This film is "insubordinate" and fascinating: some legionaries, transferred for bad behaviour, expose their perversions - often unimaginable. A shock film.

SÁBADO 30
(SATURDAY 30)
CINEMATECA
PORTUGUESA 15.30

FLASCHENDREHEN (TRUTH OR DARE)

Portugal/Alemanha (Portugal/Germany) 1999
10 min - betacam - cor (colour)
realizador (director): EDUARDO CONDORCET
v. o. alemã com legendas em português e inglês
(original german version with
portuguese and english subtitles)

Axel visita a família na casa de campo nos arredores de Berlim com o seu companheiro, Mike. Axel quer que Mike conheça a sua família mas não tenciona apresentá-lo como companheiro, muito menos assumir-se homossexual. Dietmar, o irmão de Axel, desafia-o para um jogo, "Flaschedrehen" (verdade ou consequência). Prevendo as intenções do irmão, Axel levanta-se da mesa causando uma reacção violenta por parte de Dietmar. O pai, confuso com a atitude de Dietmar, não presta atenção quando Axel assume a sua homossexualidade. Entretanto, Axel perde a coragem de falar. Mike fica profundamente desapontado e nunca conseguirá encarar a relação da mesma forma.

Axel visits his family in their country house in the outskirts of Berlin with his partner Mike. Axel wants Mike to meet his family, but has no intention either of introducing him as his partner, or of coming out to them. Dietmar, Axel's brother, defies him to play a game of "Flaschedrehen" (truth or dare). Anticipating his brother's intentions, Axel leaves the table, causing a violent reaction on Dietmar's part. Their father, confused by Dietmar's attitude, pays no attention when Axel comes out. Meanwhile, Axel gets cold feet. Mike is deeply disappointed and will never face their relationship the same way.

MALINA

Alemanha (Germany) 1991
125 min - 35 mm - cor (colour)
realizador (director): WERNER SCHROETER
v. o. alemã com legendas em português
(original german version with portuguese subtitles)

PRÉMIOS DE MELHOR FILME, ACTRIZ/REALIZAÇÃO/MONTAGEM - ISABELLE HUPPERT/ WERNER SCHROETER/ JULIANE LORENZ (ALEMANHA 1991)

Adaptada de um romance da feminista Ingeborg Bachman (falecida em 1973), este drama em língua francesa sobre o "amour fou", foi filmado pela realizadora/directora de fotografia Elfi Mikesch. Isabelle Huppert interpreta o papel de uma romancista a braços com uma profunda depressão e angústia existencial. Ela vive em Viena com a muito mais tranquila Malina (Mathieu Carriére), uma fotógrafa. Repleta de simbolismo freudiano, esta história, amiúde surrealista e conturbada, centra-se na nova relação desta mulher com outro homem, cada vez mais inconstante devido ao estado de perturbação mental dela.

GERMAN FILM AWARDS FOR OUTSTANDING FEATURE FILM, OUTSTANDING INDIVIDUAL ACHIEVEMENT ACTRESS/ DIRECTION/ EDITING - ISABELLE HUPPERT/ WERNER SCHROETER/ JULIANE LORENZ (GERMANY 1991)

Adapted from a novel by feminist Ingeborg Bachman (who died in 1973), this French-language drama of "amour fou" was photographed by filmmaker/cinematographer Elfi Mikesch. Isabelle Huppert stars as a novelist suffering from a severe bout of depression and existential angst. She lives in Vienna with the much calmer Malina (Mathieu Carriére), a photographer. Fraught with Freudian symbolism, the often surreal and convoluted story centres on her new relationship with another man, made increasingly volatile by her troubled mental state.

SÁBADO 30
(SATURDAY 30)
FÓRUM LISBOA 18.30

PUMP

EUA (USA) 1999 - 17 min - 16 mm - cor (colour)
realizadora (director): ABIGAIL SEVERANCE
v. o. inglesa com legendas em português
(original english version with portuguese subtitles)

PRÉMIO DO PÚBLICO PARA MELHOR CURTA-METRAGEM NO FESTIVAL DE CINEMA LÉSBICO, GAY, BISSEXUAL E TRANSGENDER DE PORTLAND (EUA 1999)
PRÉMIO DO JÚRI PARA MELHOR OBRA EXPERIMENTAL NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA LÉSBICO E GAY DE CHICAGO (EUA 1999)
PRÉMIO "LIBERTY STREET" PARA O MELHOR FILME GAY/LÉSBICO NO FESTIVAL DE CINEMA DE ANN ARBOR (EUA 2000)
Ruby descobre que Louise não é a "a verdadeira rapariga" que fingia ser. Não era uma estrela de atletismo no liceu, o seu belo cabelo ruivo vem de um frasco.. De comboio, de barco ou a pé, Ruby está determinada a ver-se livre do seu coração despedaçado. Este filme premiado, alternadamente melancólico e hilariante, é o antídoto perfeito para aquilo a que se chama amor.

AUDIENCE AWARD BEST SHORT AT THE PORTLAND LESBIAN GAY BISEXUAL AND TRANSGENDER FILM FESTIVAL (USA 2000)
JURY PRIZE BEST EXPERIMENTAL WORK AT THE CHICAGO INTERNATIONAL LESBIAN AND GAY FILM FESTIVAL (USA 1999)
"LIBERTY STREET" AWARD BEST GAY/LESBIAN FILM AT THE ANN ARBOR FILM FESTIVAL (USA 2000)
Ruby discovers that Louise is not the "very real girl" she pretended to be. She was not a track star in high school, her beautiful red hair comes from a bottle.. By train, by sea, or on foot, Ruby is determined to get rid of her broken heart. This award-winning film, by turns moody and hilarious, is the perfect antidote to that thing called love.

FUCKING ÅMÅL (SHOW ME LOVE)

Suécia/Dinamarca (Sweden/Denmark) 1998
89 min - 35 mm - cor (colour)
realizador (director): LUKAS MOOYSSON
v. o. sueca com legendas em português e inglês
(original swedish version with
portuguese and english subtitles)

PRÉMIO "TEDDY" PARA MELHOR FILME NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE BERLIM (ALEMANHA 1999)
PRÉMIO DO JÚRI ESTUDANTIL NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DA FLANDRES (BÉLGICA 1999)
Åmål é uma pequena cidade monótona da Suécia e muito possivelmente o lugar mais aborrecido da Terra, ou como Elin diz de forma inimitável "foda-se Åmål!"
Agnes está prestes a fazer dezasseis anos. Ela mudou-se para Åmål com os seus pais e o seu irmão mais novo há ano e meio. Ainda não conseguiu fazer amizades e, como se não bastasse, na escola tem de se sentar ao lado de uma rapariga em cadeira-de-rodas. Há muito que Agnes está apaixonada por Elin, a loira rebelde da escola. Contudo, ninguém com a excepção do seu computador o sabe. Convencida que ninguém aparecerá na sua festa de anos, Agnes entrega, com muita relutância, os convites que o pai fez. Elin e a sua irmã mais velha, Jessica, aparecem na festa e descobrem que são as únicas convidadas. A mãe de Agnes oferece-lhes um copo de vinho e leva-as para o quarto de Agnes. Esta, que está no chão da casa-de-banho, soluçando, nem se apercebe da presença delas..

SÁBADO 30
(SATURDAY 30)
FÓRUM LISBOA 18.30

TEDDY FOR BEST FEATURE FILM AT THE BERLIN INTERNATIONAL FILM FESTIVAL (GERMANY 1999)
STUDENT JURY AWARD AT THE FLANDERS INTERNATIONAL FILM FESTIVAL (BELGIUM 1999)

Åmål is a sleepy little town in Sweden and just about the most boring place on earth or, as Elin says in her inimitable fashion - "fucking Åmål!". Agnes is about to turn sixteen. She came here with her parents and her younger brother one-and-half years ago. She's not been able to make any friends yet and, to top it all, at school she has to sit next to a girl in a wheelchair. Agnes has bem in love with Elin, the blond-haired rebel of the school, for ages. However, nobody except her computer knows it. Convinced that no one will want to come to her party anyway, Agnes very reluctanly hands out the invitations her Dad has made for her.

Elin and her older sister Jessica arrive at the party to find out that they are the only guests. Agnes' mother offers them a glass of wine and shows them into Agnes' room. Agnes, who is on the floor of the toilet, sobbing, does not even realise they are there...

SÁBADO 30
(SATURDAY 30)
FÓRUM LISBOA 21.30

ENCERRAMENTO
(CLOSING)

JOÃO PEDRO RODRIGUES

Nasceu em Lisboa a 24 de Agosto de 1966. Estudou Biologia na Faculdade de Ciências de Lisboa, mas a frequência com que são exibidos os filmes na Cinemateca Portuguesa tornou-se rapidamente incompatível com a licenciatura. Em 1985 ingressou na Escola Superior de Cinema de Lisboa tendo concluído em 1989. De 1989 a 1996 trabalhou como Assistente de Realização e Assistente de Montagem. Em 1996/97 realizou, escreveu, filmou e montou a curta metragem "Parabéns!", que foi seleccionado para o Festival de Cinema de Veneza em 1997, tendo recebido a Menção Honrosa do Júri "pelas suas admiráveis qualidades de realização". Depois de Veneza, "Parabéns!" foi exibido em mais de
60 festivais de cinema pelo mundo fora, incluindo Oberhausen, OutFest, Brisbane e S. Paulo. Em 1997/99 realizou um documentário em duas partes (2 x 60 min.) sobre uma família de imigrantes portugueses que vive em Paris. Em "Esta é a minha casa", ele acompanhou as suas vidas em Paris e a sua jornada de regresso a casa para férias em Trás-os-Montes, no norte de Portugal. Em 1998, em "Viagem à EXPO", acompanhou-os na sua primeira visita à capital portuguesa durante a Exposição Universal de Lisboa, EXPO '98. "O Fantasma" é a sua primeira longa metragem.

Born in Lisbon on August 24th 1966. He studied Biology at the Faculdade de Ciências de Lisboa, but the frequency of film showings at the Cinemateca Portuguesa quickly became incompatible with his degree. In 1985 he enrolled in the Escola Superior de Cinema de Lisboa, which he finished in 1989. From 1989 to 1996, he worked as Assistant Director and Assistant Editor. In 1996/97 he directed, wrote, filmed and edited the short "Parabéns!" (Happy Birthday!), which was selected for the Venice Film Festival in 1997 and received the jury's special mention 'for its admirable directorial qualities." After Venice, "Parabéns!" was shown at more than 60 film festivals worldwide, including Oberhausen, OutFest, Brisbane and S. Paulo. In 1997/99 he directed a two-part documentary (2 x 60 min.) about a family of Portuguese immigrants living in Paris. In "Esta é a minha casa" ("This Is My House"), he followed their life in Paris and their return journey home for the holidays, to Trás-os-Montes, in the North of Portugal. In 1998, in "Viagem à EXPO" ("Journey To EXPO"), he accompanied them on their first visit to the Portuguese capital during the Lisbon World Exhibition, EXPO '98. "O Fantasma" ("The Phantom") is his first full-length feature.

SÁBADO 30
(SATURDAY 30)
FÓRUM LISBOA 21.30

ENCERRAMENTO
(CLOSING)

O FANTASMA (THE PHANTOM)

Portugal 2000 - 90 min - 35 mm - cor (colour)
realizador (director): JOÃO PEDRO RODRIGUES
v. o. portuguesa (original portuguese version)

COMPETIÇÃO OFICIAL NO FESTIVAL DE CINEMA DE VENEZA (ITÁLIA 2000)
COM A PRESENÇA DO REALIZADOR E DO ELENCO

Um cão ladra e esgravata uma porta fechada. Um par de olhos e uma boca por trás de uma máscara de latex negro.
Sérgio construiu o mundo à sua medida. Consumido por um desejo insaciável, só joga a ganhar. Indiferente a tudo, passa os seus dias entre um quarto arrendado numa pensão barata, sexo anónimo com homens e um emprego de homem do lixo no norte de Lisboa. Adormecido há muito numa infância que só partilha com Lorde, o cão de guarda do posto de recolha do lixo, insensível às sombras que tentam cercá-lo: o amor de Fátima, uma colega de trabalho; a estranha vigilância de um polícia; o desejo ambíguo do capataz...
Mas uma noite os seus olhos encontram o fantasma dos seus sonhos e acorda obcecado por amor. Enfeitiçado, Sérgio espia-o. Remexe-lhe o lixo. Invade-lhe a casa. Urina a cama dele, marcando território como um cão.
Agora não comanda o jogo mas persiste, apesar de saber que só pode perder.
O cerco de sombras cerra-se em torno dele. E as mãos que queriam acariciar ficam algemadas, viciadas na rejeição.
Só lhe resta a vingança. A máscara do desejo, o fato de latex negro, transforma-se na sua última morada.
Refugia-se no caos, nos restos que o mundo rejeitou. Está sozinho. Já não é deste mundo.

OFFICIAL COMPETITION AT VENICE FILM FESTIVAL (ITALY 2000)
WITH THE PRESENCE OF THE DIRECTOR AND THE CAST

A dog barks and scratches a closed door. A pair of eyes and a mouth behind a black latex mask.
Sérgio built the world to his own scale. Consumed by an insatiable desire, he only plays to win. Oblivious of everything, he spends his days between a rented room in a cheap bed-and-breakfast pension, anonymous
sex with men and his job as a rubbish collector in North Lisbon. He has been asleep for long in a childhood shared only with Lorde, the rubbish depot guard dog, unaware of the shadows that try to encircle him: the love of Fátima, a workmate; the strange vigilance of a policeman; the foreman's ambiguous desire...
But one night his eyes fall on the phantom of his dreams, and he awakens obsessed with love. Entranced, Sérgio spies on him. He goes through his rubbish. He follows him. He breaks into his house. He pisses on his bed, marking his territory like a dog.
No longer in control of the game, he continues even though he knows he can only lose.
The circle of shadows tightens around him. And the hands that wished to caress remain cuffed, addicted to rejection.
All that is left to him is revenge. The mask of desire, the black latex suit, becomes his last dwelling.
He seeks refuge in chaos, in the world's unwanted leftovers. He is alone. He is no longer of this world.

SÁBADO 30
(SATURDAY 30)
FÓRUM LISBOA 21.30

ENCERRAMENTO
(CLOSING)

O FANTASMA

O FANTASMA - TEXTO DO REALIZADOR

Para construir esta história segui de perto, durante vários meses, o trabalho e as pessoas num posto de recolha de lixo em Lisboa. Os "homens do lixo" fazem parte da paisagem urbana. São homens e mulheres cada vez mais novos, "fantasmas", que, enquanto a cidade dorme, apagam sem serem vistos os restos da vida dos outros. Percorrem, no negro da noite, rotas secretas escondidas no labirinto da cidade.

Mas "O Fantasma" não é um filme sobre os "homens do lixo". Eles são apenas a âncora no real de onde parti para a ficção. Uma ficção sobre a brutalidade do desejo e a impotência face à rejeição.

Quis filmar os gestos íntimos da solidão de um corpo perante a impossibilidade da reciprocidade do amor.

Demorei quase um ano a encontrar os actores. Não me interessava que tivessem qualquer experiência de representação. Procurei corpos e olhares virgens. Um corpo tenso e palpável, feito de músculos e pele. Um nariz que fareja. Uma boca que arfa. Uma língua que lambe. Um sexo insaciável.

Um olhar luminoso e negro, impiedoso e implacável. Encontrei o Sérgio.

THE PHANTOM - DIRECTOR'S TEXT

To construct this story I followed closely, for several months, the work and the people of a Lisbon rubbish depot.

"Rubbish collectors" are part of the urban landscape. They are men and women increasingly younger, "phantoms", who unseen, while the city sleeps, erase the leftovers of other people's lives. In the dark of the night, they run secret hidden routes in the city labyrinth. But "The Phantom" is not a film about "rubbish collectors". They are merely the anchor in the reality from which I departed into fiction. A fiction about the brutality of desire, and powerlessness in the face of rejection.

I wanted to film the intimate gestures of the loneliness of a body when faced with the denial of the reciprocity of love.

It took me almost a year to find the actors. I did not care if they had any previous acting experience. I sought virgin bodies and gazes. A tense and palpable body, made of muscles and skin. A nose that sniffs out. A mouth that pants. A tongue that licks. An insatiable sex. A luminous and dark gaze, unforgiving and implacable. I found Sérgio.

DIA (DAY)	HORA (TIME)	FÓRUM FNAC-CHIADO
6ª FEIRA (FRIDAY) 08	18.30	The blue angel#
SÁBADO (SATURDAY) 09	18.30	Joan of Arc#
DOMINGO (SUNDAY) 10	18.30	Cleopatra#
2ª FEIRA (MONDAY) 11	18.30	The sound of music#
3ª FEIRA (MONDAY) 12	18.30	Querelle#
4ª FEIRA (WEDNESDAY) 13	18.30	Merry christmas mr. Lawrence#
5ª FEIRA (THURSDAY) 14	18.30	Moonstruck#

Legendas em Português (Portuguese Subtitles)

= Legendas em Inglês (English Subtitles)

+ Filme premiado (Awarded Film)

~ Legendas em Espanhol (Spanish Subtitles)

DIA (DAY)	HORA (TIME)	FÓRUM LISBOA	CINEMATECA PORTUGUESA
15 6ª FEIRA (FRIDAY)	21.00	**Abertura** (Opening) -Homenagem a (Tribute to) Simone de Oliveira -Goutes d'eau sur pierres brûlantes (Water drops on burning rocks) #=+	
16 SÁBADO (SATURDAY)	18.30	-Boy next door #+ -Get real#+	
	21.30		
17 DOMINGO (SUNDAY)	18.30	-Playing like a girl # -High art#+	
	21.30	**Noite "Straight"** (Straight night) -Shame no more+ -Hotel Splendide#	
18 2ª FEIRA (MONDAY)	18.30		-Out of season+
	21.30	Kampvuur (Campfire)#=+ 24 Nights#+	
19 3ª FEIRA (TUESDAY)	18.30		-Kampvuur (Campfire)#=+ -Bølgene (Waves)#= -Anders Als Die Anderen (Different from the others)=
	21.30		-Paragraph 175 a.k.a. pink triangle#=+
20 4ª FEIRA (WEDNESDAY)	18.30		**Ciclo derek Jarman** (Cycle) -There we are, John -Wittgenstein#+
	21.30	-Min smukke nabo (My beautiful neighbour)#= -The Sex monster+	
	24.00	**Noite "Hard"** (Hard Night) **1** -Sud (South)	
21 5ª FEIRA (THURSDAY)	18.30		-After Stonewall+
	21.30	Straight down the aisle# Better than chocolate#	
	24.00	Ciclo derek Jarman (Cycle) -The Tempest	
22 6ª FEIRA (FRIDAY)	18.30	[illegible]	
	21.30	[illegible]	
	24.00	[illegible]	

DIA (DAY)	HORA (TIME)	FÓRUM LISBOA	CINEMATECA PORTUGUESA
23 SÁBADO (SATURDAY)	15.30		-Dalida. Le grand voyage (Dalida. The long journey)#
	18.30	-The rinse cycle -Even Stephen# -Paradise Bent#	
	21.30	-Enc. Casuais (Chance encounters) -Pride 98 - Lisboa (Pride 98-Lisbon) O ano do pénis (The year of the penis)	
	24.00	**Ciclo Derek Jarman** (Cycle) -Jubilee#	
24 DOMINGO (SUNDAY)	18.30	-Vilain petit cafard (Unstuck)# -Couch -En malas compañias (doors cut down)# -Cadeaux (Gifts)#	
	21.30	-A luv tale#+ -Tu crois qu'on...(Do you think we...)#=	
25 2ª FEIRA (MONDAY)	18.30		-Gaia#= -Leçons de ténèbres (Tenebrae lessons)#=
	21.30	-Lesbien raisonnable (Lesbian rationale)#=Outtakes	
	24.00	**Ciclo Derek Jarman** (Cycle) -The garden+	
26 3ª FEIRA (TUESDAY)	18.30		**Noite "Transgender"** (Night) -Boys don't cry#+
	21.30		**Noite "Transgender"** (Night) -The Brandon Teena Story#+
27 4ª FEIRA (WEDNESDAY)	18.30		-Gelée Précoce (Early frost)#= -Meishaonian zhi lian (Bishonen)=+
	21.30	-Crash and burn# -Johns#	
	22.00	**Sessão no cinema** (Session held at) **Ávila** -Der Rosenkönig (The rose king)#	
	24.00	**Noite "Hard"** (Hard Night) **3** -But (Goal	
28 5ª FEIRA (THURSDAY)	18.30		-Die Königin (The queen)=
	21.30	-Below the belt -My Feminism	
	24.00	**Ciclo Derek Jarman** (Cycle) -Caravaggio#+	
29 6ª FEIRA (FRIDAY)	18.30	-Dream kitchen+ -Swallows#	
	21.30	-Peppermills#+ -Aimée & Jaguar#=+	
	24.00	**Noite Hard** (Hard Night) **4** -Outrage	
30 SÁBADO (SATURDAY)	15.30		-Flaschendrehen /Truth or dare)#= -Malina#+
	18.30	-Pump#+ -Fucking åmål (Show mw love)#=+	
	21.30	**Encerramento** (Closing) -O fantasma (The phantom)	

INFORMAÇÕES GERAIS (GENERAL INFORMATION)

SALAS (THEATRES)

FORUM LISBOA - 750 Lugares (Seats)
Av. de Roma, 14L - 1000-265 Lisboa
(Antigo Cinema Roma)
Tel. 21-8420900
Bilheteira (Ticket office): 21-8420901
Estação Metro (Underground): Roma ou (or) Areeiro
Autocarro (Bus): 7, 22, 27, 33, 35

CINEMATECA PORTUGUESA - 202 Lugares (Seats)
Rua Barata Salgueiro, 39 - 1269-059 Lisboa
Tel. 21-3596200
Bilheteira (Ticket office): 21-3596262
Estação Metro (Underground): Avenida ou (or) Marquês de Pombal
Autocarro / Bus: 1, 36, 44, 45

CINEMA ÁVILA - 135 Lugares (Seats)
Av. Duque de Ávila, 92A - 1750 Lisboa
Tel. 21 3574362, 5 de Outubro
Bilheteira (Ticket office): 21-3521462
Estação Metro (Underground): Picoas ou (or) São Sebastião
Autocarro (Bus): 1, 27, 32, 36, 44, 45

BILHETES (TICKETS)

Os preços dos bilhetes são os seguintes:
(The prices of the tickets are as follows):

Fórum Lisboa	
Bilhete Normal	400$00
Bilhete Jovem <25 anos (y.o)	200$00
Bilhete Idoso >65 anos (y.o.)	200$00
Associados ILGA-Portugal (Members of ILGA Portugal)	200$00
Funcionários da CML (City Council Employees)	200$00
Cinemateca Portuguesa	
Bilhete Normal	400$00
Bilhete Amigo da Cinemateca (Friends of Cinemateca)	200$00
Cinema Ávila (27 Set.)	
Bilhete Normal	700$00

Não se aceitarão reservas de bilhetes. A venda de bilhetes far-se-á nas bilheteiras do Fórum Lisboa, da Cinemateca Portuguesa e do Cinema Ávila (27 Set.) uma hora antes de cada sessão.

Tickets cannot be reserved. Tickets will be sold at Forum Lisboa, Cinemateca Portuguesa and Cinema Ávila (on 27th Sept.) one hour prior to screening.

AGRADECIMENTOS
(ACKNOWLEDGEMENTS)

Abigail Severance
Alain Burosse
Albino Cunha
Alexandre Gonçalves
Amândio Coroado
Ana Paula Pais
Ângelo Tavares
Annette Lonvang (Danish Film Institute)
António Cunha
Ana Mendonça
Armando Maciel
ARTE
Brigitte Proucelle
Canal + (Paris)
Carl Pfirman
Carla Almeida
Casa das Artes
Daniel Chabannes
Elsa Ferreira
Emmanuel Ferreira
Fátima Bernardo
Filipe Jacinto
Glória Novais
Gonçalo Diniz
Gréta Ólafsdóttir
Hanspeter Ammann
Heather Croall
Helen Wickham
Henrique Monteiro
Ilda Castro
Imma Turbau
INA Enterprise (Institute Nationale de l'Audiovisuel)
Isabel Lopes
Isabel Rodrigues
Jean Nöel René Clair
Jeremie Elkaïm
João Bénard da Costa
João Grosso
João Paulo Santos
João Pedro Rodrigues
João Ramos
João Soares
Joelle Matos
John Krokinas
John Scagliotti
Júlio Pires
Karen Jaroneski
Kirsten Michl
Kurt Schafer
Manuel Cabral Morais
Manuel Sant'Iago
Margaret Kelting
Margarida Moz
Maria Calado
Maria da Graça (Magnafrete)
Maria do Carmo Santinho
Maria José Campos
Mariana Pimentel
Marie Jo Thareau
Mário Reis
Marita Ferreira
Martin Smith
Mary-Pat Green
Miguel Dias
Miguel Neves
Mike Runagall
Morad Koufane
Morgana of Portugay
Norwegian Film Institute (Arna Marie Bersaas)
Nuno de la Jura
Nuno Martins
Nuno Sena
Orlanda Maia
Paola Guardini
Pascale Ramonda
Paula Marques
Paula Oliveira
Paulo Braga
Paulo Branco
Pedro Behran
Pedro Borges
Pedro Silvério Marques
Rodrigo Miquelino
Rosa Belda e equipa do Fórum Lisboa
Sara Tavares
Satwant Gill
Selina Robertson
Sidra Smith
Simone de Oliveira
Susan Muska
Teresa Mimoso
Tomás Vasques
Trimark Pictures (Irina Ignatiew)
Twolf
Vasco Diogo
Vera Almeida
Videoteca de Lisboa
Werner Schroeter

ASSOCIAÇÃO ILGA PORTUGAL
MEMBRO DA ILGA
(INTERNATIONAL LESBIAN
AND GAY ASSOCIATION)

ASSOCIAÇÃO
ILGA PORTUGAL

Quem somos?

Fundada em Maio de 1995, a Associação ILGA PORTUGAL adquiriu personalidade jurídica em Abril de 1996, tendo desde Novembro 1997 a sua sede no Centro Comunitário Gay e Lésbico de Lisboa. A associação possui vários grupos de interesse, incluindo o Grupo de Mulheres, o Grupo Jovem e os Gorduxos.

Estamos sediados em Lisboa, mas isso não faz de nós uma associação lisboeta. Embora neste momento não tenhamos delegações noutros pontos do país, quer através da Linha telefónica de Apoio e Informação sobre Homossexualidade, quer através da Internet (usando a nossa página e também o correio electrónico) pretendemos chegar a todo o País.

O que queremos?

Sendo uma associação de solidariedade social que luta pela melhoria da qualidade de vida, integração e interacção da população homossexual, lésbica, bissexual e transgender na sociedade em geral, a Associação ILGA PORTUGAL tem desenvolvido as suas actividades no sentido de provocar uma alteração do preconceito em relação à homossexualidade e também no sentido de lutar contra a discriminação com base na orientação sexual.

Como se mostra necessário, a actividade da associação dirige-se não apenas aos homossexuais, lésbicas, bissexuais e transgenders, mas também a todos os que constituem a sociedade portuguesa.

O que fazemos?

Linha telefónica de apoio e informação sobre homossexualidade (aberta desde 1 de Agosto de 1998).

Manutenção de um centro comunitário com bar, centro de documentação, e gabinetes de atendimento psicológico, jurídico, médico e transgender.

Um boletim informativo gratuito.

Fomento de actividades culturais como o teatro, a música e o cinema.

Organização anual do Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa.

Edição de publicações informativas de interesse para os gays, lésbicas, bissexuais e transgenders.

Trabalho de prevenção na área do HIV/SIDA dirigido à comunidade homossexual, bissexual e transgender.

Trabalho político para representar e defender os direitos dos gays, lésbicas, bissexuais e transgenders e acabar com a discriminação em função da orientação sexual.

Colaboração com organizações congéneres de modo a servir o melhor possível a comunidade gay, lésbica, bissexual e transgender portuguesa.

Edição de um Guia Gay & Lésbico, em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa, para apoio dos visitantes estrangeiros ou de fora da capital (Lançado em 1998).

Manutenção de uma página na Internet.

Dê força ao nosso projecto tornando-se associad@ da ILGA PORTUGAL.

Todas as actividades da Associação ILGA PORTUGAL funcionam através de voluntariado. Se estiver interessado/a em voluntariar-se para algum destes projectos, ou se deseja saber mais sobre eles, contacte-nos!

ASSOCIAÇÃO ILGA PORTUGAL
MEMBRO DA ILGA
(INTERNATIONAL LESBIAN
AND GAY ASSOCIATION)

CENTRO COMUNITÁRIO GAY E LÉSBICO DE LISBOA

Rua de São Lázaro, 88, 1150-333 Lisboa

Metro: Martim Moniz

Tel.: 21 - 8873918 Fax: 21 - 8873922

Horário: Segunda a Sábado das 17h às 21h

e-mail: ilga-portugal@ilga.org

http://www.ilga-portugal.org

OUTROS CONTACTOS

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO GLBT GONÇALO DINIZ

e-mail: cdoc_ilga@yahoo.com

Horário: Segunda a Sexta das 18H30 às 21H

FESTIVAL DE CINEMA GAY E LÉSBICO DE LISBOA

Tel./Fax: 21-8876141

e-mail: lisbon.filmfest@ip.pt

GORDUXOS

e-mail: gorduxos@hotmail.com

GRUPO JOVEM

e-mail: lbgjovem@hotmail.com

http://www.terravista.pt/ilhadomel/2989

GRUPO DE MULHERES

e-mail: gmulheres@geocities.com

http://www.geocities.com/WestHollywood/Stonewall/9915

LINHA DE APOIO E INFORMAÇÃO
SOBRE HOMOSSEXUALIDADE (LAISH)

Tel.: 21-8876116, Quinta a Segunda das 21h às 24h

e-mail: linhailga@hotmail.com

PAFLEG

(Pais, Amigos e Familiares de Lésbicas, Gays e Bissexuais)

E-mail: pafleg@hotmail.com

identificação

nome _____

apelido _____ data de nascimento _____

conselho de residência _____

profissão _____

contacto

endereço postal _____

localidade _____ código postal _____

telefone _____ telemóvel _____

e-mail _____

outras informações

deseja voluntariar o seu trabalho ? _____

sim _____ não _____

qual o valor da sua quota trimestral ? _____

_____ $00 (mínimo 1.500$00)

data e assinatura do associado proposto

_____

associados proponentes (nºs e assinaturas legíveis)

De quinta a segunda-feira,
das 21 às 24 horas
Tel: 21 887 61 16

Quem Somos ?

Somos um serviço telefónico que procura dar apoio e informação sobre a temática gay, lésbica, bissexual e transgender.
Somos uma equipa de voluntários e estamos preparados e sensibilizados para ouvir as vossas questões de forma aberta e atenta.
Proporcionamos um espaço anónimo e confidencial, onde se privilegia a comunicação e a transmissão de todo o tipo de informação útil, no sentido de apoiar e valorizar a vossa liberdade pessoal.

O que fazemos?

Procuramos estar constantemente alertar para as questões que mais vos possam preocupar. Pretendemos responder às dúvidas, inquietações e pedidos de esclarecimentos e/ou informação. Sobretudo, podem contar com o nosso apoio e cumplicidade, para melhor quebrar o isolamento, a solidão e a tristeza de alguém que deseja falar, desabafar e partilhar com outrém os seus problemas, os seus anseios e/ou pontos de vista. Tentamos manter actualizado um conjunto de informações factuais que possam interessar a quem nos telefona... inclusive para a completar. Por isto e tudo mais telefonem para esta linha, que é sobretudo vossa.

Contactos alternativos:

e-mail : linhailga@hotmail.com

IRC : # LesBiGayInfo

EMBAIXADA DE FRANÇA, UNIFRANCE, CINEMATECA PORTUGUESA, SIC E CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA APRESENTAM

I FORUM LISBOA

12 A 15 DE OUTUBRO

FESTA DO

CINEMA FRANCÊS

CINEMATECA PORTUGUESA

16 A 31 DE OUTUBRO

COM O APOIO DE

ATALANTA FILMES

LUSOMUNDO

HOTEL ANJO AZUL

Gay Hotel

Rua Luz Soriano,75 - BAIRRO ALTO
Lisboa. Tel/Fax 3478069.

Alemão uma Língua com Futuro

CURSOS DE ALEMÃO

1º Semestre 2000/2001
06.10.2000 - 06.02.2001

Todos os níveis / Cursos especiais / KDS / GDS / Ausbildungslehrgänge für DaF-Lehrer

GOETHE INSTITUT LISSABON
INSTITUTO ALEMÃO

Campo Mártires da Pátria, 37
1169-016 LISBOA
Tel.: 21-882 45 10 Fax: 21-885 00 03
E-mail: gilis.sekr@teleweb.pt
Internet: www.goethe.de/wm/lis
Para cursos no Porto, contacte por favor o Goethe-Institut Porto Tel.: 22-600 81 53

INSCRIÇÕES/TESTES:

Alunos Internos:
25 e 26.09.2000 11h00 - 19h00

Novos Alunos:
27, 28, 29.09.2000 11h00 - 18h00
02 e 03.10.2000 11h00 - 18h00

PATROCINADORES
(SPONSORS)

ICAM
INSTITUTO DO CINEMA
AUDIOVISUAL
E MULTIMEDIA

cinemateca
portuguesa
MUSEU DO CINEMA

fnac

GOETHE-
INSTITUT
INSTITUTO ALEMÃO
LISSABON

The British Council

LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL
CULTURA

Turismo
de
Lisboa

CASA DAS ARTES

M|C
Ministério da Cultura

MC

Ministério da Cultura

ICAM

INSTITUTO DO CINEMA
AUDIOVISUAL
E MULTIMEDIA

ICAM – Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimedia
Rua São Pedro de Alcântara, 45, 1º, 1269-138 Lisboa . Portugal
Tel.: + 351 . 213 230 800 . Fax: + 351 . 213 431 952
www.icam.pt . mail@icam.pt

PROMOVENDO E APOIANDO O CINEMA, O AUDIOVISUAL E O MULTIMEDIA PORTUGUESES

design Vasco Colombo e Raquel Porto | fotografia Raquel Porto

O Circo a Vapor

apresenta

festa de encerramento do festival de cinema gay e lésbico de Lisboa

THE DIVINE SESSION

apoios:

Turismo de Lisboa

LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL
CULTURA

patrocínios:

fnac

Raposeira
Comemora a vida.

CHIVAS REGAL 12

fórum Lisboa, 30 de Setembro, 23.30